



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Unidade Regional de Educação Básica
Jardim de Infância 302 Norte



Projeto Político-Pedagógico 2024

Jardim de Infância 302 Norte



Brasília – DF

2024

SUMÁRIO

1. Identificação da Unidade Escolar.....	2
2. Apresentação.....	4
3. Histórico da Unidade Escolar.....	6
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	17
5. Função Social da Escola.....	41
6. Missão da Unidade Escolar.....	43
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	44
8. Metas da Unidade Escolar.....	47
9. Objetivos.....	49
10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	52
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	64
12. Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar.....	71
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	84
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	90
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	92
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	96
17. Papéis e Atuação.....	102
18. Estratégias Específicas.....	112
19. Processo de Implementação do PPP.....	117
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	119
21. REFERÊNCIAS.....	121
22. APÊNDICES.....	125
23. ANEXOS.....	193

1. Identificação da Unidade Escolar

Coordenação Regional de Ensino: Plano Piloto

Unidade Escolar: Jardim de Infância 302 Norte

CNPJ: 00508895/0001-70

Endereço: SQN 302 – Área Especial – CEP 70.723-000

Telefone: (61) 3318-2577 / 3318-2578 / 99575-6526

E-mail: jardimdeinfancia302norte@gmail.com

Oferta de educação integral: Não

Equipe Gestora:

Diretora Mauro Oliveira Vargas

Vice-diretora: Fernanda Martins Miziara

Chefe de secretaria: Irís Cândida da Conceição

Coordenadora Pedagógica: Ana Paula de Sousa Moreira

Orientadora Educacional: Luciana Angélica de Azevedo Cariolano

Equipe de professores:

Maria Gildeiza da Silva Carvalho (1º período “A”)

Emilene Maria dos Santos Medeiros (1º período “B”)

Joana Freitas Cerqueira (2º período “A”)

Cristiane Nascimento Alves (2º período “B”)

Laís Alves Lima (1º período “C”)

Daniela Cândida de Oliveira (1º período “D”)

Ludymila Batista dos Santos (2º período “C”)

Davidson Bispo da Silva (2º período “D”)

Maria Aparecida Benício de Oliveira (Apoio Direção / Biblioteca),

Monitora: Dayse da Silva Antunes Gomes

Educadores Sociais Voluntários:

Bárbara Cristina Campos Bessa Santos

Jussara de Sales Souza

Fabiana Ferreira de Mascena Rodrigues de Miranda

Flávia Cristina Ribeiro de Souza

Portaria:

Antônio Jorge Luiz

Francisca Roque Veríssimo

Quantitativo de Estudantes - Ano 2024

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Educação Infantil	1º Período	Diurno	64	4
Educação Infantil	2º Período	Diurno	64	4
Total Geral de Enturmadados			128	8

Alunos Matriculados - Sintético

Abril / 2024

CURSO	SÉRIE	TURMA	TURN	MASC	FEM	TOTAL
Educação Infantil	1º Período	EI_1P_M_1_A	M	7	8	15
Educação Infantil	1º Período	EI_1P_M_1_B	M	8	9	17
Educação Infantil	1º Período	EI_1P_V_1_C	V	10	5	15
Educação Infantil	1º Período	EI_1P_V_1_D	V	12	5	17
Educação Infantil	2º Período	EI_2P_M_2_A	M	8	7	15
Educação Infantil	2º Período	EI_2P_M_2_B	M	6	9	15
Educação Infantil	2º Período	EI_2P_V_2_C	V	8	9	17
Educação Infantil	2º Período	EI_2P_V_2_D	V	7	10	17
TOTAL :				66	62	128

2. Apresentação

É com grande entusiasmo que apresentamos o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Jardim de Infância 302 Norte, pautado nos princípios e diretrizes da Educação Infantil estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento norteador de uma escola, conferindo a ela uma identidade própria, com suas demandas, prioridades e planos para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Nosso PPP é resultado de uma construção coletiva, envolvendo educadores, pais, e comunidade, com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade, que respeite e valorize a infância em sua plenitude. Buscamos criar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde cada criança seja protagonista de seu próprio aprendizado.

Em consonância com as diretrizes curriculares da Educação Infantil, nosso PPP está fundamentado na concepção de educação como um processo global e integrado, que considera as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais das crianças. Valorizamos a diversidade, promovendo práticas inclusivas e respeitosas com as diferentes identidades e contextos familiares.

As reflexões foram iniciadas na semana pedagógica, onde oportunamente foi feita a leitura e avaliação do PPP que foi desenvolvido no ano anterior. Esse trabalho continuou posteriormente, durante as Reuniões Coletivas seguintes. Posteriormente, formamos uma equipe para (Re)Elaborar o PPP deste ano. Faz parte da Comissão do PPP deste ano: a Equipe Gestora, a Coordenadora, a Orientadora Educacional, uma professora representante do turno matutino e uma do vespertino.

A Equipe Gestora, juntamente com a Equipe Pedagógica da escola, convocou toda a comunidade escolar para participar da apresentação da Proposta Pedagógica e PPP da escola, apresentando ideias e sugestões para o desenvolvimento do trabalho pedagógico no ano letivo de 2024, abrindo espaço para a participação de todos.

Buscando uma maior participação da comunidade escolar, a comissão elaborou um questionário para mapeamento da realidade social das famílias da escola.

A Comissão do PPP buscou reestruturar o PPP através das reuniões pedagógicas com a comunidade, reuniões coletivas com a equipe semanalmente, por meio das avaliações institucionais semestralmente e através do protagonismo infantil no decorrer do ano letivo.

Ao longo deste documento, apresentamos nossos objetivos, metas, estratégias pedagógicas e avaliativas, que visam garantir o desenvolvimento integral de cada criança, respeitando seus ritmos, interesses e potencialidades. Destacamos também nossa proposta curricular, que privilegia experiências significativas, lúdicas e contextualizadas, favorecendo a construção de saberes e o desenvolvimento de capacidades essenciais para o século XXI.

Estamos comprometidos em promover uma educação de excelência, que estimule a curiosidade, a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia das crianças, preparando-as para os desafios do mundo contemporâneo. Acreditamos no diálogo constante com a comunidade escolar e na parceria com as famílias como pilares fundamentais para o sucesso de nosso trabalho.

Desejamos que este PPP seja uma ferramenta dinâmica e reflexiva, capaz de nortear nossas práticas educativas, fortalecer nossa identidade institucional e contribuir para a formação de cidadãos éticos, solidários e comprometidos com a transformação social.

Contamos com o apoio e engajamento de todos para tornar realidade nossa missão de oferecer uma educação de qualidade, que faça diferença na vida de cada criança que passa pelo Jardim de Infância 302 Norte.

3. Histórico da Unidade Escolar

Jardim de Infância 302 Norte

Código do Inep:
53002288

Endereço:
SQN 302, Área Especial

Região Administrativa:
Brasília

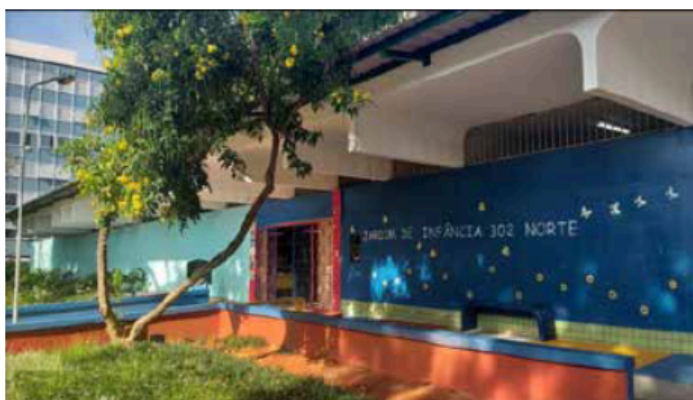
Localização:
Urbana

Regional de Ensino:
Plano Piloto

Situação de Funcionamento:
Ativa

Coordenadas:
-15.7819636; -47.8859261

Fonte: BRASIL, Educacenso, 2020.



Fonte: GOOGLE MAPS, 2019.

Histórico

Ato de Criação: Resolução nº 203 - CD, de 25/08/1977; DODF 187, de 29/09/1977, p. 05		1ª Diretora: Ângela Maria da Silva Pereira	Início das Atividades: 08 de agosto de 1977
			Inauguração: 10 de agosto de 1977
	Denominação	Legislação	Transformação / outras alterações
1	Jardim de Infância 302 Norte	Instrução nº 68 - DEX., de 29/01/1980; Atos Normativos da FEDF, v. III, p. 1.235	Vincula ao Complexo Escolar "B" de Brasília
2	Jardim de Infância 302 Norte	Portaria nº 17 - SEC, de 07/07/1980; DODF 129, de 10/07/1980, p. 07-09	Concede reconhecimento aos estabelecimentos oficiais de ensino mantidos pela FEDF
3	Jardim de Infância 302 Norte	Resolução nº 2.391 - CD, de 29/06/1988; DODF 177, de 16/09/1988, p. 09	Extingue o Complexo Escolar "B" de Brasília e vincula a escola à Regional de Ensino do Plano Piloto e do Cruzeiro, hoje Regional de Ensino do Plano Piloto
4	Jardim de Infância 302 Norte	Portaria nº 129 - SEE, de 18/07/2000; DODF 137, de 19/07/2000, p. 13-22	Jardim de Infância 302 Norte (Mantém a mesma denominação)
5	Jardim de Infância 302 Norte	Decreto nº 21.397 - GDF, de 31/07/2000; DODF 146, de 01/08/2000, p. 54-59	Passa a integrar a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Educação
6	Jardim de Infância 302 Norte	Portaria nº 03 - SEE, de 12/01/2004; DODF 14, de 21/01/2004, p. 10-14	Credencia as instituições educacionais em funcionamento, mantidas pelo poder público do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação

Fonte: DISTRITO FEDERAL, v. I, 1985, p. 115; DODF; SINJ-DF.

O Jardim de Infância 302 Norte tem uma história rica e significativa na educação infantil do Distrito Federal. Nossa escola nasceu do compromisso e da dedicação de educadores visionários que reconheciam a importância dos primeiros anos de vida na formação integral das crianças.

Conforme o art. 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. O art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI de 2010 a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e cuidar educando, compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores, entre crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Antes da criação do Distrito Federal em 1960, já existiam iniciativas de educação infantil na região, muitas vezes ligadas a instituições religiosas e sociedades beneficentes. Essas iniciativas eram voltadas principalmente para crianças de famílias mais privilegiadas. Com a criação do Distrito Federal e o crescimento da população, houve a necessidade de expandir e organizar a educação infantil de forma mais estruturada. Nesse período, foram estabelecidos diversos jardins de infância públicos e privados, visando atender às demandas crescentes por educação para crianças pequenas.

Ao longo das décadas seguintes, os jardins de infância no DF passaram por diversas transformações e avanços. A ênfase na educação infantil como uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança ganhou destaque, resultando em programas e políticas educacionais específicas para essa faixa etária.

O Jardim de Infância 302 Norte, iniciou suas atividades em 08 de agosto do ano de 1977, sob a direção da Professora Ângela Maria da Silva Pereira, sendo inaugurado oficialmente no dia 10 do mesmo mês.

A partir da década de 1990, com a implementação da gestão democrática nas escolas do Distrito Federal, os jardins de infância também passaram a adotar práticas de participação da comunidade escolar na gestão e tomada de decisões, incluindo a escolha dos diretores por meio de eleições.

Em 2000, com a implementação do Projeto de Inclusão de crianças com Necessidades Educacionais Especiais nas Escolas da Rede Pública do DF, o Jardim

passou a ser parte do grupo de Escolas Inclusivas. No mesmo ano a equipe de profissionais da escola foi capacitada para a nova realidade do atendimento. Nesse ano também foi realizada a 1ª Missa em Ação de Graças pelo aniversário da escola.

Em 2003, com a colaboração da comunidade local, a estrutura física da escola foi reformada e como principal ação a reforma dos banheiros que passaram a ser adaptados à realidade da nossa clientela.

Em 2009, a escola investiu em melhorias na cantina, trocou o piso do pátio interno e construiu uma sala e dois banheiros destinados aos auxiliares de educação.

Em 2010, com a colaboração da comunidade escolar, os brinquedos do parque foram restaurados e pintados, nas salas das crianças foram colocadas prateleiras para brinquedos e o muro da frente da escola foi revestido com cerâmica azul e vermelha.

Em 2012, foram feitos reparos na rede elétrica e aquisição de ventiladores para as salas das crianças com recursos provenientes do PDAF.

Em 2013, com recursos do PDAF e do lucro na Festa Junina, foram feitos pequenos reparos nos banheiros de duas salas e troca do piso de todas as salas. Também com recursos do PDAF, PDDE e recursos próprios da APM houve a aquisição de armários (para materiais coletivos) e de prateleiras (para brinquedos) para todas as salas.

Em 2014, toda a escola recebeu pintura nova. Outro investimento já feito foi à organização do espaço da Biblioteca que já dispunha de local próprio, porém sem estrutura física adequada para o recebimento das crianças. A Biblioteca foi oficialmente inaugurada no mês de abril de 2014, com a finalidade de desenvolver o projeto estruturante da escola oferecendo seu espaço e acervo como suporte pedagógico a toda a comunidade escolar. Além do acervo existente que foi adquirido em anos anteriores, neste ano a escola recebeu da SEEDF recursos para compra de novos títulos infantis na II Bienal do Livro.

Em 2015, o nosso tão esperado conserto do telhado da escola se fez de maneira muito além do esperado, pois toda nossa escola recebeu uma novíssima cobertura, com telhado resistente e bem estruturado. Esta obra foi exigida pelo Ministério Público que aceitou a denúncia da mãe de uma criança. Os dois banheiros das últimas salas foram reformados, porém o banheiro dos professores ainda necessitava de reforma.

Em 2016, aconteceu em toda rede pública de ensino do Distrito Federal as eleições dos gestores. No Jardim de Infância da 302 Norte foram eleitas pela comunidade escolar: Selma Barros Marques (Diretora) e Rosalina Lima do Nascimento (Vice-diretora). Ainda em 2016, a parte elétrica recebeu manutenção e troca de lâmpadas,

impermeabilização da caixa d'água e a sinalização das salas com faixas no chão do pátio interno.

Em 2017, efetuamos a troca do revestimento dos murais do pátio interno da escola. Além da pintura das portas das salas de referência, foi construída uma mureta na passarela de acesso ao portão da escola. Troca de todas as lâmpadas comuns da escola por lâmpadas de LED.

Em 2018, foi construída uma casinha de boneca de alvenaria no parque da escola. Todas as salas referência, os pátios, muros internos e externos receberam pintura. Foram trocadas as placas de concreto em frente às calhas do lavatório do parque, reformada a área externa da sala dos professores e direção, com a troca do piso de cerâmica e retirada do canteiro de plantas. Também foi realizada a pintura das calçadas próximas ao portão de entrada da escola, entre outros. O lavatório das crianças foi transferido para outro local, cumprindo uma exigência da CAESB.

Em 2020, o Governo do Distrito Federal, por meio do Decreto 40.509, estabeleceu a suspensão das aulas nas redes pública e privada de Brasília. O motivo foi a contenção do contágio pelo novo coronavírus, COVID-19. Posteriormente, vários outros decretos estenderam este período até chegarmos à Portaria nº129, de 29 de maio de 2020, que instituiu o Programa Escola em Casa DF onde foi apresentada a organização dos dias letivos por meio de Atividades Remotas oferecida pela plataforma em salas virtuais no Google Sala de Aula, ou materiais impressos disponíveis às famílias que não tinham acesso à Internet. Destacamos que durante esse período, os pais e responsáveis foram fundamentais na realização das atividades educativas.

Em 2021, respeitando os Decretos nº 41.882, de 08/03/2021, que declarou estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19 e de nº 41.849, de 27/02/2021, dispoendo sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública e deu outras providências regulamentadas em seu Art. 2º, dando continuidade à suspensão das atividades educativas presenciais. Nesse ínterim, a nova gestão da unidade escolar realizou uma grande reforma para melhor atender as crianças, possibilitando um ambiente escolar mais propício à aprendizagem e ao desenvolvimento. Dentre as melhorias ressalta-se a pintura lúdica dos pátios interno e externo, salas de referência, biblioteca, parquinho, substituição de todas as portas de madeira, troca dos mobiliários, troca dos murais externos, substituição das portas, pias e torneiras dos banheiros infantis, troca da fiação elétrica e iluminação do pátio interno.

As atividades educativas, retornaram conforme Decreto Nº 42.252, de 30 de junho de 2021, seguindo o Guia de Orientações para Retorno das Atividades Presenciais e Híbridas nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do DF - ano letivo 2º/2021; e Circular Nº 04/2021. De acordo com a publicação do DODF 204 de 29/10/2021, em conformidade com a Portaria Conjunta nº 12 de 28/10/2021, o retorno presencial total das crianças às atividades em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidade de educação nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal passa a vigorar a partir do dia 03 de novembro de 2021.

O Jardim de Infância 302 Norte iniciou o ano letivo de 2022 mantendo os cuidados de biossegurança seguindo as orientações da Nota Técnica Nº 1/2020-SES/SVS/DIVEP de 4 de novembro de 2020 e Nota Técnica Nº2/2022-SES/SVS/DIVISA/GESES de 3 de fevereiro de 2022, ambas orientações e medidas de prevenção do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) em creches, escolas, universidades e faculdades públicas e privadas do Distrito Federal.

Em 2023 o Jardim de Infância 302 Norte iniciou suas atividades com a escola toda reformada. A cozinha foi refeita, reformada e trocado seus armários, foram trocados também os pisos de todas as salas de atividades, construída uma sala para atendimento do SOE e a biblioteca foi reformada e ampliada.

Com a aposentadoria da vice-diretora Érica Fernandes Coelho, em agosto de 2023, a nova direção foi recomposta com a nomeação da professora Joana Freitas Cerqueira, em setembro de 2023 para assumir a função de vice-diretora. Em 25/10/2023, houve a eleição para Diretor, vice-diretor e membros do Conselho Escolar do Jardim, tendo concorrido ao pleito apenas 1 chapa para a função de direção, composta pela então diretora Paola de Fátima Soares Aragão e a vice-diretora Joana Lopes Cerqueira. Após o pleito, a chapa não alcançou o número de votos necessários para eleição.

Em 01 de janeiro de 2024, foram nomeados pela CRE/PP, para a função de diretor e vice-diretor os servidores Mauro Oliveira Vargas e Edson Carlos Soares Melo (Confirmar nome). Em 23 de fevereiro, em virtude de problemas familiares, o vice-diretor Edson Carlos foi substituído pela servidora Fernanda Martins Miziara, para dar continuidade na equipe de direção até as próximas eleições, obedecendo o que estabelece a Lei de Gestão Democrática do DF.

Atualmente a escola conta com quatro salas de atividades, uma biblioteca, uma sala de direção, uma sala dos professores, uma sala de apoio para os servidores, cozinha, um depósito de alimentos, um depósito de limpeza e um depósito pedagógico.

Possui sete banheiros sendo quatro localizados nas salas de atividade, um parque de areia e um pátio.

Portão de Entrada do Jardim de Infância 302 Norte



Área externa



Biblioteca / Sala Multiuso



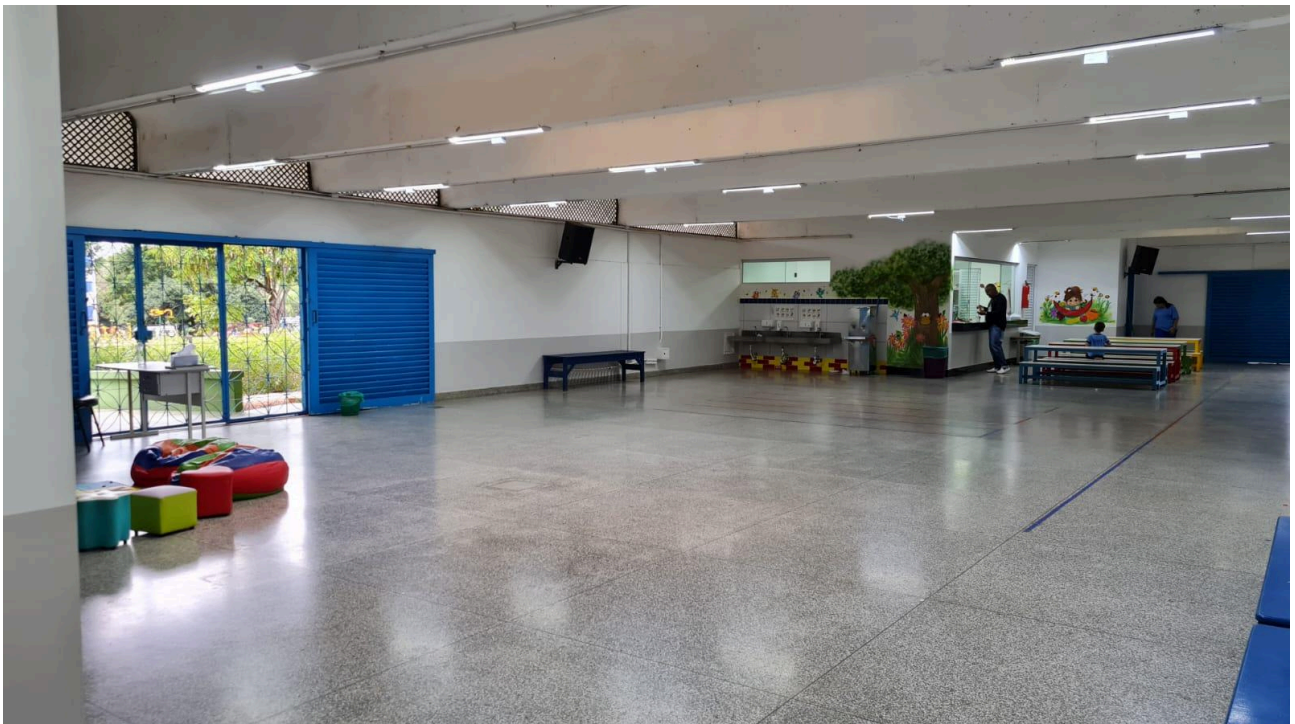
Pátio interno/refeitório



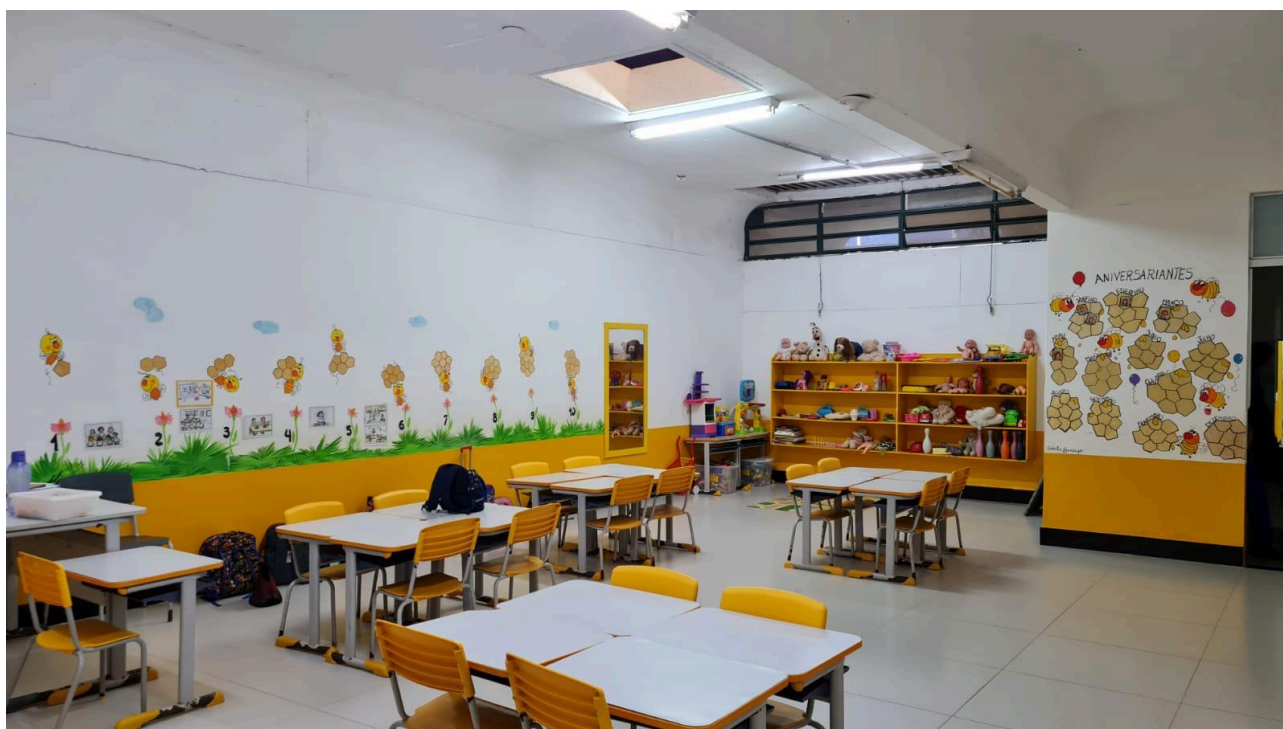
Cozinha



Pátio Interno



Salas de Referência (Azul, Vermelha, Verde e Amarela)



Parque





4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

O Diagnóstico da Realidade Escolar é uma etapa fundamental no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 302 Norte. Neste capítulo, buscamos compreender e analisar a realidade da nossa escola, considerando suas potencialidades, desafios, e necessidades específicas no contexto da Educação Infantil na região, conforme as orientações e diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Por meio de um olhar atento e reflexivo, pretendemos identificar os aspectos que impactam diretamente a prática educativa em nossa instituição, levando em conta as características socioeconômicas, culturais, e educacionais das famílias e comunidade atendidas pelo Jardim de Infância 302 Norte. A análise criteriosa desses elementos nos permitirá elaborar estratégias e ações pedagógicas mais adequadas e eficazes, que contribuam para o desenvolvimento integral e o sucesso educacional das crianças que fazem parte de nossa escola.

Este capítulo é, portanto, um ponto de partida para a construção de um projeto educativo sólido, inclusivo, e alinhado com as necessidades reais de nossa comunidade escolar. Ao diagnosticar nossa realidade escolar de forma abrangente e detalhada, estamos comprometidos em promover uma educação de qualidade, que valorize a diversidade, respeite os direitos das crianças, e estimule seu pleno desenvolvimento em todas as dimensões.

Neste contexto, o capítulo "Diagnóstico da Realidade Escolar" assume um papel estratégico na definição de diretrizes e metas para a melhoria contínua de nossa prática pedagógica e na construção de um ambiente educativo acolhedor, significativo, e propício ao aprendizado e ao crescimento de nossas crianças.

Para buscar informações sobre a comunidade escolar, foram coletados dados nas fichas de matrícula, encaminhamentos e laudos das crianças, bem como em conversas com familiares em reuniões individuais, em janeiro de 2024, com intuito de conhecermos melhor as famílias e as crianças com Necessidades Educacionais Especiais, para obtermos maiores informações a respeito da realidade da especificidade dos menores e iniciarmos o ano letivo com mais dados para o corpo docente. A posteriori, com reuniões coletivas.

Em 19/02, foram iniciadas as atividades, conforme calendário escolar 2024, com

uma reunião coletiva para apresentarmos o corpo docente, direção e funcionários da escola, bem como estabelecer contato inicial com os demais membros da comunidade escolar e seus filhos. Nesse momento inicial, foram passadas informações pertinentes às normas da SEEDF, formas de comunicação entre a comunidade escolar, direção e corpo docente, Projeto Político Pedagógico (PPP), APM, verbas Federal e Distrital, e esclarecimentos de dúvidas.

Dia 09/03, em nova reunião com os familiares, seus filhos, corpo docente e direção, foram transmitidas informações a respeito do PPP da escola, as normas e Leis que regulamentam a Educação Infantil no âmbito Federal e Distrital, e esclarecimentos de dúvidas quanto aos projetos que a escola irá desenvolver no decorrer do ano, dentre outros. Nesse mesmo dia, a comunidade escolar participou da Escolha dos membros da APM, após explanação do que vem a ser a APM, sua função e responsabilidades e a importância da participação de todos os segmentos no processo de escola de seus membros.

Além disso, a equipe do Jardim de Infância da 302 Norte planejou o envio de um Formulário Google (online) para envio às famílias, buscando conhecer melhor a sua comunidade escolar. Este formulário tem o objetivo de conhecer melhor a realidade social/cultural das nossas crianças e de suas famílias, buscando assim poder atendê-las da melhor forma possível.

Os dados, coletados e registrados em relatórios próprios, subsidiam, desde o início do ano letivo, o planejamento das ações pedagógicas do nosso Jardim.

As atividades pedagógicas do Jardim de Infância 302 Norte tiveram início com o acolhimento e inserção das crianças e suas famílias no dia 19 de fevereiro de 2024.

A equipe escolar buscou a escuta sensível das crianças e famílias para reestruturar o planejamento das primeiras semanas. As primeiras atividades desenvolvidas oportunizaram a expressão e protagonismo das crianças enquanto sujeito de direitos, desde a apropriação dos espaços físicos da escola até o registro de atividades referentes à escola que temos e da escola que queremos.

Diante de alguns dados preliminares, foram identificados que nossa comunidade escolar é bem diversificada, provenientes das diversas regiões Administrativas do DF, em especial São Sebastião e Paranoá, além de famílias das quadras com habitações de Militares das Forças Armadas do Brasil que circundam à escola e profissionais que trabalham nas proximidades.

Participação das famílias no questionário da escola:

1º Período "A" - Sala Azul - MATUTINO = 11 respostas

1º Período "B" - Sala Vermelha - MATUTINO = 13 respostas

1º Período "C" - Sala Azul - VESPERTINO = 11 respostas

1º Período "D" - Sala Vermelha - VESPERTINO = 10 respostas

2º Período "A" - Sala Verde - MATUTINO = 9 respostas

2º Período "B" - Sala Amarela - MATUTINO = 15 respostas

2º Período "C" - Sala Verde - VESPERTINO = 9 respostas

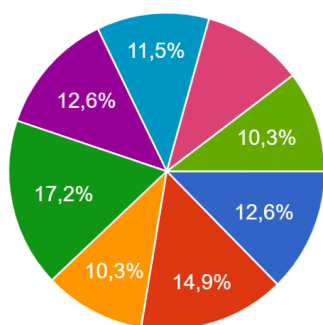
2º Período "D" - Sala Amarela - VESPERTINO = 9 respostas

Total = 87 respostas

Total de crianças (Matutino e Vespertino) = Em torno de 130 crianças

Qual é a turma da criança?

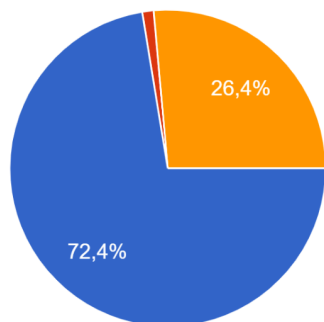
87 respostas



- 1º Período "A" - Sala Azul - MATUTINO
- 1º Período "B" - Sala Vermelha - MATUTINO
- 2º Período "A" - Sala Verde - MATUTINO
- 2º Período "B" - Sala Amarela - MATUTINO
- 1º Período "C" - Sala Azul - VESPERTINO
- 1º Período "D" - Sala Vermelha - VESPERTINO
- 2º Período "C" - Sala Verde - VESPERTINO
- 2º Período "D" - Sala Amarela - VESPERTINO

Responsável pela criança diante a escola:

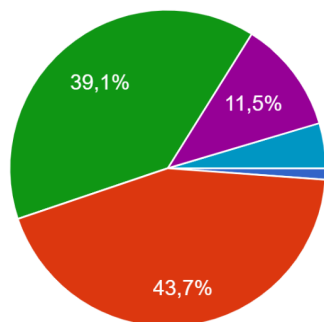
87 respostas



- Pais (ambos).
- Pai.
- Mãe.
- Padrasto ou madrasta.
- Avós.

Como a família/criança se autodeclara?

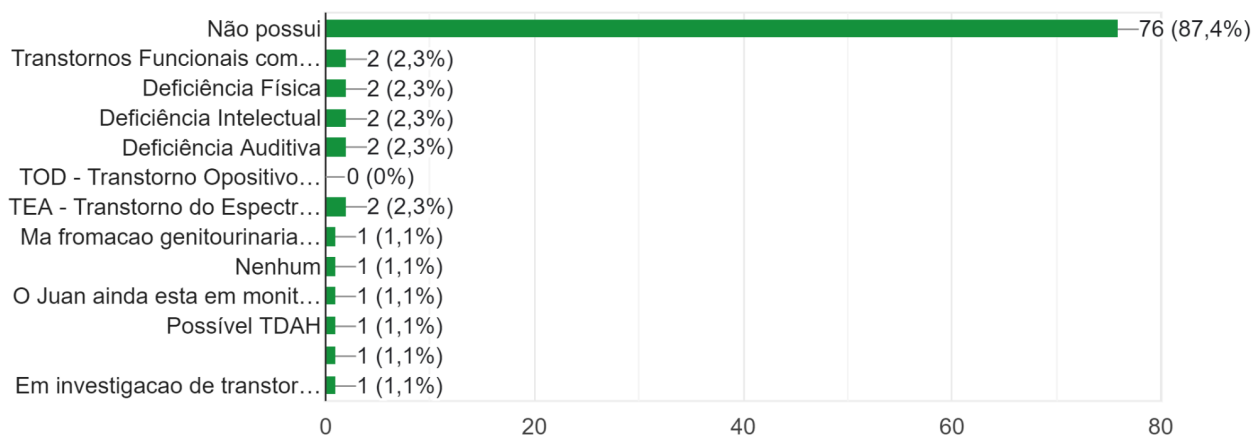
87 respostas



- Amarelo (a).
- Branco (a).
- Indígena (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Não declarado.

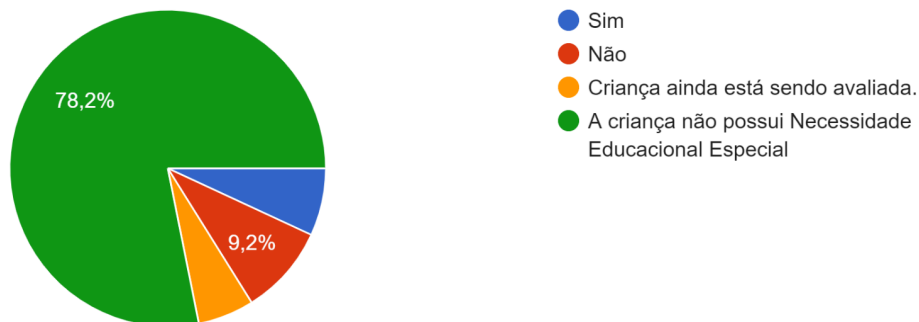
A criança possui alguma Necessidade Educacional Especial? Marque a alternativa:

87 respostas



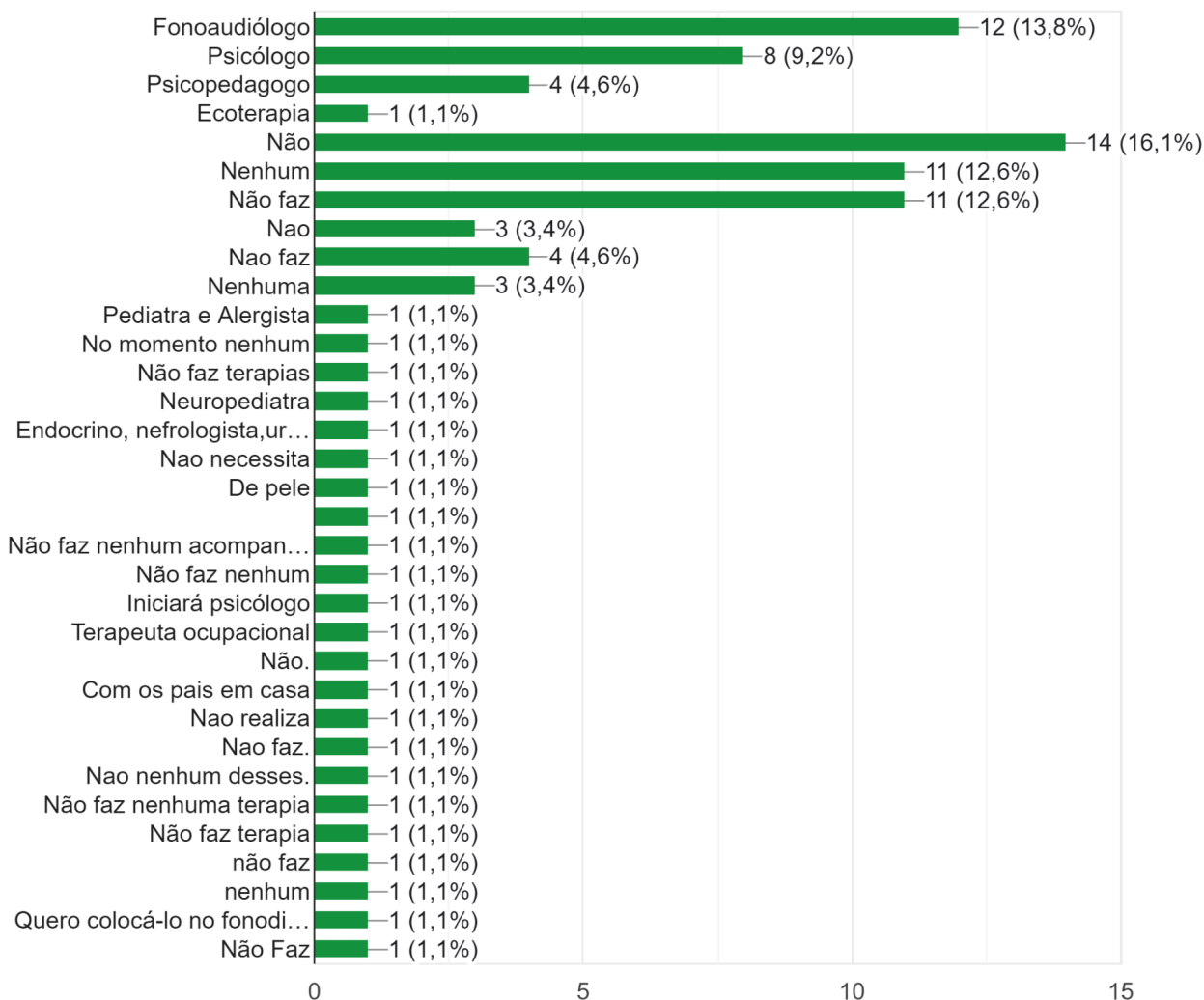
Já entregou o Laudo Médico para a escola? (Se possui Necessidade Educacional Especial)

87 respostas



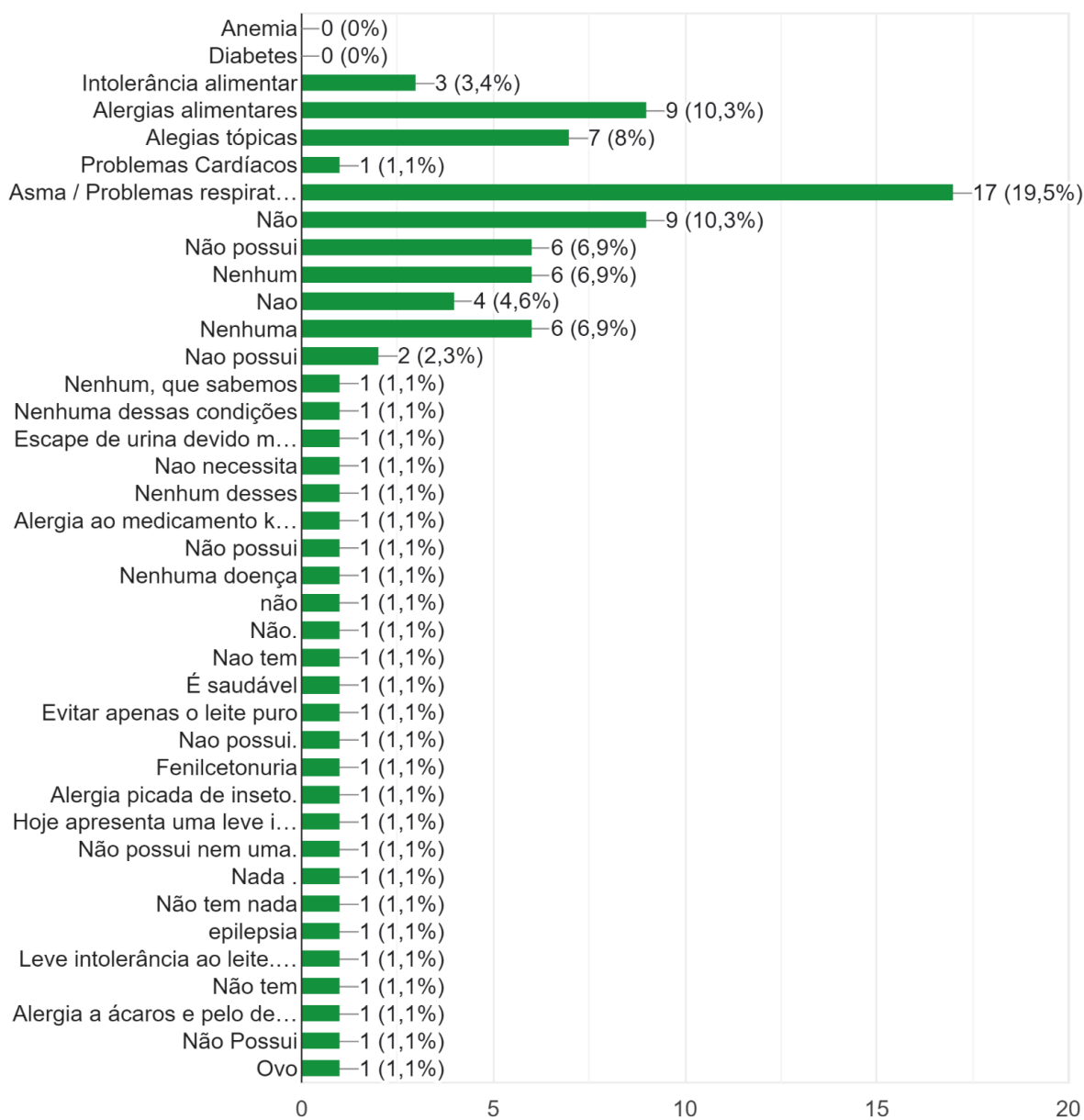
A criança faz terapias com

87 respostas



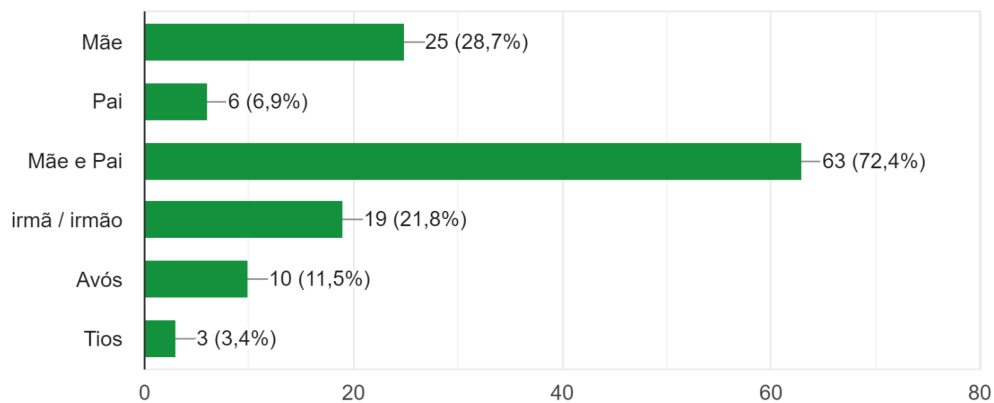
A criança possui alguma dessas condições:

87 respostas



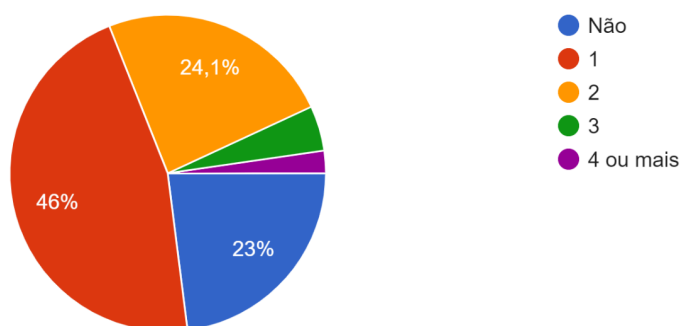
Com quem a criança mora?

87 respostas



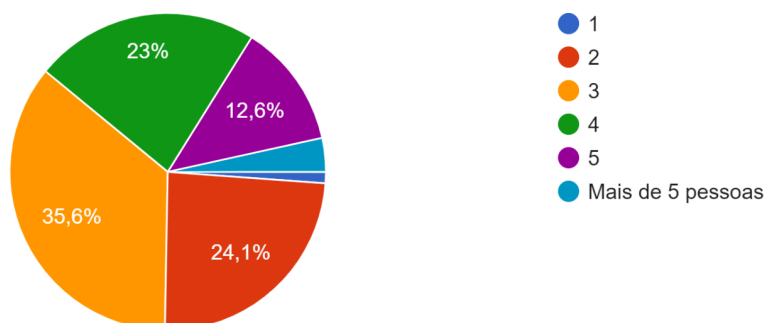
A criança tem irmãos? Quantos?

87 respostas



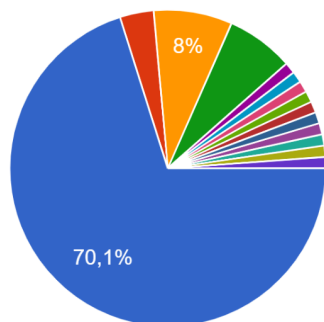
No total, a criança mora com quantas pessoas da família?

87 respostas



Com quem a criança fica no contraturno?

87 respostas

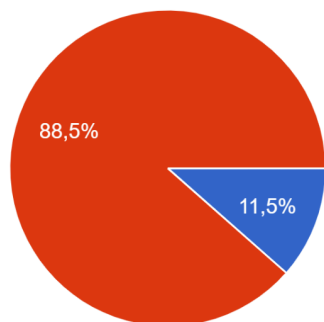


- Em casa - com a família
- Em casa - com uma pessoa contratada
- Creche / Outra Escola
- Com parentes
- Família e enfermeira, em casa
- Com à avó
- No trabalho da Mãe
- Com a avó

▲ 1/2 ▼

A criança faz uso de alguma medicação contínua?

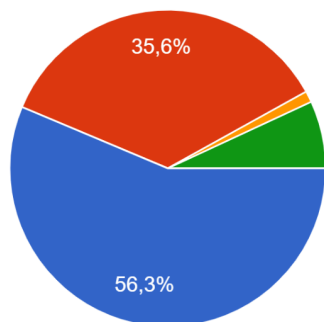
87 respostas



- Sim
- Não

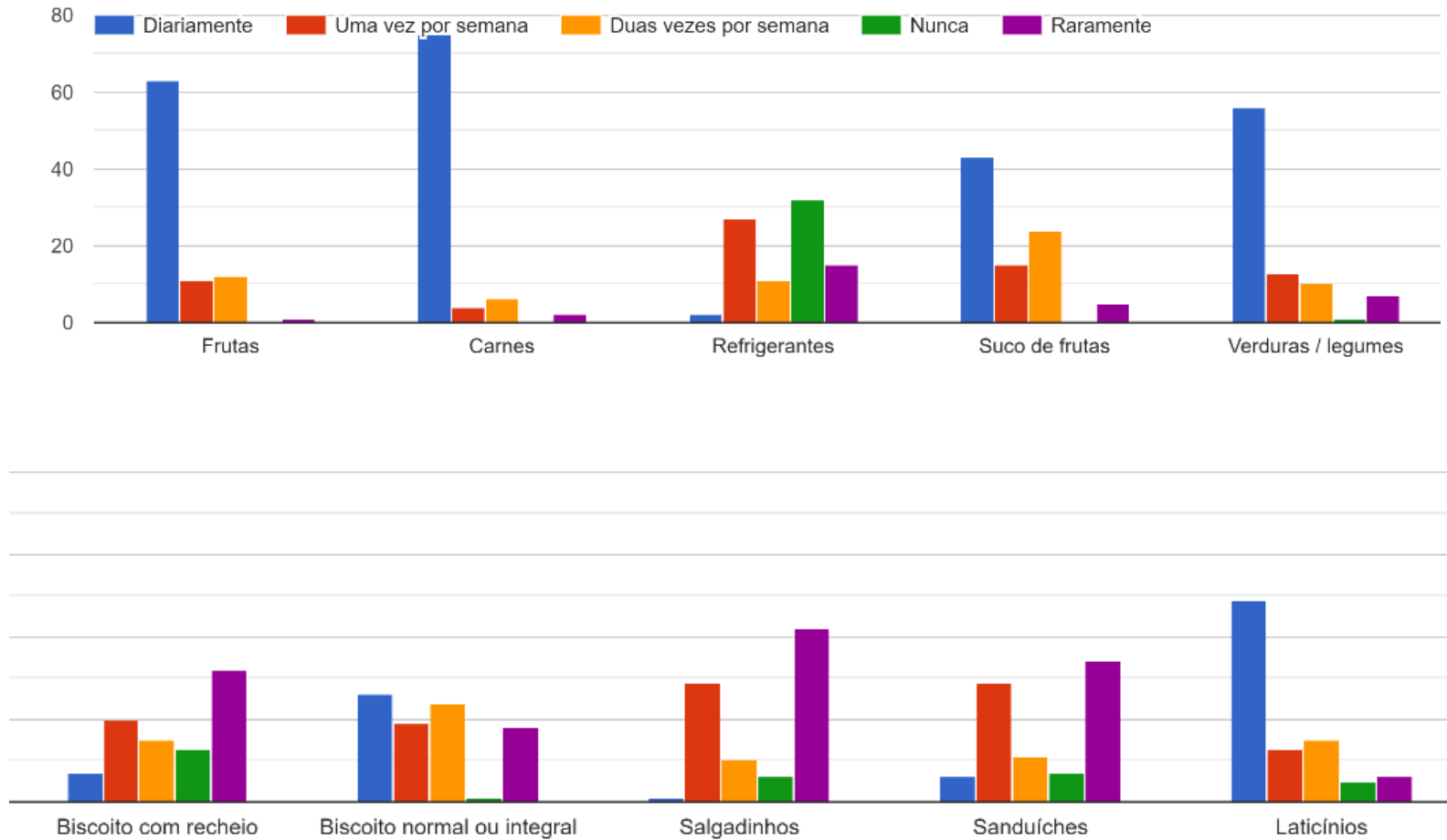
Como você descreve a qualidade do sono da criança

87 respostas



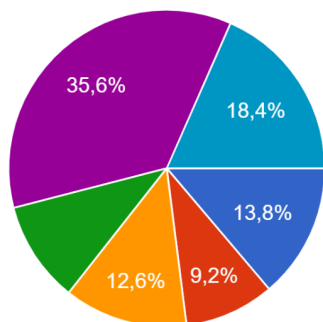
- Muito bom
- Bom
- Ruim
- Precisa melhorar

Quais os hábitos alimentares da criança? Assinale para cada alimento uma alternativa



Qual é a faixa de renda mensal da família?

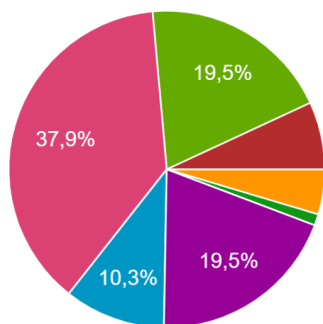
87 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (...)
- Prefiro não informar

Grau de escolaridade do responsável:

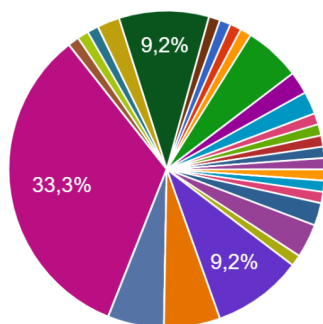
87 respostas



- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde você mora?

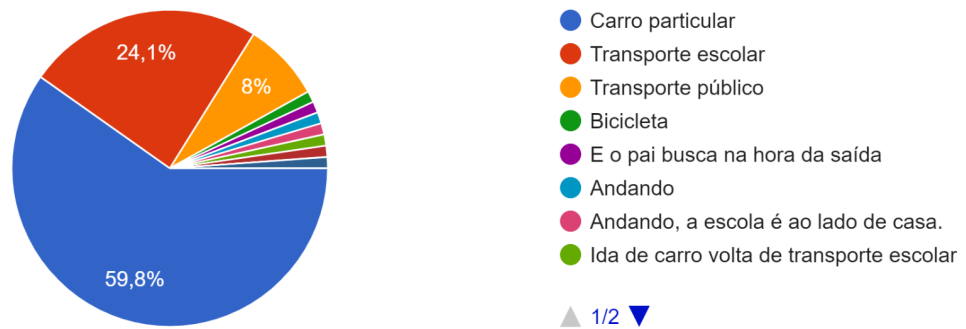
87 respostas



- Águas Claras
 - Arapoanga
 - Arniqueiras
 - Brazlândia
 - Candangolândia
 - Ceilândia
 - Cruzeiro
 - Fercal
- ▲ 1/6 ▼

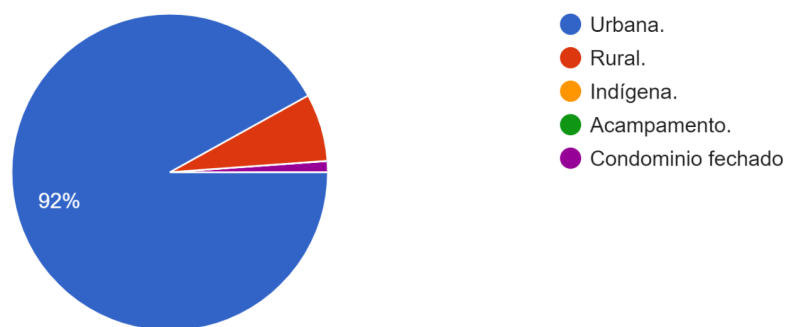
Meio de transporte utilizado para deixar a criança na escola?

87 respostas



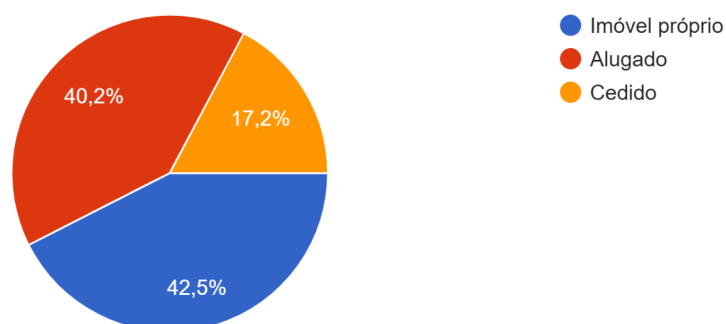
Qual tipo de moradia que você vive?

87 respostas



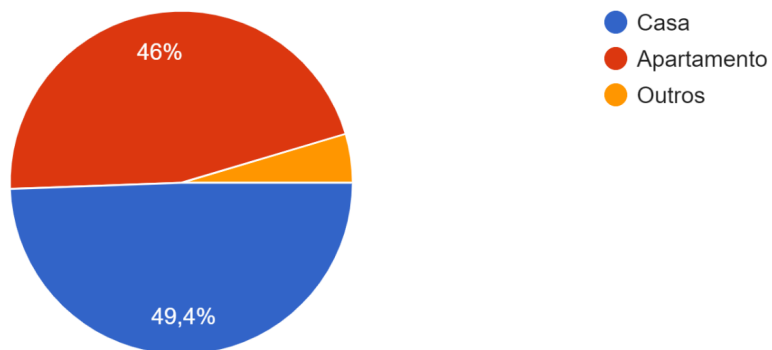
Tipo de moradia (2):

87 respostas



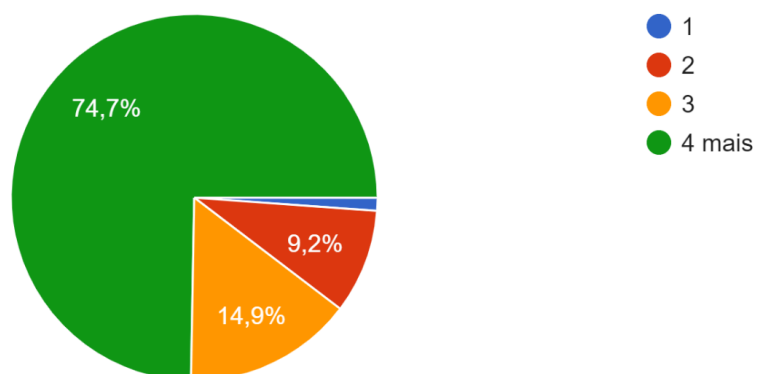
Tipo de moradia (3):

87 respostas



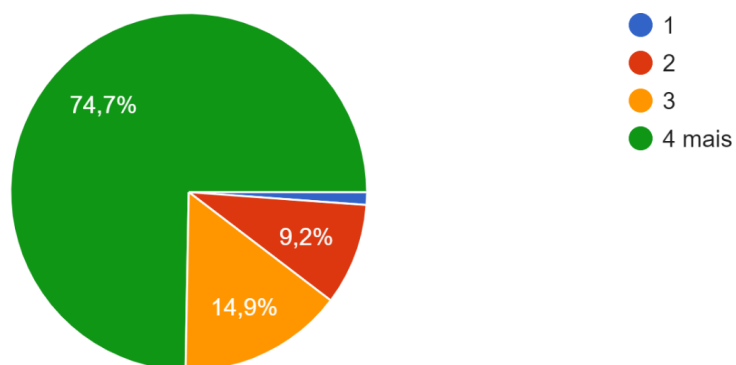
A moradia tem quantos cômodos?

87 respostas



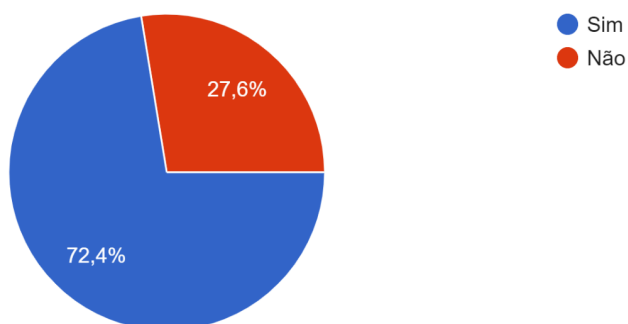
A moradia tem quantos cômodos?

87 respostas



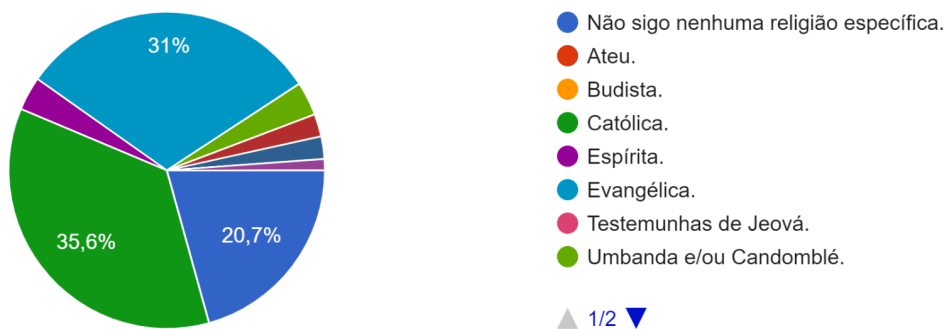
A criança dorme com alguém?

87 respostas



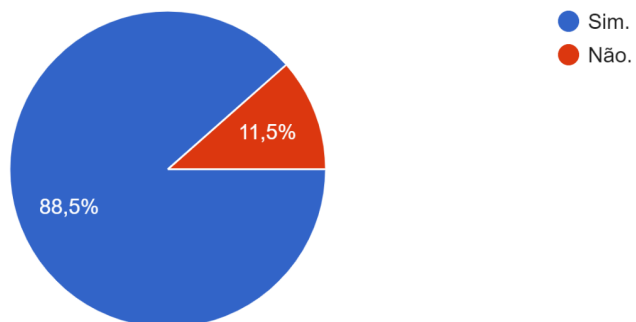
Qual é a sua religião?

87 respostas



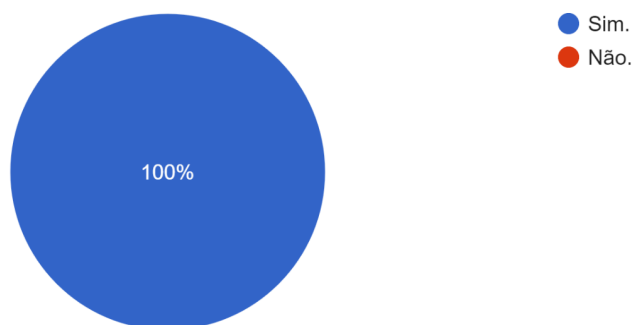
Você tem acesso a computador?

87 respostas



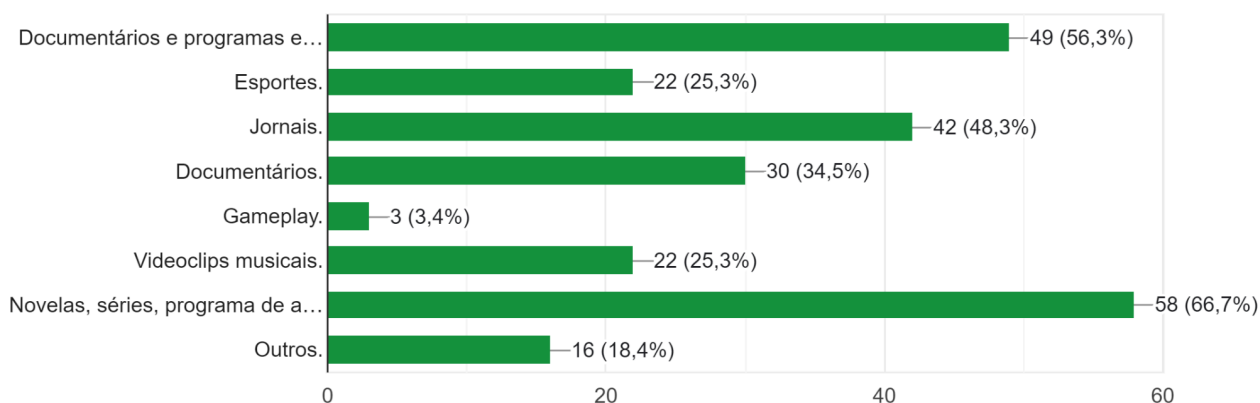
Você tem acesso a internet?

87 respostas

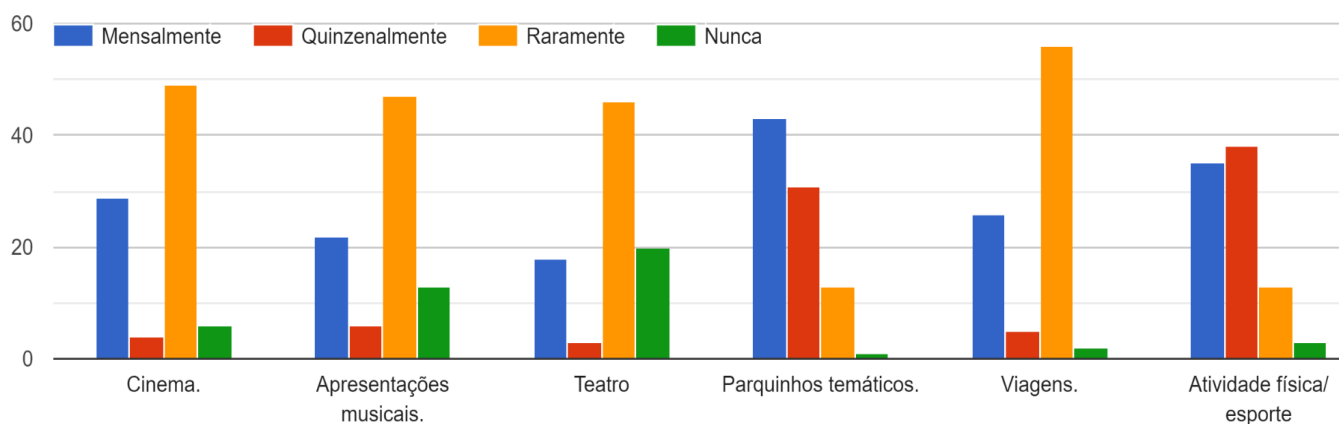


Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

87 respostas

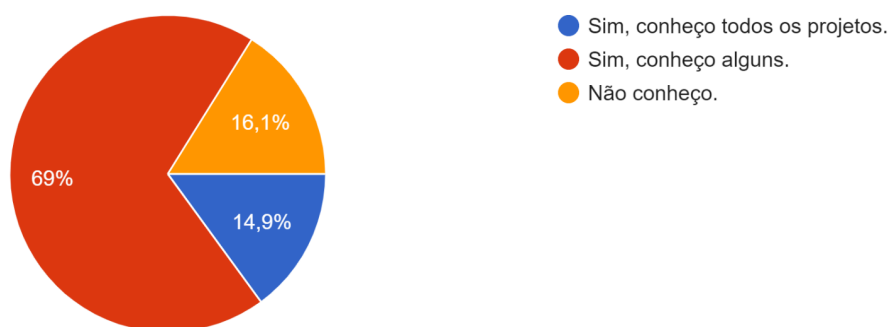


Com que frequência a família frequenta e aprecia:



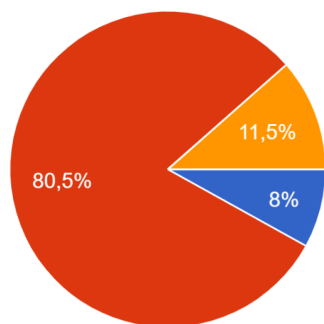
Você conhece os projetos da escola?

87 respostas



Sobre o Conselho Escolar:

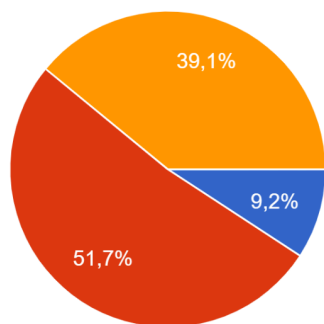
87 respostas



- Não sei o que é isso.
- Sei o que é mas não participo.
- Sei o que é e participo.

Sobre a APM (Associação de Pais e Mestres):

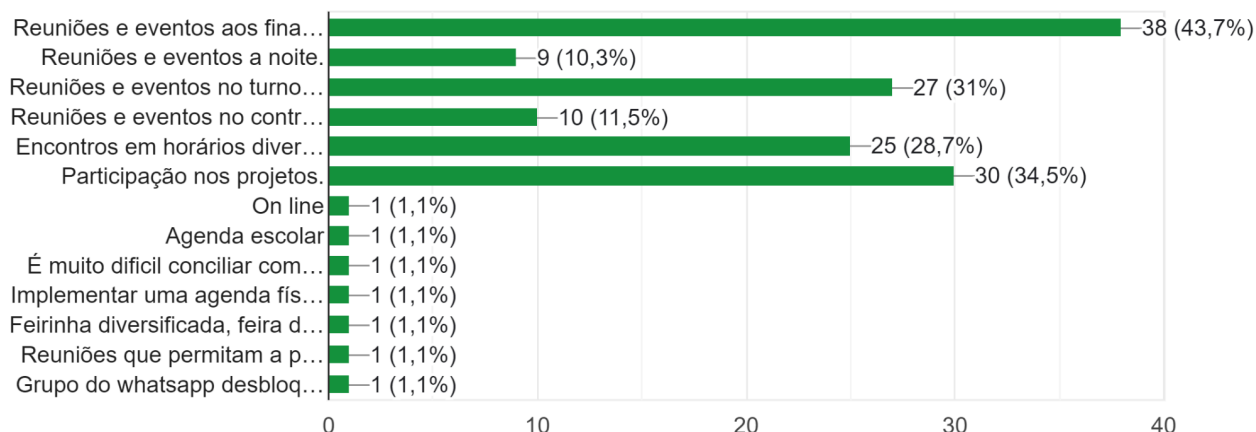
87 respostas



- Não sei o que é isso.
- Sei o que é, mas não participo.
- Sei o que é e participo.

Na sua opinião, quais fatores podem melhorar a participação da família na escola?

87 respostas



Perguntas feitas às famílias / Respostas

Apresente outras sugestões para melhorar a participação da família na escola:

87 respostas

Grupo de interação

Mais acesso ao dia a dia das crianças

O canal do WhatsApp facilitou bastante a interação, algumas ações/ reuniões online poderiam facilitar ou aumentar a integração entre as partes.

Envolvimento mais ativo nas dinâmicas propostas pela escola (Passeios, comemorações, campanhas educativas)

Mais eventos e festividades que incluam a família com apresentações das crianças.

Acredito que as reuniões sendo no final de semana melhora a participação, por causa que na semana fica bem corrido por causa do trabalho.

Gostaria que os pais pudessem participar ativamente dos grupos de comunicação sobre a escola, projetos e as crianças no WhatsApp.

Nada a declarar, acho a escola ótima.

Ter mais reuniões presenciais

Café da manhã aos sábados, uma vez ao mês.

Encontros mensais com os pais.

Passeio com as crianças e os pais.

Ficarmos por dentro do conteúdo lecionado em aula.

Continuar com os eventos onde nós pais podemos participar e interagir.

Brincadeiras na qual o Responsável participe com a criança na escola.

Ter reuniões individuais para os pais poderem falar com a professora.

Reuniões online

Anotação diária da agenda

Fazer apresentações com as crianças, comemorar o dia das mães/pais.

Estou satisfeita com as metodologias da escola.

Estamos conhecendo a escola, estamos nos adaptando aos novos projetos e atividades.

Agenda escolar para criança individual, e participação no grupo.

Flexibilidade nos horários de funcionamento, entrega e retirada da criança.

Interação com a família por meio de agenda física ou digital!

Projetos que possam ser desempenhados com os pais e as crianças. Exemplo: plantio, preparação de algum lanche...

Melhorar canal de comunicação

Mais comunicação entre professores e pais!

Melhorar a comunicação entre pais e professores, adotando agenda !

Apresentações das crianças

Agenda com informações sobre o dia a dia da criança, apenas no WhatsApp a comunicação fica vaga.

Instrução de atividades sócio educativas e de pré alfabetização para serem feitas em casa como complemento e incentivo.

Voltar com o projeto de leitura semanal para as crianças.

Voltar com o projeto de leitura semanal.

Reuniões para interagir famílias e professores com as crianças.

Reuniões virtuais.

Acho que seria mais interessante falar pessoalmente sobre o cardápio das crianças pois estão sempre comendo carne de porco.

Reuniões e eventos ao final de semana.

A minha sugestão seria liberar as crianças a partir de meio-dia. Porque tem muita gente ainda que tem outros compromissos.

Não tenho sugestões, pois acho que a escola é muito bem gerida e nos atende perfeitamente.

Participação das famílias em projetos.

Whatsapp disponível para os pais.

Reuniões periódicas com os pais e responsáveis

Encontros

Criação de uma página na internet com a divulgação dos projetos/atividades com um espaço aberto a opiniões e debates.

Reunião mensal

Dia da família

Ficha semanal com os recados e informações dos projetos no WhatsApp. Agenda diária para sabermos o comportamento, engajamento nas atividades e aceitação da refeição e higiene.

Fazer reunião individual.

Ter mais acesso a criança.

Reuniões que permitam a participação telepresencial; projetos ou tarefas de casa com flexibilidade de acordo com a disponibilidade de horários dos pais.

Divulgação do planejamento pedagógico.

Mas contato com o professor responsável sem interferência da direção.

Eventos e rotinas que solicitem a participação das famílias.

Atividades de casa que envolvam os outros membros da família.

Festa da família com brincadeiras e gincanas.

Reuniões via vídeo chamada para acompanhar comportamento e desenvolvimento das crianças!

Eventos que envolvam a família.

Agenda da criança e grupo ws.

Mais eventos que incluam as famílias: piqueniques, festa da família etc.

Mais atividades entre escola e pais.

Reuniões de acompanhamento.

Reuniões

Troca de ideias com os pais.

Aumentar os canais de comunicação com a escola.

Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho. (49 respostas)

Melhoria na comunicação com os pais.

Informações sobre as crianças.

O canal do WhatsApp facilitou bastante a interação, mas sinto falta de acompanhar mais de perto como tem sido o desenvolvimento. Exemplo: O que foi trabalhado no dia ou na semana... como foi a aceitação das refeições... etc.

Até o momento o trabalho da escola tem agradado!

Gostaria que os pais pudessem participar ativamente dos grupos de comunicação sobre a escola e crianças no WhatsApp. Também gostaria que a segurança na entrada fosse reforçada. Seria interessante também que as crianças voltassem a ter atividades de casa.

Nada a declarar.

Ser mais comunicativas.

Não há o que melhorar, para mim está muito bom.

Deveria ter um projeto de hortaliças para as crianças plantarem.

Estamos gostando bastante da escola.

Está excelente, mas poderia abrir o grupo do whatsapp.

Não tenho nada a reclamar.

Que os avisos sejam enviados com mais antecedência. Ex: Quando tem algo/aula no sábado. O lanche poderia ser um pouco mais variado.

Estimular mais a pré alfabetização das crianças.

Horários flexíveis para entrega e retirada da criança.

Melhorar a comunicação entre pais e professores, por meio de agenda.

Estamos começando o ano agora, não tem como falar, se precisar melhorar algo. A princípio está tudo em ordem.

Abrir comunicação no WhatsApp.

Acho que vcs fazem um excelente trabalho.

Adotar o uso da agenda.

Não tenho sugestão no momento.

Mais comunicação.

Somos pais estrangeiros e além de nos procurar informação sobre como funciona o jardim e o sistema escolar do país, faltam informações, acho que a escola deveria ser um pouco mais comunicativa e aberta com isso.

Estou satisfeita.

Acha a escola boa.

Questão do horário mesmo.

Para mim está tudo perfeito. Não tenho o que sugerir. Só elogiar a equipe no geral. Amamos essa escola.

Comunicação entre a escola e os pais sobre as crianças.

Acho que estão fazendo um ótimo trabalho.

Já acho excelente!

Estou satisfeita com o trabalho da escola.

Enviar tarefas para casa.

Sugestão registrada acima. No mais, só elogios pra escola e equipe.

Mais trabalhos pedagógicos.

Ter mais carinho e atenção.

Reuniões que permitam a participação telepresencial; projetos ou tarefas de casa com flexibilidade de acordo com a disponibilidade de horários dos pais.

Mais sensibilidade e cordialidade.

Nada, está tudo certo.

Adotarem agenda para que haja comunicação entre pais e professoras.

Parabenizo o trabalho executado pela escola!

Tudo ótimo

Sem sugestões

Análise dos Dados Apresentados

Características das Famílias com base nas respostas do questionário:

1. Responsabilidade:

- A maioria das famílias têm ambos os pais como responsáveis.
- Predomina o autodeclarado como pardo e branco.

2. Necessidades Educacionais Especiais (NEE):

- A grande maioria das crianças não possui NEE.

3. Conhecimento e Participação nas Ações da Escola:

- Muitas famílias sabem o que é a Associação de Pais e Mestres (APM), mas poucas participam ativamente.

- A participação nos projetos e atividades escolares varia, mas há uma parcela significativa de famílias que não participa.

Potencialidades e Fragilidades

- Potencialidades:

- Interesse em Melhorar a Participação: Muitas sugestões para aumentar a interação e comunicação.

- Aprovação Geral: Diversas famílias expressam satisfação com o trabalho da escola.

- Fragilidades:

- Comunicação: A comunicação entre a escola e os pais pode ser melhorada. Muitas famílias mencionaram a necessidade de mais informações sobre o dia a dia das crianças.

- Horário de Reuniões e Eventos: Dificuldade de conciliar horários de reuniões e eventos com a rotina de trabalho dos pais.

- Participação na APM: Baixa participação nas ações da APM, apesar do conhecimento sobre sua existência.

Sugestões de Ações para melhorar as fragilidades apresentadas:

Melhoria da Comunicação:

→ 1. Agenda Escolar:

- ★ Melhorar a implementação da agenda digital para comunicação sobre as atividades e comportamento das crianças.
 - ★ Buscar divulgar melhor para as famílias como funciona a agenda e mostrar que apesar dos grupos serem fechados, as portas estão abertas para a comunicação, tanto com o professor, quanto com a escola.
 - ★ Pedir aos professores para melhorar a interação deles com as famílias no grupo. Enviar fotos e/ou vídeos de atividades desenvolvidas e seus objetivos, buscando esclarecer os objetivos da Educação Infantil e aliviar um pouco a ansiedade das famílias.
- 2. Implementar uma espécie de ficha semanal: Envio semanal de mensagens pras famílias com informações sobre projetos e atividades.
- 3. Reuniões Online: Organização de reuniões online para facilitar a participação dos pais com horários flexíveis.
- 4. Canal de WhatsApp: Manter e ampliar o uso do WhatsApp para comunicação rápida e eficiente.

Eventos e Interação:

- 1. Eventos Mensais: Realização de eventos mensais que incluam a participação das famílias, como cafés da manhã aos sábados, piqueniques, entre outros, além da proposta da festa da família.
- 2. Projetos com Participação dos Pais: Desenvolvimento de projetos que envolvam diretamente os pais, como hortas comunitárias ou preparação de lanches.
- 3. Reuniões Individuais: Agendamento de reuniões com os pais antes do final do semestre para verem as atividades das crianças e poder conversar com os professores sobre o desenvolvimento das crianças.

Flexibilidade de Horários:

- Horários de Entrada e Saída: Consulta pública à Comunidade Escolar sobre a possibilidade ou não de flexibilização dos horários para melhor acomodar as necessidades das famílias, junto a disponibilização de materiais orientadores das normas da SEEDF e possíveis prejuízos às crianças.

Segurança e Infraestrutura:

- Reforço na Segurança: Tentar implementar medidas para aumentar a segurança na entrada da escola.

Conclusão

A análise dos dados revela uma comunidade escolar engajada, com um forte desejo de melhorar a comunicação e a participação na vida escolar das crianças. A implementação das sugestões mencionadas pode fortalecer a parceria entre a escola e as famílias, promovendo um ambiente educativo mais colaborativo e eficaz.

5. Função Social da Escola

A Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, constitui-se como importante instrumento para o desenvolvimento das potencialidades das crianças, proporcionando-lhes oportunidades de autonomia e socialização. Inicialmente, sua função social diz respeito à socialização dos saberes historicamente construídos pela sociedade às gerações mais novas, para que possam se apropriar da cultura bem como estabelecer-se como agentes de transformação de suas próprias realidades.

A Educação Infantil também se estabelece como importante apoio às famílias na sua tarefa de educar para uma vida plena em todas as suas dimensões, pois busca despertar nas crianças a curiosidade e o interesse pelo conhecimento através de um ambiente rico em estímulos e oportunidades, relacionando-se com seus pares e toda comunidade escolar, oportunizando assim, seu desenvolvimento integral.

O Jardim de Infância 302 Norte tem como função social a busca por um lugar privilegiado para que as crianças tenham a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas e despertar o contato com diversas manifestações incorporando os bens culturais produzidos pela humanidade, contemplando o desenvolvimento integral das crianças considerando as múltiplas dimensões que as constituem.

A função social de uma escola de educação infantil, de acordo com os documentos orientadores e diretrizes para a Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal, abrange diversas dimensões importantes para o desenvolvimento pleno das crianças e sua inserção na sociedade.

Em primeiro lugar, a escola de educação infantil tem a responsabilidade de proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para as crianças, garantindo seu bem-estar físico, emocional e social. Isso inclui a oferta de espaços adequados, materiais pedagógicos diversificados e atividades que promovam o desenvolvimento integral das crianças, contemplando suas dimensões cognitiva, emocional, social, física e cultural.

Além disso, a função social da escola de educação infantil está relacionada à promoção da igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças, independentemente de sua origem, condição socioeconômica, etnia, religião ou necessidades especiais. A escola deve garantir o acesso universal à educação de qualidade e promover a inclusão de todas as crianças, respeitando sua diversidade e

valorizando suas particularidades.

Outro aspecto fundamental da função social da escola de educação infantil é estimular o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas das crianças. Isso envolve oferecer oportunidades para que as crianças expressem suas ideias, façam escolhas, tomem iniciativas e participem ativamente de seu processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades que serão fundamentais ao longo de suas vidas.

Além disso, a escola de educação infantil tem o papel de promover valores éticos, morais e sociais, como o respeito, a solidariedade, a cooperação, a tolerância e a responsabilidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos, participativos e comprometidos com uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Em resumo, a função social da escola de educação infantil vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos e envolve a promoção do desenvolvimento integral das crianças, a garantia da igualdade de oportunidades, a valorização da diversidade, o estímulo à autonomia e à criatividade, e a formação de cidadãos éticos, responsáveis e comprometidos com o bem comum.

6. Missão da Unidade Escolar

A missão do Jardim de Infância 302 Norte é oferecer uma educação de qualidade social, inclusiva e significativa para todas as crianças que fazem parte de nossa comunidade escolar, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças para que possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora do Jardim de Infância 302 Norte prima em garantir a participação das famílias e da comunidade escolar na elaboração do PPP e no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; realização de trabalhos voluntários; convites para eventos, festas, atividades conjuntas com as famílias, entre outros.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Princípios são regras, códigos de boa conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e/ou se tornam base para outras.

Assim, a Lei Nº 9394 de 20/12/1996 (LDB) representa um grande marco no decorrer da história da educação brasileira e defende em seu art. 3º, incisos I ao XIV, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino, respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva e a garantia de padrão de qualidade.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios fundamentais divididos em éticos, políticos e estéticos, estabelecidos pelas DCNEI (Resolução CNE-CEB no. 1-99 e Parecer CNE – CEB no. 22-98), orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento dos bebês e das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Os bebês e as crianças têm muito a aprender. Essa etapa da Educação Básica não se organiza em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI. (BRASIL, 2010a, p. 16)

A fim de firmar práticas pedagógicas que abranjam todos os objetivos da Educação Infantil, destacam-se três princípios fundamentais:

- Princípios Éticos - valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios Políticos - garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

- Princípios Estéticos - valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. (2010, p.7).

O trabalho educativo do Jardim de Infância 302 Norte assenta-se sobre estes princípios, elencados no Currículo em Movimento – SEEDF e baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

Nesse sentido, o Jardim de Infância 302 Norte desenvolve ações pedagógicas alicerçadas em tais princípios com vistas ao exercício dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças por meio dos projetos pedagógicos trabalhados nos diversos Campos de Experiências da Educação Infantil.

A prática educativa no Jardim de Infância 302 Norte, também está fundamentada nos princípios epistemológicos, conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que norteiam a construção de um ambiente educacional significativo e de qualidade. Esses princípios são guiados pela Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

1. **Relação teoria e prática:** A prática educativa no Jardim de Infância 302 Norte valoriza a articulação entre teoria e prática como base para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças. Essa relação é compreendida como um processo dinâmico e integrado, em que os conhecimentos teóricos são contextualizados e aplicados de forma significativa no cotidiano escolar. A teoria subsidia as práticas pedagógicas, enquanto as experiências práticas enriquecem e aprofundam o conhecimento teórico, promovendo uma aprendizagem mais completa e significativa para as crianças.
2. **Interdisciplinaridade (Intercampos) e Contextualização:** A abordagem interdisciplinar (Intercampos) e a contextualização são princípios essenciais na prática educativa do Jardim de Infância 302 Norte. A interdisciplinaridade promove a integração e a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma compreensão mais ampla e integrada nas atividades. A contextualização, por sua vez, valoriza o ambiente e a realidade das crianças como ponto de partida para as aprendizagens, tornando as atividades mais significativas e próximas da vivência cotidiana das crianças.
3. **Flexibilização:** A flexibilização é um princípio que permeia todas as dimensões da

prática educativa no Jardim de Infância 302 Norte. Ela se manifesta na adequação das estratégias pedagógicas às necessidades e características individuais de cada criança, considerando seus ritmos de aprendizagem, interesses, habilidades e potencialidades. Além disso, a flexibilização também se refere à capacidade de ajustar e revisar constantemente as práticas educativas, levando em conta as mudanças e desafios do contexto educacional e social.

Esses princípios orientadores da prática educativa são fundamentais para promover uma educação de qualidade, que valoriza a diversidade, a autonomia, a criatividade e o protagonismo das crianças, contribuindo para o desenvolvimento integral e a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a sociedade.

8. Metas da Unidade Escolar

Esse capítulo representa um compromisso com a excelência educacional e o desenvolvimento integral das crianças no contexto do Jardim de Infância 302 Norte. Neste capítulo, delineamos as metas e objetivos que nortearão nossas ações pedagógicas e administrativas, alinhadas às diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal para a Educação Infantil.

Nosso compromisso é proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e significativa, que respeite a diversidade, valorize as potencialidades individuais e promova o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças que fazem parte da nossa comunidade escolar.

Ao estabelecermos metas claras e objetivas, estamos delineando um caminho para alcançar nossos ideais educacionais, fortalecendo a identidade e a missão do Jardim de Infância 302 Norte como uma instituição comprometida com a formação de cidadãos críticos, éticos e participativos.

Metas para nossa Unidade Escolar

1. Promover o desenvolvimento integral das crianças: Implementar práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor de todas as crianças, respeitando seus ritmos individuais e valorizando suas potencialidades durante todo o ano letivo.

2. Fomentar a participação ativa das famílias na vida escolar: Estabelecer canais efetivos de comunicação e parceria com as famílias, promovendo a participação em atividades escolares, reuniões e projetos educativos, visando o envolvimento e apoio contínuo dos pais no processo educativo das crianças durante todo o ano letivo.

3. Garantir um ambiente educativo inclusivo e acolhedor: Implementar ações que promovam a inclusão de todas as crianças, respeitando suas diversidades e necessidades especiais, proporcionando um ambiente seguro, respeitoso e estimulante para o aprendizado e convívio saudável durante todo o ano letivo.

4. Estimular a autonomia e o protagonismo das crianças: Criar oportunidades para

que as crianças desenvolvam sua autonomia, capacidade de tomada de decisão e protagonismo em suas aprendizagens, através de atividades lúdicas, desafiadoras e contextualizadas durante todo o ano letivo.

5. Promover práticas sustentáveis e de cuidado com o meio ambiente: Desenvolver ações educativas que sensibilizem as crianças para a importância da preservação ambiental, incentivando práticas sustentáveis dentro e fora da escola, como o cuidado com a natureza, o uso consciente dos recursos e a valorização da biodiversidade durante todo o ano letivo.

Essas metas representam nosso compromisso em oferecer uma educação de qualidade, inclusiva e significativa no Jardim de Infância 302 Norte. Estas metas estão alinhadas com as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal para a Educação Infantil e visam proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças do nosso Jardim de Infância.

9. Objetivos

O Jardim de Infância 302 Norte, no intuito de proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente da transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando assim a sua permanência na Educação Infantil, estabelece seus objetivos a seguir.

Objetivo Geral

O Jardim de Infância 302 Norte visa promover uma educação de qualidade, inclusiva e significativa para todas as crianças atendidas pela instituição, buscando desenvolver suas potencialidades de forma integral, respeitando suas individualidades e proporcionando um ambiente acolhedor, estimulante e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento humano, buscando garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

Objetivos Específicos

- Vivenciar e praticar a cidadania dentro da compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, da família e demais elementos que integram o convívio social, desenvolvendo atitudes de solidariedade, diálogo, cooperação, repúdio às injustiças e respeito mútuo;
- Favorecer a construção de identidade por meio de reconhecimento dos diferentes ambientes possibilitando a criança o conhecimento de si e do outro;

- Compreender o ambiente natural e social em todos os aspectos em que se fundamenta a sociedade;
- Valorizar a relação adulto/criança e criança/criança, para o desenvolvimento da autonomia;
- Desenvolver o espírito de coleguismo, companheirismo e solidariedade;
- Promover a integração do grupo, a socialização das crianças e o desenvolvimento psicomotor (coordenação motora ampla, fina e coordenação viso motora);
- Promover atividades que favoreçam o reconhecimento do próprio corpo e aceitação das diferenças entre os colegas;
- Planejar atividades de orientar às crianças sobre a importância da higiene e uma boa alimentação para termos uma vida saudável;
- Incentivar a curiosidade natural, estimular as atitudes científicas, investigativas e questionadoras;
- Sensibilizar e envolver a família no processo educacional de seus filhos;
- Criar desafios para estimular o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração seus interesses e suas necessidades na construção do saber;
- Fortalecer a participação da Comunidade Escolar;
- Sensibilizar a comunidade escolar da importância da participação nas reuniões da APM e sua contribuição mensal;
- Estabelecer parcerias com a comunidade, tendo em vista a melhoria da unidade escolar;
- Proporcionar aos profissionais da escola melhores condições de trabalho dando recursos didáticos e pedagógicos necessários para desenvolver um excelente planejamento;
- Estimular e divulgar a formação continuada para professores e auxiliares da educação;
- Propiciar a gestão participativa na execução da Proposta Pedagógica da escola;
- Unificar o trabalho pedagógico na unidade escolar;
- Favorecer de forma harmoniosa a integração das crianças com necessidades educacionais especiais, junto à turma e no ambiente escolar;

- Motivar e definir Sistema de Cooperação entre os professores regentes e itinerantes de apoio da educação infantil e da precoce, objetivando um trabalho em equipe;
- Disponibilizar materiais tecnológicos em bom estado de funcionamento para assegurar um trabalho de qualidade;
- Humanizar as relações sociais de trabalho.

10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Os Fundamentos Teórico-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa de uma escola de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal abrangem uma variedade de abordagens e concepções pedagógicas que visam promover uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora para as crianças. O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF é embasado em diversas abordagens pedagógicas e teóricas que valorizam a criança como sujeito ativo, crítico e protagonista de seu processo de aprendizagem. Dentre esses, destacam-se:

1. **Teorias Críticas e Pós-Críticas:** As teorias críticas e pós-críticas fornecem uma base sólida para a reflexão e ação pedagógica na educação infantil. Elas enfatizam a importância da análise crítica das estruturas sociais, culturais e políticas que permeiam o contexto educacional, buscando compreender e superar as desigualdades e injustiças presentes no sistema educacional. A prática educativa na educação infantil é influenciada pelas teorias críticas e pós-críticas, o que implica em uma abordagem pedagógica que promove a reflexão crítica e a valorização da diversidade e das diferenças como aspectos enriquecedores do ambiente educativo.

2. **Pedagogia Histórico-Crítica:** A Pedagogia Histórico-Crítica, inspirada nos trabalhos de Dermeval Saviani, fundamenta a prática educativa na compreensão da escola como um espaço de transformação social. Essa abordagem valoriza o papel da escola na formação de sujeitos críticos, reflexivos e atuantes na sociedade, por meio de uma educação que problematiza a realidade e promove a conscientização das crianças. Ela propõe uma prática educativa que considere o contexto histórico-social, valorize o conhecimento sistematizado e promova a formação de sujeitos críticos e transformadores da realidade.

3. **Psicologia Histórico-Cultural:** A Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Vygotsky e seus seguidores, destaca a importância da mediação social e cultural no desenvolvimento humano. Essa abordagem orienta a prática educativa na valorização das interações sociais, na zona de desenvolvimento proximal e na criação de ambientes de aprendizagem colaborativos e desafiadores para as crianças. A Psicologia

Histórico-Cultural, baseada nos estudos de Vygotsky, destaca a importância das interações sociais, da mediação do adulto e do contexto cultural na construção do conhecimento pelas crianças. Essa abordagem enfatiza o papel da linguagem, da brincadeira e da cultura no desenvolvimento infantil.

4. Concepção de Currículo do Currículo em Movimento do DF: A concepção de currículo do Currículo em Movimento do DF valoriza uma abordagem integrada, contextualizada e significativa, privilegiando interação entre Campos de Experiências na Educação Infantil ou a interdisciplinaridade no Ensino Fundamental e outras etapas de educação. O currículo é pensado como um processo dinâmico e flexível, que considera os saberes prévios das crianças, seus interesses e experiências, promovendo aprendizagens significativas e conectadas com a vida cotidiana. O currículo em movimento busca promover uma educação crítica, reflexiva e transformadora, centrada nas experiências e vivências das crianças.

5. Concepção de Avaliação para as Aprendizagens: A avaliação para as Aprendizagens é compreendida como um processo contínuo, formativo e contextualizado, que visa acompanhar e registrar o desenvolvimento das crianças em suas múltiplas dimensões. Valoriza-se a observação, o registro descritivo, a autoavaliação e a coavaliação como estratégias para compreender o progresso das crianças, identificar suas necessidades e potencialidades, e promover intervenções pedagógicas adequadas e individualizadas. A avaliação no contexto da Educação Infantil do DF busca acompanhar o desenvolvimento das crianças, valorizando suas conquistas, avanços e desafios, orientando as práticas pedagógicas para promover aprendizagens significativas e progressivas.

6. Educação Integral: A Educação Integral é um princípio norteador que visa garantir o desenvolvimento integral das crianças, contemplando suas dimensões cognitiva, emocional, social, física e cultural. A Educação Integral é um princípio que permeia a prática educativa na escola de educação infantil, que envolve também o cuidado, à saúde, o bem-estar e o desenvolvimento global das crianças. Valoriza-se uma abordagem holística e integrada do desenvolvimento infantil, que considera as múltiplas dimensões da criança como sujeito de direitos e protagonista de seu processo de aprendizagem.

7. Eixos Estruturantes do Currículo: Os Eixos Estruturantes do Currículo da Educação Infantil - Educar, Cuidar, Brincar e Interagir - são fundamentais para a prática educativa. Eles englobam a promoção do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor das crianças, o cuidado com sua saúde e bem-estar, a valorização do brincar como eixo central da aprendizagem e a estimulação das interações sociais e culturais.

Esses fundamentos teórico-metodológicos orientam a prática educativa na escola de educação infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal, proporcionando um ambiente educativo rico, estimulante, inclusivo, participativo e comprometido com a formação integral das crianças como sujeitos de direitos e agentes de transformação social.

Sobre a fundamentação teórica do ato educativo, o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) destaca:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade em sala, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a apropriação do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. A educação que articula teoria e prática requer do professor e das crianças a

tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Exige do professor a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização das atividades, vivências ou experiências. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

A transversalidade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A transversalidade é caracterizada pela integração dos Campos de Experiência e Eixos Temáticos, possibilitando a compreensão das partes que interligam os conhecimentos e o pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (educar, aprender, pesquisar e avaliar).

O Currículo em Movimento permite flexibilização, considerando os projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, para que as escolas enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação das crianças. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos bebês e das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a apropriação de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, possibilitando uma nova configuração do saber (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Pressupostos Teóricos (2014) e Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Assim, o trabalho pedagógico do Jardim de Infância 302 Norte tem como referência a apropriação das práticas sociais, em função da inserção das novas gerações em uma tradição cultural, as especificidades da Educação Infantil, além da concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar nossas ações no Educar, Cuidar e Brincar, Interagir.

O trabalho pedagógico é pautado no exercício profissional diário e atento aos cuidados educacionais de uma criança, onde cada profissional:

- Reconhece que a criança é capaz de agir ativamente em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento e na avaliação de suas conquistas;
- Compreende que é pela interação com adultos, com outras crianças e com o meio que elas ampliam suas experiências e se desenvolvem globalmente;
- Planeja intervenções e situações de aprendizagem, observando os diferentes períodos da vida da criança;
- Dá-lhes condições para explorar o ambiente e construir sentidos sobre o mundo e sobre si, apropriando-se de formas de agir, sentir e pensar de sua cultura;
- Considera que, pela brincadeira, a criança aprende;
- Ouve e respeita suas contribuições individuais;
- Acolhe sugestões, proposições e ideias que as crianças apresentam para que se sintam confiantes e seguras, atuantes e autônomas;
- Respeita o que elas trazem consigo e suas culturas;
- Faz com que elas se sintam bem e à vontade;
- Enriquece a exploração delas com perguntas e questionamentos que chamem a atenção, ampliem o entendimento e as levem a refletir sobre o que dizem, pensam e fazem;
- Incentiva sua investigação, testagem de hipóteses, registros e solução de problemas;
- Promove diariamente registros nas diferentes linguagens em seu fazer pedagógico: escrita, visual (fotografias), audiovisual (filmagens), procedimentos que auxiliam o (re)pensar sobre ele;
- Tem um olhar observador e investigativo em diferentes contextos, ouvindo atentamente o que os pequenos conversam e fazem entre si, conhecendo-os melhor;
- Considera que as aprendizagens infantis acontecem a todo o momento e, principalmente, quando há organização e condução para tal;

- Promove uma relação de confiança com as famílias e ou responsáveis;
- Organiza o espaço físico atento às necessidades infantis, diversificando os materiais ao incorporar o que faz parte do cotidiano dos pequenos, assim como os que exijam outros níveis de resolução;
- Acredita que a criança pode aprender, sobretudo respeitando o grau de complexidade do assunto em relação ao desenvolvimento;
- Organiza processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança;
- Propicia que imaginação, percepção, memória, linguagem oral, pensamento, sentimento aflorem e se destaquem nas brincadeiras;
- Permite que as famílias conheçam o trabalho da instituição com as crianças e os processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os Eixos Brincar e Interagir são basilares no processo de formação humana dos pequenos. Neles pressupõe-se a presença de adultos que, por meio de suas relações cotidianas com as crianças, intervêm para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes, pois as aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança se relaciona tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

Ressalte-se que as interações se estabelecem entre as pessoas desde o nascimento, e envolvem comunicação gestual, corporal e verbal e podem ser harmoniosas ou antagônicas, imitativas ou de oposição às ações do parceiro. Em suma, as interações, no espaço escolar, constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto.

Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a afetividade tem papel importante por ser vital ao ser humano. Presente nos relacionamentos humanos, na instituição educacional ganha peso por ter um caráter constante, evidente e transformador. Infere-se que a afetividade é um estado psicológico que permite ao ser humano manifestar sentimentos e emoções, acompanhados da impressão de dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza. Por conseguinte, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação do que for proposto, para e com a criança, deve convergir para "(...) atividades significativas, permitindo a cada

uma criar sua esfera de significados, num clima de afetividade e segurança, através do diálogo de ideias e de informações” (MARINGÁ, 2012: 84).

Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para os diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, estas observações e percepções podem ajudar o profissional a reorganizar as atividades de modo mais adequado à realização dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas. Por isto, as interações criança/criança também são importantes e merecem conquistar tempos e espaços no planejamento e nas atividades.

A infância é uma construção social e, nesse sentido, não se trata mais de uma infância e sim de inúmeras infâncias. As crianças pequenas são sujeitos em contexto, com histórias próprias ao lado e com seus pares.

Entretanto, não nos esqueçamos de que quem exerce a mediação entre o mundo cultural e a criança é a pessoa adulta. Por todas as relações, a criança vai aprendendo, desenvolvendo-se, humanizando-se... Fundamental não esquecer que as interações no âmbito educacional não se limitam às interações interpessoais – sujeito/sujeito – mas incluem os saberes, das crianças e dos adultos, objetos também presentes nesta relação.

Um aspecto importante que nos traz Kishimoto (2010), para ela, na Educação Infantil faz-se necessário integrar a educação ao cuidado, mas também a educação, o cuidado e a brincadeira. E, claro, as interações que esses elementos exigem:

- Interação com o docente;
- Interação com os pares;
- Interação com os brinquedos e materiais;
- Interação entre criança e ambiente;
- Interações (relações) entre a instituição, a família e a criança.

O brinquedo e a brincadeira sobressaem por caracterizarem a comunicação infantil. Segundo Kishimoto (2010: 01), “a opção pelo brincar desde o início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade”. Brincando, a criança lança mão de variadas formas de expressão: faz gestos, fala, desenha, constrói, imita, brinca com sons, canta e outros.

Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui

de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

Ninguém nasce sabendo brincar. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades oferecidas para isto.

Aprende-se nas instituições educacionais, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brinquedo, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação.

É ponto pacífico, portanto, que a brincadeira é a atividade principal que permite e promove o desenvolvimento motor, cognitivo, moral e emocional da criança. É por meio do brincar e, em especial, a brincadeira do faz de conta que a criança pode reviver situações que lhe causam algum desequilíbrio emocional, possibilitando a compreensão da situação em que está vivendo e a reorganização de suas estruturas mentais. O brincar auxilia a criança de muitas maneiras, passando a ser um fator importante para seu desenvolvimento.

A ludicidade, como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta.

A fim de firmar práticas pedagógicas que abranjam todos os objetivos da Educação Infantil, destacam-se três princípios fundamentais:

- Princípios Éticos - valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios Políticos - garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios Estéticos - valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. (2010, p.7).

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o

conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso à produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

O eu, o outro e o nós

Destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos

Coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo. O Campo também valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais. Traz, ainda, a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes linguagens, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

Traços, sons, cores e formas

Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais, com foco estético e crítico. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o

desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc. O Campo compreende as experiências com as práticas cotidianas de uso da escrita, sempre em contextos significativos e plenos de significados, promovendo imitação de atos escritos em situações de faz de conta, bem como situações em que as crianças se arriscam a ler e a escrever de forma espontânea, apoiadas pelo professor, que as engaja em reflexões que organizam suas ideias sobre o sistema de escrita.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

A ênfase está nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico

(ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano), as noções de ordem temporal (“Meu irmão nasceu antes de mim”, “Vou visitar meu avô? Depois da escola”) e histórica (“No tempo antigo”, “Quando mudamos para nossa casa”, “Na época do Natal”). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, compreender procedimentos de contagem, aprender a adicionar ou subtrair quantidades aproximando-se das noções de números e conhecendo a sequência numérica verbal e escrita. A ideia é que as crianças entendam que os números são recursos para representar quantidades e aprender a contar objetos usando a correspondência um-a-um, comparando quantidade de grupos de objetos utilizando relações como mais que, menos que, maior que é menor que. O Campo ressalta, ainda, as experiências de relações e transformações favorecendo a construção de conhecimentos e valores das crianças sobre os diferentes modos de viver de pessoas em tempos passados ou em outras culturas. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos, e situações que aproximem as crianças da ideia de causalidade.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal propõe uma organização curricular que valoriza a criança como sujeito de direitos, protagonista de sua aprendizagem e inserida em um contexto sociocultural e histórico, contribuindo para uma prática pedagógica significativa e contextualizada.

Destacamos que o Jardim de Infância 302 Norte fundamenta seu trabalho pedagógico com base nos elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil:

- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);
- Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e seus intercampos.
- Os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

A organização curricular da Educação Infantil baseia-se nos campos de experiência juntamente com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais favorecem que a criança se desenvolva de forma integral e singular. Os planejamentos e atividades são guiados pelos objetivos de aprendizagem desses campos de experiências.

Além disso, são considerados também os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento, capítulo 6).

Conforme o Currículo em Movimento do DF, destacam-se também na organização curricular:

1. **Interdisciplinaridade (Na Educação Infantil - intercampos):** A interdisciplinaridade é um princípio fundamental na organização curricular. Ela propõe a integração e articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a enriquecer as experiências de aprendizagem das crianças. Isso significa

que os conhecimentos não são abordados de forma isolada, mas sim de maneira integrada, possibilitando uma compreensão mais ampla e contextualizada do mundo pelas crianças.

2. **Temas Transversais:** Os temas transversais são questões sociais, culturais, ambientais e éticas que atravessam e permeiam todas as áreas do conhecimento. Na Educação Infantil, a abordagem dos temas transversais visa promover valores, atitudes e comportamentos éticos e cidadãos desde os primeiros anos de vida. Esses temas são trabalhados de forma contextualizada e significativa, estimulando a reflexão, o diálogo e a construção de conhecimentos pelos pequenos.
3. **O trabalho por meio de programas e projetos:** O trabalho por meio de programas e projetos é uma estratégia pedagógica que favorece a organização curricular na Educação Infantil. Por meio de projetos pedagógicos, as crianças são envolvidas em situações de aprendizagem que partem de suas curiosidades, interesses e questionamentos. Esses projetos promovem a investigação, a experimentação, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, contribuindo para uma educação mais significativa e participativa.

A organização curricular da Educação Infantil é fundamentada em princípios pedagógicos que visam promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas singularidades, necessidades e potencialidades.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Jardim de Infância 302 Norte é estruturado de acordo com os princípios da Educação Integral, que compreende a formação global da criança, incluindo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais. Para tanto, são adotadas as Teorias Críticas e Pós-Críticas como referencial teórico-metodológico, que valorizam a reflexão crítica, a autonomia, a participação e a construção coletiva do conhecimento.

O Jardim de Infância 302 Norte desenvolve seu trabalho pedagógico pautado no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Currículo em Movimento, documento elaborado com base na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil, Plano Distrital da Educação infantil e demais orientações da Secretaria, adotando os Eixos Integradores do Currículo como elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Os Eixos Integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil são elementos fundamentais do trabalho educativo com as crianças, pois permeiam todas as dimensões da prática pedagógica e contribuem para o desenvolvimento integral dos pequenos. São eles:

1. **Educar e Cuidar:** Este eixo integrador reconhece a indissociabilidade entre o cuidado e a educação na primeira infância. Ele propõe que as práticas educativas estejam articuladas com as necessidades de cuidado físico, emocional e social das crianças. Ou seja, não se trata apenas de transmitir conhecimentos, mas também de promover um ambiente seguro, acolhedor e afetivo, onde as crianças se sintam amadas, cuidadas e estimuladas em seu desenvolvimento global.
2. **Brincar:** O eixo do brincar reconhece o jogo e a brincadeira como linguagem própria da infância e como atividades fundamentais para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. Por meio do brincar, as crianças exploram o mundo, desenvolvem a imaginação, a criatividade, a autonomia, a socialização e habilidades cognitivas, emocionais e motoras. O brincar é visto como um direito da criança e uma forma privilegiada de aprendizagem e expressão.
3. **Interagir:** O eixo da interação destaca a importância das relações sociais e da interação entre as crianças, com os adultos e com o ambiente de aprendizagem. Ele valoriza a cooperação, o diálogo, a troca de experiências, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. Por meio das interações, as crianças desenvolvem habilidades sociais, emocionais, comunicativas e aprendem a conviver de forma respeitosa e colaborativa em grupos diversos.

Esses eixos integradores são considerados basilares do trabalho educativo na Educação Infantil, pois proporcionam uma abordagem holística e contextualizada do desenvolvimento infantil, promovendo experiências significativas, afetivas e participativas que favorecem o crescimento saudável e o aprendizado das crianças desde os primeiros anos de vida.

Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal propõe a abordagem de Temas Transversais, também conhecidos como Eixos Transversais, que são essenciais para a formação integral das crianças desde a Educação Infantil. Dentre esses temas,

destacam-se:

1. **Educação para a Diversidade:** Esse eixo transversal tem como objetivo promover a valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, de habilidades e de culturas. Por meio desse tema, busca-se sensibilizar as crianças para a importância do respeito às diferenças, da convivência pacífica e da construção de uma sociedade inclusiva e plural. São trabalhadas atividades que abordam a história e as contribuições de diferentes grupos sociais, a valorização da cultura afro-brasileira, indígena, quilombola, entre outras, além de estimular a reflexão sobre estereótipos e preconceitos.
2. **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:** Este eixo transversal visa promover a conscientização sobre os direitos e deveres das crianças como cidadãos, estimulando a participação ativa na vida social, política e comunitária. Também aborda temas relacionados aos Direitos Humanos, como o respeito à dignidade humana, à liberdade, à igualdade, à não discriminação, à justiça social, entre outros princípios fundamentais. Por meio desse tema, busca-se formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.
3. **Educação para a Sustentabilidade:** Este eixo transversal tem como foco sensibilizar as crianças para a importância da preservação do meio ambiente, da promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável. Aborda temas como a conservação dos recursos naturais, a reciclagem, o consumo consciente, o cuidado com os animais, a responsabilidade socioambiental e a relação harmoniosa entre seres humanos e natureza. Por meio desse tema, busca-se formar cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a proteção do planeta para as futuras gerações.

Segundo as DCNEI, página 27, item 2.4.1 Formas para organização curricular, tanto no atendimento da creche quanto da pré-escola, a elaboração da proposta curricular precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição: características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências. Para tanto, o Jardim de Infância 302 Norte, em seu Projeto Político Pedagógico e em suas práticas cotidianas intencionalmente elaboradas:

- Promove o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de

experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- Favorece a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

- Possibilita às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Recria relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporais em contextos significativos para as crianças;

- Amplia a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

- Possibilita situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

- Possibilita vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

- Incentiva a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

- Promove o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

- Promove a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

- Propicia a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

- Possibilita a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos;

- Promove práticas nas quais a criança perceba suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir é considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

O cotidiano escolar está repleto desses eixos concretos, emergentes e que reclamam ações sobre questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à religião, orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico-racial, inclusão das crianças com Necessidades Especiais, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens, infâncias vividas ou roubadas, convivências entre as gerações etc.

Nesse sentido, nossa instituição procura em seus planos e ações que estão descritas no Currículo em Movimento da SEEDF, página 33:

- Contemplar as particularidades das crianças pequenas, as condições específicas das crianças com transtornos globais do desenvolvimento e a diversidade social, religiosa, cultural, étnico-racial e linguística das crianças, famílias e comunidade regional;

- Promover o rompimento das relações de dominação de diferentes naturezas, tais como: a dominação etária (dos mais velhos sobre os mais novos ou o contrário); a socioeconômica (dos mais ricos sobre os mais pobres); a étnico-racial (dos que se dizem brancos sobre os negros); de gênero (dos homens sobre as mulheres); a regional (dos moradores de certa área sobre os que nela não habitam); a linguística (dos que dominam uma forma de falar e escrever que julgam a correta sobre os que se utilizam de outras formas de linguagem verbal); a religiosa (dos que professam um credo sobre os que não o fazem);

- Cumprir os artigos 6º e 7º das DCNEIs, o que significa compreender os seres humanos como parte de uma rede de relações. Relações que possibilitam a preservação da Terra, os processos de auto-regulação, novos modos de sociabilidade e de subjetividade voltados para as interações solidárias entre pessoas, povos, outras espécies;

- Compreender que a sustentabilidade depende de novos valores, pautados em uma ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem a flora, a fauna, as paisagens, os ecossistemas;

- Prover condições para a construção de uma cidadania ativa, o que significa a não conformidade com a estrutura social e o sim à luta no sentido de contribuir para a mudança social. A instituição educacional pode estabelecer-se como lugar de direitos e deveres, ainda que localizada em contextos excludentes e violentos. Mesmo que sejam considerados os múltiplos fatores que levam a certas limitações, a cidadania ativa pode florescer na instituição de Educação Infantil, espaço de contraposição à exclusão social e de produção de uma sociedade de afirmação de direitos (SARMENTO, 2005);

- Reconhecer a criança como sujeito de direitos e dizer que ela é cidadã desde já e não apenas no futuro. Trabalhar a cidadania na infância é colaborar com o presente e futuro de todos, inclusive por meio da promoção da participação ativa da criança, ouvindo sua voz e mostrando-lhe seus direitos e responsabilidades;

- Exercer sua função social de ser o lócus privilegiado do saber sistematizado ao materializar o direito ao conhecimento, como propulsor do desenvolvimento infantil (ARCE, 2007). Esse desenvolvimento demanda e é mediado pelas aprendizagens. É fruto, portanto, de uma atuação planejada, qualitativa, afetuosa e compromissada dos profissionais de educação.

Portanto, a organização curricular da Educação Infantil, conforme as referências do Currículo em Movimento do Distrito Federal, BNCC e DCNEI, valoriza a interdisciplinaridade, os temas transversais e o trabalho por meio de programas e projetos como pilares para uma educação de qualidade, que promove o desenvolvimento integral e a formação de cidadãos críticos, autônomos e éticos desde a primeira infância.

12. Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na condução e consolidação do processo educativo na Educação Infantil. O Jardim de Infância 302 Norte fundamenta seu trabalho pedagógico nos documentos orientadores da SEEDF, como o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - SEEDF, os cadernos e guias: Plenarinha; Caderno do Projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”; Projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”; Projeto Educação Patrimonial, Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, Caderno Guia do Projeto Transição. Também está alinhada com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEI) para a Educação Infantil e fundamentada em princípios que visam proporcionar uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento integral das crianças.

A organização do trabalho pedagógico na Unidade Escolar Jardim de Infância 302 Norte reflete o compromisso com uma educação de qualidade, centrada na criança, na participação da comunidade e na integração entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento pleno e a formação cidadã das crianças na Educação Infantil.

Organização dos tempos e espaços

Os tempos e espaços na Unidade Escolar são organizados de forma a possibilitar experiências significativas de aprendizagem, contemplando momentos de atividades dirigidas e livres, explorando os diversos ambientes da escola, como salas de atividades, espaços externos e áreas de convivência. Cada espaço da escola é pensado, planejado e cuidado com muito zelo para possibilitar o acolhimento e o desenvolvimento integral das crianças.

A escola possui quatro salas de atividades compostas por carteiras individuais, quadro branco, casinha de brinquedos, armários e banheiro próprio para as crianças.

As turmas para este ano estão organizadas da seguinte forma:

Turma	Professora Regente	Total de Crianças
Matutino		
1° período A	Maria Gildeiza	15
1° período B	Emilene Maria	18
2° período A	Joana	15
2° período B	Cristiane	15
Total		63
Vespertino/2023		
1° período C	Lais	15
1° período D	Daniela	17
2° período C	Ludymila	17
2° período D	Davidson	17
Total		66
Total Geral		129

- Horários de funcionamento

- Turno Matutino: de 7h30 à 12h30
- Turno Vespertino: de 13h15 às 18h15

Como nas demais Unidades Escolares da SEEDF, foram fixados 15 minutos de

tolerância para a chegada e saída, em cada turno.

Quando não acontece nestes horários, os responsáveis justificam o atraso ou saída antecipada em um livro de ocorrências e, caso necessário, são aconselhados a respeito da importância do cumprimento regular da carga horária.

- Entrada

No início dos turnos, as crianças são recebidas no portão e direcionadas para filas no pátio para o momento de acolhida com as professoras e equipe.

Nesses momentos, promovemos algumas conversas dirigidas breves, abordamos acontecimentos relevantes, compartilhamos recados e informes e finalizamos com algumas brincadeiras cantadas para incentivar a oralidade. Em seguida, cada turma segue para a sua sala, uma por vez, de modo organizado.

- Saída

Ao final do turno, as famílias podem entrar e buscar as crianças na porta das salas. As crianças que permanecerem na escola após esse tempo, são levadas ao pátio para aguardar a chegada da sua família acompanhadas pelos agentes de portaria, monitores e/ou algum membro da Equipe Gestora.

- Atividades permanentes

Propomos como atividades permanentes aquelas desenvolvidas diariamente com objetivos e intencionalidades pedagógicas buscando desenvolver a aprendizagem e desenvolvimento das crianças de nosso jardim.

As sequências de atividades permanentes derivam dos Campos de Experiências e estão necessariamente dentro de um contexto de intencionalidade pedagógica, envolvidas em temáticas planejadas ou surgidas em cada turma. Embora as atividades de rotina sejam balizadoras para o trabalho pedagógico, acreditamos ser fundamental cuidar para evitar que elas se tornem monótonas, distantes e vazias de sentido para as crianças. É essencial planejá-las e conduzi-las com flexibilidade e sensibilidade, levando em

consideração como as crianças recebem, se engajam e se comportam diante de cada proposta feita, considerando os relatos, as expressões e emoções por elas manifestadas ao longo dos processos.

A constância dessas atividades traz grandes contribuições para o desenvolvimento da segurança e da autonomia nas crianças, uma vez que lhes dá a sensação de previsibilidade do que acontecerá durante o tempo em que permanecerão na escola.

Além das atividades realizadas nas salas de referências, as crianças participam de atividades de psicomotricidade e brincadeiras no pátio e no parquinho de areia. Ainda apreciam histórias contadas pela professora responsável pelos projetos da biblioteca. Na biblioteca também se desenvolvem outras atividades como vídeo, jogos e relaxamento.

O lanche das crianças é oferecido no refeitório, onde cada sala tem o seu horário, que é trocado a cada bimestre.

Na última semana de cada mês as turmas se reúnem no pátio da escola para comemorar coletivamente os aniversariantes do mês. A escola providencia o bolo com dinheiro da APM e as turmas completam a festinha trazendo sucos e salgados para compartilhar.

Assim, a criança pode se movimentar pelo espaço escolar, se apropriando e interagindo com esse ambiente, desenvolvendo autonomia e confiança.

A equipe docente se reúne semanalmente para dialogar, trocar experiências, estudar, deliberar e planejar as ações pedagógicas.

Inclusão na Unidade Escolar

A Inclusão é a oferta de educação a todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potenciais, independentemente das condições que possam apresentar. O processo de inclusão escolar preconiza uma instituição educacional de qualidade para todos e com todos, com o objetivo de favorecer as condições de acessibilidade e permanência no contexto escolar, promovendo a aprendizagem e desenvolvimento de todos.

Assim, a instituição educacional é, por excelência, um espaço real de diversidade, no qual a inclusão materializa-se a partir das experiências cotidianas vivenciadas e

compartilhadas pela comunidade escolar.

Temáticas que serão desenvolvidas ao longo do ano

A equipe docente se reuniu durante a Semana Pedagógica e pensaram sobre os temas e datas para serem trabalhados no ano de 2024. Esse calendário é retomado todo mês para pensarmos nas estratégias. Cronograma da escola a seguir:

JARDIM DE INFÂNCIA 302 NORTE SEMANA PEDAGÓGICA 2024 ATIVIDADES IMPORTANTES POR BIMESTRE	
13/02 A 29/04	1º BIMESTRE
Datas comemorativas do Bimestre	<ul style="list-style-type: none">☐ Carnaval Baile a fantasia (sexta-feira da 1ª semana);☐ 04 a 08/03 - Semana da Inclusão (Palestra sobre autismo, dia 09). Circuito sensorial (lava pés) com areia, folhas, algodão, lixa grossa, gudes, etc.;☐ 18 a 23/03 -Semana da conscientização do uso da Água Circuito com os diferentes “estados” da água, atividades de lavar e pendurar tecidos;☐ 27/03 - Dia do Circo - Passeio 19/03☐ 2/03 Fábrica de chocolate;☐ 21/04 Aniversário de Brasília – passeio pelos pontos importantes da cidade e piquenique no CCBB.
30/04 A 10/07	2º BIMESTRE
	<ul style="list-style-type: none">☐ 04/05 Profissões – Chamar as famílias para participar e falar sobre a sua profissão. Trabalhar em sala o *poema de Pedro Bandeira “O que é que eu vou ser?”;

<p align="center">Datas comemorativas do Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ 06 a 10/05 Educação para Vida – Trabalhar valores e as emoções; ☐ 12/05 - Dia das Mães - lembrança padronizada (festa da família?); ☐ 20 a 24/05 Semana do Brincar– oficinas de brinquedos (raquete de balão, boneco com bexiga e maisena, João bobo com biloca, robô de caixas de papelão, catavento e bola de sabão; ☐ 03/06 Dia Mundial da Educação Ambiental – planejamento coletivo; ☐ 08/06 Festa Junina <ul style="list-style-type: none"> ● Conselho de Classe ● Escrita do RDIC ● 1º Dia de Formação da Educação Infantil - 28/06 ● Reunião com as Famílias
<p align="center">29/07 A 04/10</p>	<p align="center">3º BIMESTRE</p>
<p align="center">Datas comemorativas do Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ 08/08- Aniversário da escola – planejamento coletivo; ☐ 22/08- Folclore - (Convidar Martinha do coco para apresentar cantigas de rodas); ☐ 26 a 30/08 – Semana da Educação Infantil; ☐ 30/08- Aniversariantes (junho/julho/agosto); ☐ 05 a 11/09- Semana do Cerrado – peça pelos professores com apresentação dos bichos do cerrado – planejamento coletivo explorar: frutos, tipo de vegetação e animais; ☐ Festa da família – definir (lanche especial, oficinas com as famílias; ☐ Projeto Fazendo Arte (definir Autor e data).
<p align="center">07/10 A 19/12</p>	<p align="center">4º BIMESTRE</p>

<p>Datas comemorativas do Bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ 07 a 11/12- Semana da criança – teatro ou cinema, brinquedos infláveis, lanche especial, baile à fantasia, lembrança padronizada; ☐ 23 a 29/10- Semana do Livro e da Biblioteca (amigo/livro, convidar algum autor de livro infantil para escola); ☐ 31/10- Aniversariantes (setembro e outubro) ☐ 20/11- Dia da Consciência Negra (histórias, confecção de boneca) <ul style="list-style-type: none"> ● Conselho de Classe ● Escrita RDIC ● Reunião Famílias ☐ Projeto Transição – rito de passagem (casa de festa, foto com beca, transição para escola classe) ☐ Festa de Natal – apresentação das crianças para as famílias.
---	---

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024 ANUAL

Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Portaria nº 1.139
06 de novembro de 2023



JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(20) MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(21) MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

(8) JULHO (3)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

NOVEMBRO (19)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)
2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)

3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)
4º Bimestre: 07/10 a 19/12 (50 dias)

●	Férias: 08/01 a 06/02
■	Recesso Escolar: 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12
○	Apresentação dos Professores: 07/02
■	Semana Pedagógica: 07; 08; 09; 15 e 16/02
▶	Início do Ano Letivo: 19/02
◀	Término do 1º Semestre: 10/07
▶	Início do 2º Semestre: 29/07
■	Término do Ano Letivo: 19/12
■	Avaliação Final: 20/12
■	Feriados: 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12
●	Dia Letivo Móvel: 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07
●	Dias de Formação para a Educação Infantil: 24/04; 19/06 e 02/10
■	Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 04 a 08/03
○	Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03 e 14/08
●	Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 18 a 23/03
■	Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04
●	Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04
■	Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009): 06 a 10/05
●	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05
○	Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015): 20/05
■	Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016): 20 a 24/05
▲	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06
■	Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 01 a 04/08
■	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08
■	Dia do Estudante: 11/08
■	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08
■	Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08
■	Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 26 a 30/08
■	Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021): 26 a 30/08
○	Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016): 27/08
■	Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09
■	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 16 a 21/09
■	Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09
■	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09
■	Dia do Secretário: 30/09
○	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10
■	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10
■	Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017): 28/10 a 01/11
●	Dia do Merendeiro Escolar: 30/10
■	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11
■	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11
●	Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010): 23/11
■	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 25 a 29/11
■	Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968): 04/12
▲	Distribuição de Turmas: 16/12

Relação Escola-Comunidade

A relação entre a escola e a comunidade é valorizada e incentivada, promovendo a participação ativa das famílias no processo educativo, por meio de reuniões, eventos e projetos que envolvam a comunidade local, ampliando as possibilidades de aprendizagem e integração social.

Busca-se sempre fortalecer a relação escola-comunidade, oportunizando momentos de aproximação, de diálogo e de ações coletivas junto às famílias, como assembleias, encontros temáticos, atividades culturais, comunicações diárias por meio do telefone e/ou aplicativo (Whatsapp), conversas com a equipe pedagógica, a busca da escuta e do diálogo com as famílias. Tais vivências, aproximam as famílias, surgem parcerias, sentimentos de confiança e de pertencimento na comunidade escolar.

Algumas ações promovidas pela escola:

- Realização de Assembleias Escolares para ampliar a participação das famílias, discutir e deliberar sobre assuntos vinculados às questões pedagógicas, administrativas, políticas e financeiras;
- Promoção de eventos pedagógicos com participação das famílias e profissionais da escola;
- Realização de convites e/ou convocações às famílias para reuniões individuais para tratar de demandas específicas das crianças e famílias.
- Organização de reuniões pedagógicas semestrais para tratar dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, conversa com o professor, entrega dos relatórios das crianças (RDIC), além de conhecer o trabalho pedagógico desenvolvido por cada profissional e pela escola como um todo.

Todas as salas tem grupo de Whatsapp que funciona como agenda onde são postados todos os avisos, bilhetes, orientações e cardápio da semana para as famílias. As famílias podem enviar suas dúvidas e sugestões diretamente para a equipe gestora ou professores. A escola possui um bom relacionamento com a comunidade escolar. As famílias são bem participativas nos eventos e projetos da escola.

Dessa forma, na relação Escola-Comunidade, valorizamos os princípios da Educação Integral, afirmados nos pressupostos do Currículo em Movimento da SEEDF,

que são: O Diálogo Escola - Comunidade; a intersectorialidade; o trabalho em rede, a transversalidade; e a integralidade.

Relação Teoria e Prática

A relação entre teoria e prática é promovida por meio de uma abordagem pedagógica que integra conhecimentos teóricos e práticos, valorizando a reflexão, a investigação e a experimentação como elementos fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento.

A relação entre teoria e prática no contexto da Educação Infantil, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal, é concebida como um processo dinâmico e interativo que busca integrar saberes teóricos e práticos de forma significativa para o desenvolvimento das crianças.

O Currículo em Movimento valoriza a importância da teoria como base para a ação pedagógica, reconhecendo que os conhecimentos científicos e pedagógicos são fundamentais para orientar as práticas educativas. Nesse sentido, as teorias do desenvolvimento infantil, da aprendizagem, da psicologia educacional e outras áreas são fundamentais para embasar as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

No entanto, o currículo também destaca a relevância da prática como espaço de experimentação, observação, reflexão e construção de conhecimentos. A partir da interação das crianças com os materiais, com o ambiente, com os adultos e com outras crianças, ocorre um processo de aprendizagem significativa, onde teoria e prática se entrelaçam e se complementam.

As atividades propostas no Currículo em Movimento são pensadas de forma a possibilitar experiências concretas que permitam às crianças explorar, descobrir, criar, experimentar e construir conhecimentos de maneira ativa e participativa. A ludicidade, o brincar, as interações sociais e as situações-problema são elementos que favorecem essa integração entre teoria e prática, estimulando o pensamento crítico, a curiosidade, a autonomia e a criatividade das crianças.

Dessa forma, a relação teoria e prática no Currículo em Movimento do Distrito

Federal para a Educação Infantil é compreendida como um processo dinâmico e dialógico, que visa promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências educativas significativas, contextualizadas e que dialogam com o cotidiano e a realidade das crianças.

Práticas Metodológicas

As práticas metodológicas adotadas pelo Jardim de Infância 302 Norte no contexto da Educação Infantil e conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal, são pautadas em uma abordagem pedagógica que valoriza o protagonismo infantil, a ludicidade, a contextualização dos conhecimentos e a interação social como elementos fundamentais para o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Uma das principais características das práticas metodológicas no Currículo em Movimento é o incentivo ao protagonismo infantil, que reconhece a criança como sujeito ativo na construção de seu conhecimento. As atividades são planejadas de forma a estimular a curiosidade, a investigação, a experimentação e a descoberta, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de resolver problemas.

A ludicidade também é um aspecto central nas práticas metodológicas do Currículo em Movimento. O brincar é compreendido como uma linguagem privilegiada da infância, que possibilita às crianças expressar suas emoções, desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de explorar diferentes papéis e contextos de forma imaginativa e criativa.

A contextualização das atividades é outra característica marcante das práticas metodológicas. Os temas abordados nas atividades estão relacionados ao universo das crianças, às suas experiências, interesses e vivências, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para elas.

Além disso, as práticas metodológicas no Currículo em Movimento valorizam a interação social como um meio de aprendizagem. O trabalho em grupo, as trocas de experiências, o diálogo e a colaboração são estimulados para promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, a construção de relações interpessoais saudáveis e o respeito à diversidade.

Em resumo, nossas práticas metodológicas buscam proporcionar uma educação de qualidade, que valorize a criança como sujeito de direitos, promova o desenvolvimento integral e contribua para a formação de cidadãos críticos, autônomos e participativos.

Organização Escolar - Organização da escolaridade

A organização da escolaridade na Unidade Escolar segue os princípios de ciclos de aprendizagem, considerando as especificidades e necessidades das crianças em cada etapa do desenvolvimento, garantindo uma transição suave entre os anos/séries e promovendo a continuidade e a progressão do processo educativo.

A Educação Infantil compreende o primeiro Ciclo da Educação Básica. Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil é devido à possibilidade de se (re)organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações que as escolas das infâncias se movimentam, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos relacionados ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens.

A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Essa organização não é rígida, permitindo a fluidez.

O currículo propõe uma reflexão de que as escolas das infâncias precisam se reinventar, ao buscar mudar e inovar com o objetivo de garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Propõe ainda que as instituições reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando os eixos integradores - interações e brincadeiras, como fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

O atendimento das crianças de Educação Infantil é dividido da seguinte forma:

- Bebês: 0 a 1ano e 6meses;

- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

A educação infantil, sendo a primeira etapa da educação básica, é oferecida através das creches e pré-escolas públicas ou privadas e tem como finalidade, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em relação aos aspectos físico, psicológico, cognitivo e social, sendo responsável tanto pela educação quanto pelo cuidado dessas crianças.

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança como sujeito histórico e de direitos. Para a sua formação, faz-se necessária uma educação que ofereça as melhores condições e recursos constituídos historicamente, “porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas”. (Currículo em Movimento, 2018, p. 23)

Assim, a educação dessas crianças tem que ser capaz de satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem, de desenvolvimento psicomotor e sócio emocional, em um ambiente escolar pensado e organizado com foco na criança e que contribua para seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Projeto Plenarinha

O Projeto Plenarinha é uma iniciativa desenvolvida nas escolas de Educação Infantil do Distrito Federal (DF) que teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças desde a Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a intenção de participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

O tema do último guia da Plenarinha, intitulado "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você, como é?", reflete o compromisso do projeto com a valorização da identidade das crianças e a promoção da inclusão e do respeito à diversidade desde a infância. Esse tema é fundamental para estimular o desenvolvimento da autoestima, da empatia, do respeito às diferenças e da compreensão da pluralidade de culturas, origens e características individuais.

O guia "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você, como é?" do Projeto Plenarinha busca sensibilizar educadores, famílias e crianças para a importância do respeito à diversidade e da construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária desde a infância, fortalecendo os valores de respeito, tolerância e cooperação na comunidade escolar e na sociedade como um todo.

Projeto “Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir”

O Projeto “Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir”, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

O seu Caderno Guia apresenta vários capítulos teórico-práticos e também alguns relatos de experiências das Unidades Escolares Públicas e Intuições Educacionais Parceiras, tanto do trabalho pedagógico desenvolvido por professoras, como os desenvolvidos pelas nutricionistas.

Os textos constantes no Caderno Guia apresenta os eixos integradores cuidar e educar, brincar e interagir, de modo indissociável, na rotina da alimentação escolar, e em saberes que podem ser agregados para que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas possam desenvolver uma alimentação adequada e saudável para além do espaço da escola das infâncias, agregando assim, os princípios (éticos, políticos e estéticos), os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se), e os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) expostos no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018).

Por fim, enfatiza-se que toda equipe pedagógica pode integrar tais aprendizagens ao PPP e ao planejamento pedagógico, compreendendo as crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares, promovendo novos comportamentos e a experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar, ou em seu lar, podendo participar da compra dos alimentos, da sua escolha, do seu plantio, refletindo sobre sua origem, sobre o cuidado com o meio ambiente, participando do preparo dos alimentos e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos, aproveitamento, e também, destinação correta do lixo produzido.

Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”

Brincar é uma atividade guia do desenvolvimento infantil, e as crianças aprendem a brincar em meio às relações sociais que estabelecem. Elas precisam do outro para dividir essa experiência.

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar, conforme disposto no Princípio 7:

A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 definem que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam e se desenvolvem. E mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017), fundamentada nas DCNEI, veio consolidar o brincar como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 36).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018a, p. 29-32) reitera os eixos integradores e detalha a importância do brincar e interagir. Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio.

A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

A proposta do Projeto Brincar e do Caderno Guia é apresentar uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “O Brincar como Direito dos bebês e das crianças” nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, promovendo também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças.

Projeto “Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do DF”

O Projeto desenvolvido pela SEEDF sobre Transição Escolar que apresenta o Caderno Orientador - Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal, traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas, com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais pela sua importância, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

Assim, esse projeto busca refletir sobre os diferentes processos de transição que ocorrem no âmbito escolar, com vistas a sintetizar estudos e debates realizados na SEEDF em seu Caderno Orientador para assegurar fluidez nas trajetórias vivenciadas pelas crianças. São orientações e dicas práticas sobre os diferentes processos de transição que acontecem dentro do ambiente escolar, uma vez que as transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, mas ocorrem constantemente em diversos momentos, por exemplo, com a chegada de uma nova criança ou na mudança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz”

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), criou o Projeto e seu Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Projeto Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023). No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades, projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos e/ou atividades possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos têm por objetivo incentivar as crianças a desenvolverem seu senso investigativo, explorador, expressivo e criativo, com o objetivo de tornar-se um sujeito ativo, participativo, crítico, consciente e protagonista de sua história.

Durante ano letivo, a escola desenvolverá ações dos seguintes projetos previstos pela Secretaria de Educação (SEEDF) para a Educação Infantil já citados anteriormente:

- XI Plenarilha - Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?
- Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças”
- Projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”
- Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz”
- Projeto Transição Escolar

Além desses programas/projetos, teremos os seguintes projetos específicos que serão desenvolvidos na UE:

- Projeto Emoções - Parceria com o SOE
- Projeto de Leitura “Jardim Literário”
- Projeto “Conhecendo nossa Cidade”
- Projeto “Mercadinho”

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

- Projeto Educação no Trânsito - Parceria com o DETRAN-DF
- Programa Eleitor do Futuro: Módulo Inclusão Social desde a Infância - Projeto em parceria com o TRE
- Programa Saúde na Escola e Educação em Saúde Bucal - Parceria com a Secretaria de Saúde do DF e com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)

Projeto Educação no Trânsito - Parceria com o DETRAN-DF

O projeto "Educação no Trânsito" realizado em parceria com o DETRAN tem como objetivo conscientizar as crianças sobre a importância da segurança no trânsito desde cedo. Através de atividades lúdicas, palestras e simulações, as crianças aprendem sobre regras básicas de trânsito, o papel dos pedestres e ciclistas, e a importância de comportamentos seguros na via pública.

Programa Eleitor do Futuro: Módulo Inclusão Social desde a Infância - Projeto em parceria com o TRE

Em colaboração com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o Jardim de Infância 302 Norte participa do "Programa Eleitor do Futuro". Este módulo específico, "Inclusão Social desde a Infância", visa educar as crianças sobre cidadania, direitos e deveres, e a importância da participação democrática. Através de atividades interativas e jogos educativos, as crianças são introduzidas aos conceitos de voto e inclusão social.

Programa Saúde na Escola e Educação em Saúde Bucal - Parceria com a Secretaria de Saúde do DF e com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)

O "Programa Saúde na Escola", realizado em parceria com a Secretaria de Saúde

do Distrito Federal, busca promover a saúde e o bem-estar das crianças. O programa envolve ações de prevenção e promoção de saúde, incluindo atividades físicas, nutrição saudável, prevenção de doenças e cuidados com a saúde mental. A presença de profissionais de saúde na escola auxilia na realização de palestras e atividades práticas com as crianças.

O Projeto "Educação em Saúde Bucal" é uma colaboração com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB). Este projeto visa ensinar as crianças sobre a importância da higiene bucal e práticas de saúde dental. Profissionais e estudantes de odontologia realizam visitas periódicas à escola para conduzir palestras, oficinas práticas de escovação e avaliações dentárias, promovendo a saúde bucal de forma lúdica e educativa.

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Jardim de Infância 302 Norte tem como principal objetivo proporcionar uma educação integral e de qualidade, que atenda às necessidades cognitivas, emocionais e sociais das crianças. Os projetos em parceria com instituições externas se alinham com essas metas, promovendo uma formação completa e diversificada.

- **Educação no Trânsito (DETRAN):** Alinha-se com o objetivo de formar cidadãos conscientes e responsáveis. Através deste projeto, as crianças aprendem sobre segurança e cidadania, habilidades essenciais para sua formação integral.
- **Programa Eleitor do Futuro (TRE):** Contribui para o desenvolvimento da cidadania e da compreensão dos direitos e deveres democráticos desde a infância.
- **Programa Saúde na Escola (Secretaria de Saúde do DF):** Promove a saúde e o bem-estar das crianças, essencial para o desenvolvimento integral preconizado pelo PPP.
- **Educação em Saúde Bucal (ETESB):** Enfatiza a importância da saúde preventiva, complementando as metas do PPP de cuidar do bem-estar físico e emocional das

crianças.

Articulação com o Currículo em Movimento

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal destaca a importância de uma educação que valorize as práticas sociais, a interação e o brincar, dentro de uma perspectiva integral e crítica.

- **Educação no Trânsito (DETRAN):** Integra-se ao eixo de Interação e Movimento, proporcionando às crianças experiências práticas e lúdicas sobre segurança no trânsito.
- **Programa Eleitor do Futuro (TRE):** Relaciona-se com o eixo de Direitos e Deveres, incentivando a compreensão precoce da cidadania e dos processos democráticos.
- **Programa Saúde na Escola (Secretaria de Saúde do DF):** Encaixa-se no eixo de Cuidado de Si e do Outro, promovendo hábitos saudáveis e cuidados preventivos.
- **Educação em Saúde Bucal (ETESB):** Complementa o eixo de Cuidado de Si, incentivando práticas de higiene bucal desde a infância.

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

Os projetos também se articulam com os principais planos e diretrizes educacionais e objetivos globais:

- **Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE):**

Todos os projetos contribuem para a melhoria da qualidade da educação, uma das metas centrais do PDE.

- **Plano Plurianual (PPA):**

Esses projetos representam ações concretas que visam atingir as metas de longo prazo do PPA, especialmente no que se refere à saúde, segurança e cidadania.

- **Projeto de Educação Integral (PEI):**

Promovem a educação integral, indo além do currículo tradicional para incluir aspectos de saúde, cidadania e formação ética.

- **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4):**

Todos os projetos contribuem para garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se tem efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. A qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI, 2004).

Nessa linha, compreendemos que a coerência entre o projeto político-pedagógico da unidade escolar, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores de qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

Entendemos que a coordenação pedagógica e, sobretudo, o conselho de classe, são por excelência, espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover um processo de aprendizagem e desenvolvimento com qualidade.

A família e a unidade escolar envolvida neste processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Estes espaços podem ser momentos de estímulo para crianças, famílias e profissionais.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades. A avaliação que caminha neste sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de aprendizagem.

Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. A avaliação, fundamentalmente, é feita pelo docente, mas também pelos outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças.

Essa avaliação é responsabilidade de toda a comunidade escolar. O art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil, preconiza: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu

desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos do projeto político-pedagógico da instituição e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, muito menos uma prática para avanços de estudos.

A avaliação se dá principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios (exposição das produções das crianças), autoavaliação para as crianças maiores (importantíssima para a tomada de consciência da criança de seu momento de aprendizagens e desenvolvimento), entre outros:

Nesse sentido, as observações e registros devem ser contextualizados, isto é, tomando as crianças concretas, em suas histórias de vida, seus ambientes sociais e culturais e co-construtoras de um processo dinâmico e complexo de desenvolvimento pessoal e social. Variados devem ser os registros, tais como a escrita, a gravação de falas, diálogos, fotografias, vídeos, os trabalhos das crianças etc. As professoras anotam, por exemplo, o que observam, as impressões e ideias que têm sobre acontecimentos; descrevem o envolvimento das crianças nas atividades, as iniciativas, as interações entre as crianças etc. E usam esses registros para refletir e tirar conclusões visando aperfeiçoar a prática pedagógica (BRASIL, 2012:14).

Importante ressaltar que as crianças devem participar da avaliação das atividades e de seu registro. Pode ser registrado o que é feito pelos professores e pelas crianças. O objetivo da avaliação é qualificar a mediação docente (e dos outros profissionais) para que as aprendizagens infantis sejam cada vez mais efetivas e amplas. E, por consequência, o desenvolvimento dos pequenos seja real.

Entendemos que (des)silenciar as crianças (dando-lhes vez e escutando sua voz) poderá torná-las cidadãs responsáveis por meio da autorregulação e do automonitoramento das próprias aprendizagens. Diante dessa perspectiva, entendemos que o uso ético e encorajador dos dados emanados pela autoavaliação podem garantir estreitamento e fortalecimento dos vínculos entre crianças e adultos (LIMA, 2011).

Os registros avaliativos devem expressar de maneira ética os achados revelados por meio da avaliação formal sem, contudo, ignorar os elementos informais, desde que estes sejam utilizados em favor das crianças e das aprendizagens.

A avaliação informal (FREITAS, 2009) é categoria determinante do processo, revela os juízos de valor que emitimos sobre as crianças e sobre os quais não possuem

controle algum. Sendo assim, entendemos que os registros avaliativos devem contemplar a utilização da avaliação formal com a informal, desde que observem o princípio do acompanhamento e do encorajamento, em detrimento de quaisquer classificações e ou exclusões.

A avaliação, que se diz formativa, será sempre da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais da comparação dela com seus pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas.

Importante notar: as crianças com necessidades educacionais especiais têm direito à adequação curricular, procedimento que permite flexibilizar os critérios avaliativos, tornando-os coerentes com seu ritmo e condições de aprendizagem.

Neste quesito, outro elemento se faz fundamental e estruturante dessa prática avaliativa, qual seja: compreender as lógicas e construções realizadas pelas crianças, deixando-as revelar suas impressões e percepções sobre o mundo. A centralidade autoritária na lógica do docente pode obscurecer a riqueza do processo que está presente na lógica do discente. O avaliador que precisamos ser revela-se na atitude científica da escuta, do olhar e de observação constantes.

O olhar sensível, a observação, os registros sistemáticos e o cuidado na escolha das intervenções pedagógicas que produzem aprendizagens são fundamentos para uma avaliação formativa:

Assim, a avaliação servirá para conhecer as crianças, para que elas se conheçam e também, para compreendermos o mundo infantil e as interações com a realidade.

Partindo do pressuposto que a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem, a proposta pedagógica será avaliada e acompanhada continuamente, durante o ano letivo, pelo Conselho Escolar, APM e Servidores da escola de forma sistematizada em reuniões, visando a melhoria das práticas educativas.

Com a função de acompanhar, orientar e redimensionar o trabalho educativo e considerando que a aprendizagem ocorre por meio de novas experiências, a criança será avaliada em relação a si mesmo, onde os erros e as dúvidas serão vistos como novas oportunidades de conhecimento. Essa avaliação se dará através do acompanhamento e registro de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional sem o objetivo de

promoção ou retenção mesmo que seja para o acesso aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As anotações do dia-a-dia e os registros do conselho de classe subsidiarão a escrita semestral do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança, documento oficial para avaliação na SEEDF.

O Jardim de Infância 302 Norte realizará sua Avaliação Institucional em diferentes momentos, tais como:

- Dias Letivos Temáticos
- Semana Pedagógica
- Conselhos de Classe - semestral
- Reuniões Coletivas de Encerramento dos semestres acordado com a comunidade escolar em calendário próprio.
- Reunião de Encerramento do Ano Letivo envolvendo toda a Comunidade Escolar.

As avaliações serão realizadas, por meio de formulários, enquetes, questionários, encontros presenciais e rodas de conversa.

Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação no Jardim de Infância 302 Norte segue a perspectiva formativa e inclusiva preconizada pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil, que é a avaliação para as aprendizagens.

A avaliação para as aprendizagens é compreendida como um processo contínuo, formativo e contextualizado, que visa acompanhar e registrar o desenvolvimento das crianças em suas múltiplas dimensões. Valoriza-se a observação, o registro descritivo, a autoavaliação e a coavaliação como estratégias para compreender o progresso das crianças, identificar suas necessidades e potencialidades, e promover intervenções pedagógicas adequadas e individualizadas. A avaliação no contexto da Educação Infantil do DF busca acompanhar o desenvolvimento das crianças, valorizando suas conquistas, avanços e desafios, orientando as práticas pedagógicas para promover aprendizagens

significativas e progressivas.

Assim, a avaliação para as aprendizagens é um processo contínuo de acompanhamento e análise do progresso das crianças em relação aos objetivos educacionais estabelecidos. Nesse contexto, a avaliação não se restringe apenas à verificação de resultados finais, mas busca compreender o percurso de aprendizagem de cada criança, identificando suas potencialidades, dificuldades e necessidades específicas. É uma avaliação formativa e inclusiva, que orienta as práticas pedagógicas para promover o desenvolvimento integral da criança.

Avaliação em Larga Escala

A Avaliação em Larga Escala não se aplica para a Educação Infantil, apenas sua parte de avaliação do contexto educacional e ainda é realizada apenas por amostragem.

A Avaliação em Larga Escala é compreendida como um instrumento complementar de análise e planejamento educacional, em conformidade com as diretrizes do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Essas avaliações, realizadas em nível nacional ou regional, fornecem dados e indicadores importantes para a análise do desempenho das crianças em relação aos objetivos educacionais propostos.

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional na Escola Jardim de Infância 302 Norte é um processo contínuo e participativo, que envolve gestores, professores, crianças, pais e comunidade escolar. Essa avaliação tem como objetivo analisar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela escola, a infraestrutura, o clima organizacional, as práticas pedagógicas, entre outros aspectos. Para isso, são utilizados instrumentos e indicadores adequados, garantindo uma visão abrangente e crítica da realidade escolar. Os resultados da avaliação institucional são fundamentais para o planejamento de ações e a tomada de

decisões que visam a melhoria contínua da escola e o atendimento das necessidades das nossas crianças.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No Jardim de Infância 302 Norte, são adotadas diversas estratégias pedagógicas que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens, conforme preconizado pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil. Entre essas estratégias estão a realização de projetos pedagógicos integradores, o uso de portfólios e registros de desenvolvimento individual, a aplicação de feedbacks construtivos, a promoção de momentos de reflexão e autoavaliação das crianças, entre outras práticas que favorecem o acompanhamento e a promoção do progresso das crianças em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância de diálogo e colaboração entre gestores, professores e demais profissionais da escola. Esse espaço é dedicado à análise e discussão do desenvolvimento das crianças, dos aspectos comportamentais e socioemocionais das crianças, bem como à definição de estratégias pedagógicas e ações de intervenção. O Conselho de Classe tem um papel fundamental no processo avaliativo, contribuindo para a reflexão coletiva, o planejamento educacional e a tomada de decisões que visam o desenvolvimento e o sucesso de todas as crianças.

17. Papéis e Atuação

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Infelizmente, a escola ainda não possui esse profissional. Já foi solicitado, mas até hoje não conseguimos ser contemplados.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria da aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças, com e sem necessidades educacionais especiais.

O SEAA é composto por: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Sala de Apoio à Aprendizagem (apenas a partir do Ensino Fundamental).

↳ A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) é composta por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia que promovem reflexões e ações necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos.

Orientação Educacional

A escola tem uma orientadora educacional que realiza atendimento individualizado com as crianças e atendimento com as famílias das crianças quando necessário.

Os principais objetivos da orientação educacional são:

- Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar;
- Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo SOE;

- Contribuir com a articulação da Comunidade escolar, na elaboração e implementação do Projeto Pedagógico e da Avaliação Institucional;
- Integrar ações do SOE às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças;
- Contribuir para o desenvolvimento integral da criança, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, na construção da sua autonomia, criticidade e participação;
- Participar do processo de integração entre família, Unidade Escolar e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo;
- Integrar o trabalho da Orientação Educacional com vistas a articular parcerias com a rede de apoio junto a instituições governamentais e não governamentais que favoreçam o alcance dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;

A orientadora educacional desenvolve projetos específicos conforme as demandas e necessidades da escola e/ou conforme a necessidade de cada turma. A orientadora juntamente com a coordenadora e professoras desenvolvem o projeto “Emoções” onde é feita contação de história, apresentado bonecos com expressões de tristeza, raiva, alegria, nojo e medo. Em seguida, é desenvolvida atividade na sala de referência.

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Infelizmente, a escola ainda não possui esse profissional. Já foi solicitado, mas até hoje não conseguimos ser contemplados.

O Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) é uma modalidade de atendimento destinada às crianças com necessidades educacionais especiais, que demandam apoio e recursos específicos para o desenvolvimento de suas aprendizagens. Esse serviço é oferecido de forma complementar as atividades de sala, visando garantir o acesso, a participação e o sucesso dessas crianças no ambiente escolar.

A Sala de Recursos é um espaço organizado e equipado para atender às

demandas educacionais das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nesse ambiente, são desenvolvidas atividades pedagógicas e terapêuticas, com a utilização de recursos didáticos e tecnológicos adequados às necessidades de cada criança.

O AEE/SR na SEEDF é pautado pela perspectiva inclusiva e pelo respeito à diversidade, buscando promover a autonomia, a independência e o desenvolvimento pleno de cada criança. Para isso, são elaborados Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) individualizados, considerando as especificidades de cada caso e as orientações dos profissionais da equipe multidisciplinar.

A equipe responsável pelo AEE/SR é composta por professores especializados em Educação Especial, psicopedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros profissionais capacitados para atuar de forma integrada e colaborativa. Esses profissionais desenvolvem estratégias pedagógicas e terapêuticas, adaptando o currículo e os materiais didáticos conforme as necessidades de cada criança.

Além disso, o AEE/SR na SEEDF promove a articulação e o trabalho conjunto com a equipe pedagógica da escola regular, visando garantir a inclusão e a participação plena das crianças atendidas. A troca de experiências, a formação continuada e o apoio técnico são fundamentais para o sucesso desse processo de inclusão educacional.

Em resumo, o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos na SEEDF é uma importante ferramenta para promover a inclusão e a qualidade da educação das crianças com necessidades educacionais especiais, garantindo o direito à educação e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

O Jardim de Infância 302 Norte conta com uma monitora da SEEDF e dois Educadores Sociais Voluntários (ESV) no período matutino e três Educadores Sociais Voluntários (ESV) no período vespertino. Eles trabalham em parceria com o professor de sala, sob orientação das professoras e supervisão da equipe gestora, exercendo atividades de cuidado, higiene, locomoção e estímulos das crianças com deficiência.

Biblioteca Escolar / Sala de Leitura e Espaço Multimídia

A Biblioteca / Sala de Leitura e Espaço Multimídia em uma escola de Educação Infantil desempenha um papel fundamental no estímulo ao hábito da leitura e no desenvolvimento das habilidades linguísticas, cognitivas e sociais das crianças nessa faixa etária. O funcionamento desta biblioteca / sala de leitura segue as diretrizes e orientações dos documentos da SEEDF para a Educação Infantil, promovendo uma abordagem pedagógica adequada às necessidades e características dessa etapa de desenvolvimento.

Esse espaço pedagógico é um ambiente pensado para ser acolhedor, seguro e estimulante para as crianças. Foi organizado de forma atraente, com cores e elementos visuais atrativos, além de contar com uma variedade de materiais de leitura, como livros, revistas, gibis, jogos educativos, entre outros recursos.

A diversidade de materiais disponíveis é essencial para atender às diferentes preferências e interesses das crianças. Tentamos sempre garantir a presença de livros de literatura infantil de qualidade, que abordem temas variados e que promovam a imaginação, a criatividade e a formação de valores como respeito, solidariedade e diversidade.

A equipe atua como mediadora entre as crianças e os materiais de leitura, estimulando o interesse e a curiosidade pelos livros. Promove atividades de contação de histórias, rodas de leitura, dramatizações, debates e reflexões sobre os temas abordados nas obras, de forma lúdica e participativa.

Os materiais de leitura são selecionados de acordo com os eixos temáticos e os objetivos de aprendizagem definidos, proporcionando experiências significativas e enriquecedoras para as crianças.

O trabalho realizado com as crianças nesse espaço tem o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas e promover ações de incentivo à leitura junto às famílias e à comunidade escolar. Em resumo, funciona como um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando experiências de leitura significativas, estimulantes e prazerosas, que contribuem para a formação de leitores competentes e críticos desde a primeira infância.

Conselho Escolar

Em conformidade com a Lei de Gestão democrática (Lei nº 4751/ 20212), O Conselho Escolar é um “órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF” (Subseção V, Do Conselho Escolar, Art. 24 ao 34.)

Tem como ações principais a fiscalização, análise e acompanhamento do uso dos recursos públicos, prestações de contas, elaboração do PPP da UE, acompanhar o calendário escolar e suas alterações, dentre outras estabelecidas em Lei.

Nas eleições Democráticas de 2023, os membros do Conselho Escolar foram eleitos juntamente com os Diretores e Vice-Diretores, e tomaram posse em 2024.

Profissionais Readaptados

A escola possui 2 (dois) servidores readaptados, um atuando na portaria e outro atuando como apoio à Direção.

Coordenação Pedagógica

Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas pedagógicas intencionais e significativas tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, como espaço-tempo privilegiado de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico.

As Coordenações Pedagógicas são momentos nos quais se tem a oportunidade de aprofundar os princípios que regem nossas experiências, atualizar suas metodologias, rever seu caminho pedagógico.

Tendo como referência o Currículo em Movimento e o alcance dos objetivos, metas e ações elencadas no Projeto Político Pedagógico desta UE, as coordenações destinam-se às atividades de planejamento, debate, discussão e avaliação das práticas pedagógicas, formações, estudos, exposições, deliberações em conjunto sobre o

andamento pedagógico das crianças, além de constantes revisões e acompanhamentos do planejamento escolar.

Enquanto agente articulador e colaborador dos processos, surge o papel do(a) coordenador(a) pedagógico(a). A ação do(a) coordenador(a) deve ser reflexiva e impulsionadora, propositiva e solidária. Deve favorecer processos inovadores nas práticas pedagógicas, aprender, pesquisar e avaliar. É de sua responsabilidade gerenciar o fazer pedagógico, isto é, acompanhar, sugerir, dinamizar e viabilizar meios para a realização das experiências de aprendizagem.

O Jardim de Infância 302 Norte pauta a organização do seu trabalho pedagógico na qualidade do que será ofertado para as crianças. Tudo é pensado coletiva e democraticamente. O planejamento é elaborado semanalmente respeitando as datas e temáticas trabalhadas pelas escolas públicas. Os projetos pedagógicos são reavaliados continuamente por meio de rodas de conversa diárias com as crianças e ao final de cada época do ano letivo com as crianças e as famílias. Nas reuniões com as famílias e nas reuniões da equipe docente os projetos são avaliados e se necessário modificados para uma maior efetividade pedagógica.

A cada início de ano letivo, as professoras realizam avaliação diagnóstica para orientar a prática docente e o planejamento do trabalho desenvolvido na sala de referência, com foco na aprendizagem da criança.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

De acordo com o Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino do DF e as orientações da SEEDF, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de aprendizagem e desenvolvimento e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP e ao coordenador pedagógico compete articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Segundo o Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino do DF são

atribuições do coordenador pedagógico:

- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Conforme a Portaria que normatiza as horas de trabalho individuais e coletivas, internas e externas da carreira Magistério Público do Distrito Federal. Segundo esse normativo, as coordenações pedagógicas na Educação Infantil devem ocorrer da seguinte forma: terças e quintas-feiras para coordenações coletivas internas ou um dia para formação continuada, segundas e sextas-feiras para coordenações individuais externas e

às quartas-feiras dedica as reuniões coletivas.

As Reuniões Coletivas semanais acontecem às quartas-feiras e contam com a presença de todos os professores, da Orientação Educacional e toda a Equipe Pedagógica. Viabilizadas pela Equipe Gestora, as Coletivas acontecem de forma que todos possam se reunir sem prejuízo das atividades de rotina das crianças. Além de coordenar o trabalho pedagógico coletivo, nessas reuniões há espaço para a constante troca de experiências, avaliação de estratégias e também para a formação continuada, pois o estudo é imprescindível para a qualificação da equipe pedagógica.

As reuniões e planejamentos da equipe docente acontecem nos seguintes dias:

Dias	Atividades
Segunda-feira	Coordenação Individual
Terça-feira	Reunião de Planejamento
Quarta-feira	Reunião Coletiva
Quinta-feira	Formação Continuada (Cursos EAPE)
Sexta-feira	Coordenação Individual

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A coordenação pedagógica, nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista política dos professores, por meio de lutas históricas travadas durante anos, sob o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade social da educação pública. O Distrito Federal é referência dessa conquista em relação aos demais estados e municípios brasileiros. A garantia desse espaço-tempo reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação. (Orientação Pedagógica do PPP e da Coordenação

Pedagógica nas Escolas/ SEEDF 2014, página 29).

A valorização e formação continuada dos profissionais de educação são fundamentais para garantir mais qualidade na educação, além da melhoria constante do sistema educacional, favorecendo melhores condições na prática pedagógica. E tem ainda o compromisso com a comunidade escolar em demonstrar a sua preocupação com o futuro das crianças e valorização dos profissionais da educação.

Os professores e demais profissionais que atuam na área da educação são responsáveis por conduzir o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, além de exercerem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes.

A formação continuada, por sua vez, é fundamental para atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades dos profissionais de educação, garantindo que eles estejam sempre preparados para lidar com as demandas do mundo contemporâneo, ajudando a mantê-los atualizados em relação às novas tecnologias e metodologias, além de oferecer suporte para lidar com os desafios cotidianos.

A secretaria de Educação disponibiliza todos os anos cursos, palestras e oficinas para a formação continuada dos professores. Nesse sentido, sempre divulgamos e incentivamos a participação de todos os profissionais nos cursos oferecidos pela EAPE e nos dias de formação da Educação Infantil.

Os professores do Jardim de Infância são sempre incentivados e receptivos a participarem. A equipe gestora incentiva e promove também na escola momentos de estudos, reflexões, diálogos, oficinas pedagógicas e palestras como formas de incentivos a formação continuada nos horários de coordenação e em outros momentos com a comunidade escolar.

Na UE, a valorização e formação continuada dos profissionais da educação ocorre da seguinte forma:

- propiciando momentos e espaços para estudos, dos temas solicitados pela Secretaria de Educação ou escolhidos, coletivamente, pela comunidade escolar;
- orientando e incentivando a equipe a participar de formações e cursos oferecidos pela SEEDF, EAPE e outras instituições parceiras, como universidades entre outras;
- liberando o profissional, quando necessário, no horário de coordenação para

participar de cursos e eventos de formação continuada;

- proporcionando reuniões, palestras e ciclos de estudos (Projeto Político Pedagógico);

- proporcionando atendimento, individualizado e coletivo, com as crianças, pais/responsáveis;

- promovendo atividades, em grupo, que propiciem uma integração coletiva com todo corpo docente;

- orientando e auxiliando o corpo docente na organização de programas e planos educacionais, instrumentos de avaliação de programas e apuração de resultados.

18. Estratégias Específicas

Redução do abandono e evasão

Conforme a LDB, Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 12, as instituições educacionais terão a incumbência de:

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e desempenho escolar, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

VIII – notificar ao Conselho Tutelar a relação das crianças que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei;

Assim, acreditamos na importância do acompanhamento/monitoramento da vida escolar das crianças de forma a diagnosticar a baixa frequência, de forma a garantir o direito da criança a uma educação de qualidade, combatendo a evasão/abandono escolar.

Os professores são orientados a acompanhar o quantitativo de faltas das crianças e informar sempre que necessário ao coordenador pedagógico, supervisor pedagógico ou equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providências. Sempre que verificado um quantitativo preocupante de faltas consecutivas ou um quantitativo elevado de faltas não consecutivas, busca-se entrar em contato com as famílias para possíveis providências.

Algumas das ações/estratégias que são utilizadas pela escola nesses casos são: a busca ativa pelo professor, o contato com as famílias dos bebês e das crianças infrequentes, o repasse de casos preocupantes ao SOE para devidas providências, a parceria entre SOE/Secretaria Escolar, intervenções pedagógicas, reuniões com as famílias, parceria com o Conselho Tutelar, Rede de Apoio, entre outros.

Ações planejadas e realizadas com a intencionalidade de garantir a permanência e o êxito escolar das crianças que passam pela escola:

- Acompanhar a frequência das crianças sistematicamente, realizando contato com as famílias quando a criança apresenta infrequência;

- Acionar a rede de apoio de outras esferas, como Posto de Saúde, Conselho Tutelar, nos casos que acompanha e avalia como necessários;
- Realizar acompanhamento e avaliação individualizada das crianças;
- Promover encontros e diálogos com as famílias a partir das demandas das crianças;
- Investir em construir vínculo com a comunidade escolar;
- Organizar ações e projetos a partir de demandas e de temas sociais relevantes para as infâncias;
- Fomentar a participação ativa das crianças, o protagonismo infantil e as aprendizagens significativas em todos os Projetos, na organização da rotina da escola e nas práticas pedagógicas diárias;
- Valorizar a diversidade de origem, classe, raça, etnia, gênero, crença, saberes, etc;
- Oportunizar a vivência dos eixos integradores para uma aprendizagem significativa.

Desenvolvimento da Cultura de Paz

De acordo com o Caderno “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, a escola tem como proposição cuidar das relações e da convivência escolar. Educar para a paz significa um aprendizado e exige compromisso, coerência pedagógica e prática de educação para e em direitos humanos.

O desenvolvimento infantil acontece nas relações, de forma coletiva, a partir das relações sociais e culturais. É um espaço/tempo privilegiado para trocas de experiências e afetos. É importante que as crianças sejam protagonistas nas ações de brincar e esses momentos necessitam de mediação e supervisão.

No cotidiano da Educação Infantil a mediação de conflitos está presente em todos os momentos da rotina, nas atividades em roda, no parque, no lanche, nas brincadeiras,

entre outros. Assim, a construção de combinados, rodas de conversa e rodas de avaliação são fundamentais nesse processo.

Os princípios da Educação para os Direitos Humanos e os princípios da Educação para a Cultura de Paz são afirmados aqui como fundamentos para a formação de um sujeito que participa da vida social a partir do diálogo, do respeito e que seja capaz de manter relações sustentáveis nas questões sociais no contexto escolar, sem negar a conflitividade inerente à condição humana. Com esses marcos reguladores da convivência escolar, a metodologia da mediação de conflitos possibilita aprendizagens e transformações em nível pessoal, interpessoal e coletivo na realidade da comunidade escolar bem como contribui para uma práxis pedagógica dialógica, fundamentais para a construção de uma Cultura de Paz.

Durante todo o ano letivo é trabalhado pela escola a cultura de paz. As crianças são orientadas todos os dias desde o seu acolhimento no pátio da escola, como nas rodas de conversa nas salas de referência sobre os cuidados e responsabilidades que devem ter consigo e com os outros. A escola também conta com o trabalho do SOE que desenvolve projetos específicos a cada demanda que vai surgindo no decorrer do ano.

Qualificação da transição escolar

A transição escolar na Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) deve ser desenvolvida de forma cuidadosa e planejada, seguindo as orientações e diretrizes dos documentos oficiais para a etapa de Educação Infantil, assim como o Caderno Orientador - Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal.

A transição escolar refere-se ao processo de passagem das crianças entre diferentes etapas educacionais, como a transição da creche para o pré-escolar e do pré-escolar para o Ensino Fundamental, por exemplo.

1. **Acolhimento e ambientação:** A transição escolar na Educação Infantil da SEEDF inicia-se com ações de acolhimento e ambientação, tanto para as crianças que

estão ingressando na escola quanto para aquelas que estão avançando para uma nova etapa. Essas ações incluem a familiarização com o ambiente escolar, apresentação dos espaços, rotinas e normas da escola, além da integração com os colegas e com os profissionais da educação.

2. **Continuidade pedagógica:** É fundamental garantir uma continuidade pedagógica durante o processo de transição, considerando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para cada etapa da Educação Infantil. Isso inclui a articulação entre os professores das diferentes turmas e níveis, o alinhamento dos currículos e das práticas pedagógicas, além da oferta de atividades e experiências adequadas ao desenvolvimento das crianças em cada fase.
3. **Acompanhamento individualizado:** Durante a transição escolar, é importante realizar um acompanhamento individualizado das crianças, considerando suas necessidades, interesses e características pessoais. Isso envolve a observação contínua dos professores, o diálogo com as famílias, a identificação de possíveis dificuldades na inserção e acolhimento, dificuldades na rotina, em se adequar ao espaço e atividades escolares, além da adoção de estratégias de apoio e suporte personalizado.
4. **Participação das famílias:** As famílias desempenham um papel fundamental no processo de transição escolar, sendo importantes parceiras no acompanhamento das crianças. A escola deve promover espaços de diálogo e colaboração com as famílias, oferecer informações e orientações sobre a transição, e envolvê-las nas atividades e eventos relacionados ao processo de passagem para uma nova etapa.
5. **Ações integradas:** A transição escolar na Educação Infantil da SEEDF deve ser conduzida de forma integrada e colaborativa, envolvendo todos os profissionais da educação, gestores, coordenadores pedagógicos, professores e demais membros da equipe escolar. Essa integração favorece a troca de experiências, a construção de estratégias conjuntas e o acompanhamento efetivo do processo de transição de forma abrangente e eficaz.

Em resumo, a transição escolar na Educação Infantil deve ser desenvolvida com base em uma abordagem acolhedora, pedagogicamente orientada, individualizada e integrada, visando garantir uma passagem tranquila e significativa das crianças entre as diferentes etapas educacionais, promovendo o seu desenvolvimento integral e o seu sucesso escolar.

19. Processo de Implementação do PPP

Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento das crianças, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de Resultados Educacionais abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados educacionais da escola e acompanhamento das frequências.

Gestão Participativa

A Gestão Participativa abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática da educação pública. Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, o estabelecimento de articulações e parcerias, além da utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e crianças) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e crianças; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Gestão Financeira

A Gestão Financeira abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Avaliação Coletiva

O acompanhamento e a avaliação do PPP têm por finalidade a consolidação de uma educação de qualidade, a melhoria dos mecanismos de gestão da qualidade e a formulação de inovações que possibilitem a melhoria do conjunto das práticas em uma Instituição educacional. (Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva, DOCUMENTO BASE)

Segundo Carlos Mota (2011), a avaliação cada vez mais se torna alvo de reflexões, críticas e experimentação. “Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível”; (LUCKESI, 2005, p. 35).

Considerando-se que a própria construção do PPP é uma ação coletiva, realizada pelos sujeitos envolvidos com o processo educativo da Instituição, o acompanhamento e a avaliação precisam ser desenvolvidos também de forma coletiva, participativa e permanente, caracterizando-se, assim, como um trabalho contínuo e processual, envolvendo todas as esferas e as categorias institucionais.

Portanto, a avaliação do PPP, compreendida como um processo necessário para a dinâmica institucional necessita acontecer de forma permanente e sistemática, caracterizando-se como um diagnóstico que percebe, orienta e reorienta o trabalho a ser realizado no desenvolvimento das políticas, diretrizes e ações definidas. (Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva, DOCUMENTO BASE) Pensar e discutir o Projeto Político-Pedagógico elaborado e executado coletivamente é fundamental para o processo de avaliação do todo. É importante que todos os segmentos da escola tenham consciência das atividades e projetos planejados para que a avaliação seja sistemática, processual e contínua.

É preciso um olhar mais reflexivo para construir coletivamente uma cultura avaliativa, ponderando a atuação de professores e demais profissionais da educação que trabalham na escola. Todos devem ser avaliados e todos devem avaliar. É ter como

foco não apenas a criança, mas também o professor e a escola, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da instituição educacional como um todo, possibilitando um momento de conhecimento e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso dos programas, projetos, planos, currículos (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2003).

Ao avaliar a proposta política pedagógica da escola é preciso levar em consideração que todos os envolvidos avaliam e serão avaliados. Dessa forma, a avaliação e acompanhamento do PPP se darão da seguinte forma, conforme apresentado no quadro abaixo.

Periodicidade, Procedimentos / Instrumentos e Registros

Procedimentos	Periodicidade	Forma de Registro
1. Questionários aplicados na comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Início do ano Letivo • Final do 1º Semestre 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulários e fichas • Atas • Fotografias
2. Relatórios de auto-avaliação com os profissionais envolvidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Final do 2º Semestre • Coordenações Coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes • Gráficos • Relatórios • Relatos
3. Registros de avaliação das ações realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe (Reunião com professores, coordenação pedagógica e equipe gestora). 	<ul style="list-style-type: none"> • frequentes pelos grupos de Whatsapp.
4. Resultados das aplicações dos questionários.		
5. Reuniões.		

O Jardim de Infância 302 Norte, visando a uma constante atualização do Projeto Político Pedagógico, de forma a atender as necessidades educativas das crianças, adotará, periodicamente, momentos para avaliar o projeto sistematicamente, onde o coletivo da escola se reunirá para identificar os pontos de entrave, propor mudanças e discutir aquelas que deverão ser incluídas no mesmo. Os resultados serão registrados em formulário próprio, sendo apresentados ao grupo os itens acrescentados, mudados ou suprimidos.

21. REFERÊNCIAS

ARCE, A.; MARTINS, L. M. (orgs.). *Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?* Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Alínea, 2007.

ARCE, A.; SILVA, D. A. S. M. da; VAROTTO, M. *Ensinando ciências na educação infantil*. Campinas, SP: Alínea, 2011.

BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

_____. *Práticas cotidianas na educação infantil: Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares*. Brasília: MEC, UFRGS, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf. Acesso em: 01/10/2018.

BONDIOLI, A. *O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada*. Campinas: Autores associados, 2004.

BRASIL. *Constituição Federal da República Federativa do Brasil*. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil*. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. *Convenção sobre os direitos das Pessoas com Deficiência (2007)*. *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.* Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos

da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Plano Nacional de Educação (2014-2024). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. MEC/SECADI/DPEE. SEB/DICEI. Nota Técnica Conjunta n. 2, de 04 de agosto de 2015. Orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil. Brasília: 2015.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: 2017. CHAIM, M.M. Aldeamentos Indígenas (Goiás 1749 à "1811). Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2015. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Distrital de Educação. Brasília, 2015. Disponível em:

https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Estratégico Institucional. Brasília, 2024. Disponível

em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL, Plano Plurianual. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf> Acesso em: 24 fev. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Guia da X Plenarinha da Educação Infantil: “Criança Arteira: faço arte, faço parte”. SEEDF 2022.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: Abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ELKONIN, D. B. Psicologia do jogo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. _____.
Enfrentando o problema dos estágios no desenvolvimento mental das crianças. Educar em Revista, Curitiba, n. 43, p. 149-172, jan./mar. 2012.

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Cadernos CEDES. Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, 2004.

GOBBI, M. A. Múltiplas linguagens de meninos e meninas na educação infantil. In: I Seminário Nacional de Educação Infantil do Campo: Currículo em Movimento: Perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. Anais do I Seminário Nacional de Educação Infantil do Campo: Currículo em Movimento: Perspectivas Atuais. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

LEONTIEV, ALEXIS N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ácone, 2014, p. 119-142.

MARTINEZ, A. P. A.; PEDERIVA, P. L. M. Eu fico com a pureza da resposta das crianças: A atividade musical na infância. Curitiba: Editora CRV, 2014.

NUNES, T.; CARRAHER, D.; SCHLIEMANN, A. Na vida dez, na escola zero. 16. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, D. N. H. Imaginação, criança e escola. São Paulo: Summus, 2012. VIGOTSKI, L. S. Psicologia Pedagógica. São Paulo: ARTMED, 2003.

_____. (VYGOTSKY). A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. COOPE/UFRJ, junho/2008.

22. APÊNDICES

Projetos da Escola:

- Projeto Conhecendo as Emoções
- Projeto de Leitura “Jardim Literário”
- Projeto “Conhecendo o Quadrado (Nossa Cidade - DF)”
- Projeto “Mercadinho: Aprendendo e Brincando de Comércio”
- Projeto Educação no Trânsito - Parceria com o DETRAN-DF
- Programa Eleitor do Futuro: Módulo Inclusão Social desde a Infância - Projeto em parceria com o TRE
- Programa Saúde na Escola e Educação em Saúde Bucal - Parceria com a Secretaria de Saúde do DF e com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)

Planos de Ação da Gestão

- Plano de Ação da Coordenação Pedagógica
- Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico
- Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na UE:

- Plenarinha
- Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir
- O brincar como direito dos bebês e das crianças
- Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do DF
- Convivência Escolar e Cultura de Paz
- Circuito de Ciências

Planos de Ação dos Serviços / Profissionais

- Plano de Ação Educador Social Voluntário e Monitor Escolar
- Plano de Ação dos Profissionais Readaptados
- Plano de Ação do SEAA e SR (**Não temos profissional na escola.**)

- Plano de Ação da Biblioteca / Sala de Leitura
- Plano de Ação do Conselho Escolar
- Plano de Ação da Orientação Educacional
- Plano de Ação para Redução do Abandono e Evasão Escolar

PROJETO CONHECENDO AS EMOÇÕES

INTRODUÇÃO

A instituição escolar de educação infantil é um ambiente que proporciona convivência e socialização e dá início às aprendizagens acadêmicas. É na escola que a criança dá continuidade ao seu processo de individualização, de ser e estar no mundo. E é nesse processo, que a criança precisa desenvolver ferramentas para saber lidar com as diferenças, as dificuldades, o respeito a si mesmo e ao próximo, a empatia, resolução de conflitos de forma assertiva, regulação das emoções etc.

É sabido que a fase da infância é de suma importância, uma vez que as experiências vividas durante essa fase deixam marcas que influenciarão tanto positivamente, quanto negativamente nas esferas do bem-estar físico, emocional, cognitivo e social, refletindo conseqüentemente nas fases do ciclo da vida.

O propósito do presente projeto é de desenvolver e/ou potencializar o autocontrole emocional por meio de um processo de educação emocional, intervenções, dinâmicas, discussões e atividades lúdicas.

JUSTIFICATIVA

Este projeto se justifica por sentir a necessidade de acrescentar esforços para que juntos possamos estender o ingresso às habilidades para melhor lidar com as emoções, sobretudo perante uma intensidade emocional, pois identificar, dar nome, verbalizar e comportar-se de forma adequada perante uma emoção exige aprendizado. E esse é um aprendizado contínuo que nos facilita percorrer pela vida de maneira mais inteligente.

Partindo dessa justificativa, faz-se necessário o apoio da família e escola para que possam se conhecer emocionalmente com o objetivo de saber entender e expressar suas emoções de maneira construtiva e assim se tornarem adultos saudáveis. Por isso, estimular e/ou ensinar repertórios elaborados e assertivos na fase da infância aumenta as chances de êxito em trabalhar as emoções primárias na escola e com a família, para

prevenir esses problemas.

Além de auxiliar no processo de desenvolvimento emocional da criança, a oficina colabora no processo aprendizagem e desenvolvimento, uma vez que pesquisas revelam que as crianças que têm competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam maior facilidade de aprender. Portanto, é preciso que essas habilidades sejam trabalhadas desde cedo (infância) tanto pela família, quanto pela escola.

OBJETIVOS

- Favorecer a promoção e prevenção de saúde emocional para crianças.
- Explicar de forma lúdica como identificar e nomear as emoções primárias
- Favorecer a socialização e novas amizades;
- Ensinar recursos para lidar com as emoções primárias;
- Influenciar o compartilhamento de experiências sem julgamento;
- Enfatizar a importância das emoções;
- Estimular desenvolvimento intelectual e desenvolvimento de habilidades emocionais.

METODOLOGIA

SEMANAS	DATA	ATIVIDADE ESCOLA
1	26/03	<p>A professora Aparecida e a Orientadora Educacional Luciana irão fazer a apresentação do livro “O Monstro das Cores”.</p> <p>Logo após a leitura deverá conversar com as crianças sobre o que entenderam sobre o livro e as emoções.</p> <p>Cada criança irá falar como está se sentindo. Irá pegar um</p>

		papel com as cores dos sentimentos e colocar no pote correspondente
2	02/04	<p>Perguntar para as crianças como cada um está se sentindo (falando sobre as emoções) e o porquê está se sentindo assim...</p> <p>Logo após dá às crianças um monstro das cores para pintarem o sentimento que estão se sentindo. (Termômetro das emoções)</p>
3	09/04	<p>A partir da terceira semana será trabalhado cada sentimento de forma separada para maior entendimento das crianças. Contar a história, “Quando me sinto feliz” de James Misse. Perguntar para cada criança com o que ela se sente feliz.</p> <p>Cada criança irá levar um coração para casa, os responsáveis deverão colocá-lo em algum local visível e todos os dias escrever e ler para o filho mensagens de incentivo para despertar a motivação nas crianças e ajudá-las a criar hábitos de perseverança.</p>
4	16/04	<p>Contar a história, “Quando eu sinto raiva” de James Misse. Perguntar para a criança quando ela sente raiva.</p> <p>Mostrar para a criança como se acalmar com respiração e fazer o pote da calma para deixar em todas as salas de referência.</p>
5	23/04	Na sala multiuso iremos contar a história “Quando eu sinto medo” de James Misse, logo depois fazer a brincadeira da caixa surpresa.

		Em uma caixa toda encapada com cartolina preta a OE deverá colocar vários objetos e pedir para que a criança <i>“corajosa”</i> pegue o que tem dentro da caixa (colocar brinquedos, massa de modelar, coisas com diversas texturas.)
6	30/04	Na sala multiuso iremos contar a história <i>“Quando eu sinto triste”</i> de James Misse, logo depois faremos o jogo dado. Cada criança deverá jogar o dado que conterà todas as imagens das emoções, cada criança deverá jogar o dado e no sentimento que parar ela deverá falar o que a deixa feliz, triste, com medo e com nojo.
7	07/05	O projeto fechará com a orientadora educacional Beatriz (Doutora do Coração) que falará sobre os sentimentos com sua palestra para as crianças.

A Orientadora Educacional ficará por volta de 30 minutos em cada turma fazendo as atividades com as crianças.

PROJETO DE LEITURA “JARDIM LITERÁRIO”

O "Projeto de Leitura Jardim Literário" visa integrar a leitura de forma lúdica e significativa na vida das crianças, contribuindo para o desenvolvimento integral e a formação de futuros leitores. Ao envolver a comunidade escolar e as famílias, o projeto busca criar uma rede de apoio que fortaleça a educação infantil e promova a inclusão e a diversidade através da literatura.

Objetivos

1. **Desenvolver o Gosto pela Leitura:** Incentivar o prazer pela leitura desde a primeira infância, promovendo o contato com diversos tipos de textos e histórias.
2. **Ampliar o Repertório Linguístico e Cognitivo:** Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, além de expandir o conhecimento de mundo das crianças.
3. **Estimular a Criatividade e Imaginação:** Proporcionar experiências literárias que fomentem a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.
4. **Fortalecer os Laços Familiares e Comunitários:** Envolver as famílias e a comunidade escolar nas atividades de leitura, promovendo momentos de integração e cooperação.
5. **Promover a Inclusão e a Diversidade:** Utilizar a literatura como ferramenta para discutir temas de inclusão, diversidade e respeito às diferenças.

Principais Ações

1. Hora do Conto

- Realização de sessões de leitura de contos e histórias, conduzidas pelos professores e convidados especiais, como autores e contadores de histórias.
- Sessões semanais, integrando o calendário escolar.

2. Biblioteca Ambulante

- Implementação de uma biblioteca itinerante que circula pelas salas de referência, permitindo que as crianças tenham acesso a diversos livros.
- Rotação quinzenal dos livros para manter o interesse das crianças.

3. Sacolinha de Leitura - Leitura em família

- Envio semanal da "Sacolinha de Leitura" para casa com um livro diferente a cada semana para a leitura com a família. Orientações para leitura em família e atividades lúdicas relacionadas às histórias.
- Incentivo à leitura compartilhada entre pais e filhos.

4. Oficinas de Leitura

- Realização de oficinas que incentivem a criação de histórias pelas crianças, utilizando diversos materiais e técnicas artísticas.
- Desenvolvimento de pequenas dramatizações e ilustrações baseadas nas histórias lidas.

5. Feira Literária

- Organização de uma feira anual de livros na escola, com a participação de autores locais, editoras e atividades interativas para as crianças e suas famílias.
- Estímulo à troca de livros entre as crianças e suas famílias.

6. Parcerias com Bibliotecas e Instituições Culturais

- Estabelecimento de parcerias com bibliotecas públicas e outras instituições culturais para visitas guiadas e atividades literárias.
- Promoção de atividades conjuntas que ampliem o acesso das crianças à literatura.

Responsáveis

1. Coordenação Pedagógica / Equipe Gestora

- Planejamento geral do projeto e articulação das ações com o currículo

escolar.

- Acompanhamento e avaliação das atividades.

2. Professores

- Execução das atividades de leitura e condução das oficinas de leitura.
- Registro das atividades e observação do desenvolvimento das crianças.

3. Biblioteca (Coordenação e Apoio)

- Organização e manutenção da biblioteca e das caixas literárias.
- Apoio na seleção de livros e materiais de leitura.

4. Famílias

- Participação nas atividades de leitura em casa e na feira literária.
- Colaboração com feedback sobre o projeto e sugestões de melhorias.

5. Parceiros Externos

- Condução de atividades específicas, como contação de histórias e oficinas culturais.
- Apoio na divulgação e fortalecimento das ações do projeto.

Avaliação

- Observação contínua das reações e engajamento das crianças durante as atividades de leitura.
- Feedback regular dos professores e famílias sobre o progresso das crianças e a eficácia das atividades.
- Avaliação com a equipe pedagógica com base nas observações dos professores e feedback das famílias.
- Análise dos resultados e ajustes necessários nas ações do projeto.
- Questionários e entrevistas com as famílias para avaliar o projeto.
- Registros das atividades realizadas, incluindo fotos, desenhos e produções das crianças.

- Realização de encontros periódicos entre a coordenação pedagógica, professores e parceiros para discutir os avanços e desafios do projeto.
- Planejamento de ações de melhoria e inovação para o próximo período.

PROJETO “CONHECENDO O QUADRADINHO (NOSSA CIDADE - DF)”

O "Projeto Conhecendo o Quadrado (Nossa Cidade - DF)" visa proporcionar às crianças uma compreensão profunda e significativa sobre o Distrito Federal, integrando o aprendizado com a vivência cultural e histórica da nossa cidade. Ao envolver a comunidade escolar e as famílias, o projeto busca criar uma rede de apoio que fortaleça a educação infantil e promova o desenvolvimento integral das crianças, alinhado com as diretrizes do Currículo em Movimento e os objetivos da SEEDF.

Objetivos

1. **Promover o Conhecimento da Cultura e História do DF:** Apresentar às crianças a história, a cultura e as particularidades do Distrito Federal, despertando nelas um sentimento de pertencimento e valorização do local onde vivem.
2. **Desenvolver a Cidadania e o Sentido de Comunidade:** Estimular nas crianças o entendimento de cidadania, respeito ao patrimônio público e a importância da participação ativa na comunidade.
3. **Fomentar a Interação com o Meio Ambiente:** Proporcionar atividades que conectem as crianças ao meio ambiente, promovendo a conscientização ambiental desde cedo.
4. **Incentivar a Participação das Famílias:** Envolver as famílias nas atividades do projeto, fortalecendo os laços comunitários e promovendo um aprendizado colaborativo.
5. **Integrar o Currículo em Movimento com a Realidade Local:** Alinhar as atividades do projeto com os eixos e diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

Principais Ações

1. **Exploração dos Pontos Turísticos e Históricos**
 - Visitas guiadas a pontos turísticos e históricos de Brasília, como a Praça dos Três Poderes, a Catedral Metropolitana, a Torre de TV, o Parque da Cidade, entre outros.

- Atividades de registro dessas visitas, como desenhos, fotos e relatos das crianças.

2. Oficinas de Arte e Cultura

- Realização de oficinas artísticas baseadas na arquitetura e cultura de Brasília, incentivando a criação de maquetes, pinturas e esculturas inspiradas nos monumentos e paisagens locais.
- Apresentações de teatro e música que contemplem a história e a diversidade cultural do DF.

3. Projeto "Pequenos Repórteres"

- As crianças, com apoio dos professores, atuam como repórteres, entrevistando moradores, profissionais e figuras públicas sobre a cidade.
- Produção de vídeos com as descobertas e histórias relatadas pelas crianças.

4. Atividades de Conscientização Ambiental

- Plantio de mudas em áreas urbanas e escolares, com explicações sobre a importância da preservação do meio ambiente.
- Visitas a parques ecológicos e jardins botânicos, com atividades educativas sobre a flora e fauna locais.

5. Eventos Comunitários

- Organização de eventos como feiras culturais, onde as crianças apresentam o que aprenderam sobre Brasília, por meio de exposições de trabalhos, apresentações e atividades interativas.
- Envolvimento das famílias em atividades de campo e eventos escolares, promovendo a integração entre escola e comunidade.

Responsáveis

1. Coordenação Pedagógica / Equipe Gestora

- Planejamento e supervisão geral do projeto.
- Articulação com parceiros externos e coordenação das visitas e atividades.

2. Professores

- Implementação das atividades com a turma em sala e durante as visitas.
- Acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças ao longo do projeto.

3. Famílias

- Participação ativa nas atividades externas e eventos escolares.
- Apoio no desenvolvimento de atividades em casa que complementem o aprendizado das crianças.

4. Parceiros Externos

- Guias, profissionais da área cultural e ambiental que possam contribuir com atividades e visitas guiadas.
- Instituições culturais e ambientais que possam oferecer suporte e recursos para o projeto.

Avaliação

- Observação contínua do envolvimento e interesse das crianças nas atividades.
- Feedback dos professores e famílias sobre o progresso e o impacto do projeto no aprendizado das crianças.
- Coleta de desenhos, fotos, relatos e produções artísticas das crianças ao longo do projeto.
- Apresentação dos portfólios em eventos escolares e reuniões com as famílias.
- Avaliação com a equipe pedagógica com base nas observações dos professores e feedback das famílias.
- Análise dos resultados e ajustes necessários para as atividades do projeto.
- Realização de encontros periódicos entre a coordenação pedagógica, professores e parceiros para discutir os avanços e desafios do projeto.
- Planejamento de ações de melhoria e inovação para o próximo período.

PROJETO “MERCADINHO: APRENDENDO E BRINCANDO DE COMÉRCIO”

O "Projeto Mercadinho" visa integrar o aprendizado matemático, linguístico, social e ambiental de forma lúdica e prática na vida das crianças, preparando-as para compreender e interagir com o mundo ao seu redor. Ao envolver a comunidade escolar e as famílias, o projeto busca criar uma rede de apoio que fortaleça a educação infantil e promova o desenvolvimento integral das crianças, alinhado com as diretrizes do Currículo em Movimento e os objetivos da SEEDF.

Objetivos

1. **Desenvolver Habilidades Matemáticas e de Letramento:** Incentivar as crianças a praticarem habilidades matemáticas básicas, como contagem, além de promover o letramento por meio da leitura e escrita de listas de compras, etiquetas de preços e outros materiais.
2. **Estimular a Consciência Econômica e Ambiental:** Vivenciar noções básicas de economia, como o valor do dinheiro e a importância da economia, assim como promover a conscientização sobre o consumo sustentável e o impacto ambiental das compras.
3. **Fomentar a Socialização e o Trabalho em Equipe:** Proporcionar atividades que incentivem a interação social, a cooperação e o trabalho em equipe entre as crianças.
4. **Desenvolver a Criatividade e a Imaginação:** Promover atividades lúdicas que estimulem a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas criem seus próprios produtos e brinquem de diferentes papéis no mercadinho.
5. **Integrar os Eixos Transversais do Currículo em Movimento:** Alinhar as atividades do projeto com os eixos e diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

Principais Ações

1. Montagem do Mercadinho na Sala Multiuso

- Criação de um espaço na sala multiuso que simule um mercadinho, com prateleiras, caixas registradoras, produtos fictícios (como frutas de plástico, caixas de papelão representando alimentos, etc.), e etiquetas de preços.
- Envolvimento das crianças na organização e decoração do mercadinho, incentivando a criatividade e a participação ativa.

2. Atividades de Simulação de Compras e Vendas

- Realização de atividades onde as crianças possam atuar como compradores e vendedores, utilizando dinheiro fictício para realizar transações.
- Desenvolvimento de cenários de compra e venda que abordem diferentes temas, como alimentação saudável, consumo consciente e reciclagem.

3. Oficinas de Produção de Materiais

- Oficinas onde as crianças possam criar seus próprios produtos para vender no mercadinho, como frutas e legumes de massinha, caixas de alimentos desenhadas por elas, e outros itens artesanais.
- Atividades de criação de listas de compras, cartazes e etiquetas de preços.

4. Visitas a Mercados Locais

- Organização de visitas a mercados e feiras locais, onde as crianças possam observar o funcionamento real de um mercado e aprender sobre os produtos vendidos.
- Conversas com comerciantes sobre suas atividades e a importância do consumo consciente.

5. Incorporação de Conceitos de Sustentabilidade

- Atividades que falem sobre a importância da reciclagem, do consumo sustentável e da escolha de produtos que respeitem o meio ambiente.
- Projetos de reutilização de materiais para a criação de produtos vendidos no mercadinho.

Responsáveis

1. Coordenação Pedagógica / Equipe Gestora

- Planejamento geral do projeto e integração das atividades com o currículo escolar.

- Supervisão e apoio aos professores durante a implementação do projeto.

2. Professores

- Condução das atividades no mercadinho, incluindo a montagem, simulações de compra e venda e oficinas de produção.
- Registro e avaliação do desenvolvimento das crianças ao longo do projeto.

3. Famílias

- Participação em atividades específicas, como visitas a mercados locais e feiras escolares.
- Apoio na criação de produtos e materiais para o mercadinho.

4. Parceiros Externos

- Participação de comerciantes locais em palestras e atividades na escola.
- Apoio logístico para visitas externas e fornecimento de materiais educativos.

Avaliação

- Observação contínua do envolvimento e desempenho das crianças nas atividades do mercadinho.
- Feedback dos professores e famílias sobre o interesse das crianças e a eficácia das atividades.
- Coleta de desenhos, listas de compras, fotos e relatos das crianças ao longo do projeto.
- Apresentação dos portfólios em eventos escolares e reuniões com as famílias.
- Avaliação do projeto pela equipe pedagógica com base nas observações dos professores e feedback das famílias.
- Análise dos resultados e ajustes necessários para as atividades do projeto.
- Realização de encontros periódicos entre a coordenação pedagógica, professores e parceiros externos para discutir os avanços e desafios do projeto.
- Planejamento de ações de melhoria e inovação para o próximo período.

PROJETO EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO - PARCERIA COM O DETRAN-DF

Escola: Jardim de Infância 302 Norte

Modalidade: Educação Infantil

Introdução

O "Projeto Educação no Trânsito", em parceria com o DETRAN-DF, tem como objetivo promover a conscientização e a educação sobre o trânsito entre as crianças do Jardim de Infância 302 Norte. A proposta visa integrar os conceitos de segurança, cidadania e responsabilidade, conforme orientações do Currículo em Movimento do DF para a Educação Infantil e os documentos oficiais da SEEDF. A parceria com o DETRAN-DF permitirá a realização de atividades lúdicas, interativas e formativas que contribuirão para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para a convivência segura no trânsito.

Contextualização

A Educação no Trânsito é uma área essencial para a formação cidadã das crianças desde os primeiros anos de vida. Conscientes da importância desse tema, o Jardim de Infância 302 Norte, em parceria com o DETRAN-DF, propõe a implementação de um projeto de Educação no Trânsito voltado para as crianças da Educação Infantil.

Objetivos

- Sensibilizar as crianças para a importância da segurança no trânsito desde a infância.
- Promover o desenvolvimento de atitudes responsáveis e cidadãs em relação ao trânsito.
- Ampliar o repertório de conhecimentos das crianças sobre as normas e sinais de trânsito.

- Integrar as atividades sobre Educação no Trânsito aos princípios do Currículo em Movimento do DF.
- Contribuir para o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas nos documentos oficiais da SEEDF, como o PPP, PDE, PPA, PEI e/ou ODS4.

Principais Ações

1. Atividades Lúdicas e Interativas:

- Jogos educativos sobre trânsito.
- Brincadeiras de simulação de trânsito (mini cidade).
- Oficinas de criação de sinalização de trânsito com materiais recicláveis.

2. Sessões de Contação de Histórias:

- Histórias que abordem a importância da segurança no trânsito.
- Dramatizações sobre comportamentos seguros e inseguros no trânsito.

3. Palestras e Oficinas:

- Palestras com profissionais do DETRAN-DF sobre segurança no trânsito.
- Oficinas práticas sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes.

4. Eventos e Campanhas:

- Semana do Trânsito na escola com atividades temáticas.
- Campanhas de conscientização envolvendo toda a comunidade escolar.

5. Formação Continuada:

- Capacitação dos professores sobre práticas metodológicas para educação no trânsito.
- Workshops com o DETRAN-DF para atualização de conhecimentos sobre segurança no trânsito.

Responsáveis

- Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica da Escola
- Professores da Educação Infantil
- Equipe do DETRAN-DF
- Pais e Responsáveis

Articulações do Projeto

- Currículo em Movimento

1. Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

- **Conviver:** Promover a interação entre as crianças através de atividades que simulem situações do cotidiano no trânsito, reforçando o respeito e a cooperação.
- **Brincar:** Utilizar jogos e brincadeiras educativas para ensinar regras de trânsito de forma lúdica.
- **Participar:** Envolver as crianças em atividades práticas que incentivem a participação ativa e consciente no trânsito.
- **Explorar:** Proporcionar oportunidades para que as crianças conheçam e explorem os elementos do trânsito (sinalizações, veículos, comportamentos seguros).
- **Expressar:** Incentivar as crianças a expressarem suas ideias e conhecimentos sobre o trânsito através de desenhos, dramatizações e conversas.
- **Conhecer-se:** Auxiliar as crianças a compreenderem seu papel e responsabilidade como pedestres, ciclistas e futuros motoristas.

2. Eixos Integradores e Transversais

- **Educação para a Diversidade:** Valorizar as diferentes formas de deslocamento e a diversidade de usuários do trânsito.
- **Educação para a Cidadania:** Promover o entendimento dos direitos e deveres no trânsito, incentivando o comportamento ético e responsável.
- **Educação para a Sustentabilidade:** Enfatizar a importância do uso de meios de transporte sustentáveis e o cuidado com o meio ambiente.
- **Educação para e em Direitos Humanos:** Abordar o respeito à vida e à integridade física, ressaltando a importância da segurança no trânsito.

3. Multidimensionalidade dos Campos de Experiência

- **O Eu, o Outro e o Nós:** Trabalhar o reconhecimento das regras de convivência no trânsito, enfatizando o respeito e a colaboração.
- **Corpo, Gestos e Movimentos:** Desenvolver atividades que envolvam movimento, coordenação motora e percepção espacial no contexto do trânsito.

- **Traços, Sons, Cores e Formas:** Utilizar recursos visuais e sonoros para ensinar sobre sinalização de trânsito e suas cores e formas.
- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:** Realizar contação de histórias e diálogos sobre o trânsito, incentivando a imaginação e o pensamento crítico.
- **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:** Explorar noções de espaço e tempo relacionados ao trânsito, como deslocamento e espera.

Objetivos e Metas do PPP

- **Objetivo Geral:** Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e seguros no trânsito.
- **Metas:**
 - Implementar atividades semanais sobre educação no trânsito.
 - Envolver 100% das crianças nas atividades propostas.
 - Realizar eventos trimestrais em parceria com o DETRAN-DF, como palestras, oficinas e simulações de trânsito.

PDE, PPA, PEI e ODS

1. **PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):**
 - Promover a formação continuada de professores sobre educação no trânsito.
 - Melhorar a infraestrutura da escola para a realização de atividades práticas de educação no trânsito.
2. **PPA (Plano Plurianual):**
 - Assegurar a inclusão e equidade no acesso às atividades de educação no trânsito.
 - Implementar programas de incentivo à educação no trânsito para toda a comunidade escolar.
3. **PEI (Projeto Educativo Individual):**
 - Personalizar o atendimento pedagógico, respeitando as necessidades individuais das crianças no aprendizado sobre trânsito.
 - Fomentar a colaboração dos pais na construção do processo educativo de educação no trânsito.

4. ODS 4 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando o acesso à justiça para todos e construindo instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Avaliação

- Realizar avaliações formativas durante o desenvolvimento do projeto, por meio de observações, registros e diálogos com as crianças.
- Aplicar questionários aos pais e responsáveis para verificar o impacto do projeto nas atitudes e comportamentos das crianças em relação ao trânsito.
- Em reuniões pedagógicas, avaliar o alcance dos objetivos e propor ajustes necessários nas ações.

Este projeto visa não apenas transmitir conhecimentos sobre trânsito, mas também promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando-as a se tornarem cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidas com a segurança e a convivência pacífica no trânsito.

PROGRAMA ELEITOR DO FUTURO: MÓDULO INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA - PROJETO EM PARCERIA COM O TRE

Escola: Jardim de Infância 302 Norte

Modalidade: Educação Infantil

Contextualização

O Programa Eleitor do Futuro, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do DF, visa promover a conscientização cidadã desde a infância, incentivando a participação democrática e a inclusão social. Este projeto busca inserir as crianças no contexto eleitoral de forma lúdica e educativa, estimulando valores como a cidadania, a igualdade e o respeito às diferenças.

Este projeto tem como objetivo central proporcionar às crianças experiências significativas que contribuam para o desenvolvimento de uma consciência cidadã ativa e inclusiva, preparando-as para exercerem seu papel na sociedade de forma crítica, responsável e comprometida com o bem comum.

Objetivos

- Sensibilizar as crianças para a importância da participação democrática e do voto como instrumentos de transformação social.
- Promover a compreensão dos valores democráticos, como a igualdade, a liberdade e a justiça.
- Estimular a reflexão sobre a importância da inclusão social e do respeito às diferenças desde a infância.
- Integrar os princípios do Programa Eleitor do Futuro aos objetivos e metas estabelecidos no PPP da escola.
- Contribuir para o cumprimento das diretrizes e estratégias dos documentos oficiais da SEEDF, como também o proposto pelo PDE, PPA, PEI e/ou ODS4.

Principais Ações

Rodas de Conversa:

- Realizar rodas de conversa com as crianças sobre o funcionamento da democracia, o papel dos cidadãos e a importância do voto.
- Abordar temas relacionados à inclusão social, valorizando a diversidade e o respeito às diferenças.

Simulações Eleitorais:

- Promover simulações de eleições na escola, onde as crianças terão a oportunidade de vivenciar o processo democrático, desde a escolha dos candidatos até a votação.
- Estimular a participação ativa das crianças na elaboração de propostas e na construção de um ambiente democrático na escola.

Atividades Lúdicas e Artísticas:

- Desenvolver atividades lúdicas e artísticas que abordem temas como democracia, cidadania e inclusão social, através de jogos, brincadeiras, teatro e música.
- Proporcionar experiências criativas e significativas que estimulem o pensamento crítico e a expressão das crianças.

Parceria com o TRE:

- Estabelecer parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do DF para a realização de palestras educativas, materiais informativos e visita das urnas eleitorais do TRE na escola.

Responsáveis

- Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica
- Professores da Educação Infantil
- Equipe do TRE

Avaliação

- Realizar avaliações formativas durante o desenvolvimento do projeto, por meio de observações, registros e diálogos com as crianças.
- Aplicar questionários aos pais e responsáveis para verificar o impacto do projeto na compreensão e nas atitudes das crianças em relação à democracia e à inclusão social.
- Em reuniões pedagógicas, avaliar com a equipe o alcance dos objetivos e propor ajustes necessários nas ações.

Articulações do Projeto

- **Currículo em Movimento:** Integração das atividades do projeto aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, Eixos Integradores e Transversais, e, com os Campos de Experiência expressos no Currículo em Movimento do DF para a Educação Infantil.
- **PPP:** Alinhamento dos objetivos do projeto com as metas e diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da escola.
- **PDE, PPA, PEI e/ou ODS4:** Contribuição para o cumprimento das diretrizes e estratégias dos documentos citados, visando a promoção da educação democrática e inclusiva.
- **Eixos Transversais do Currículo em Movimento:** Enfoque nas temáticas da educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade e direitos humanos, visando promover uma cultura democrática e inclusiva desde a infância.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL - Parceria com a Secretaria de Saúde do DF e com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB)

Escola: Jardim de Infância 302 Norte

Modalidade: Educação Infantil

Contextualização

O Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria de Saúde do DF e com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), tem como objetivo promover a saúde integral das crianças desde a primeira infância, contribuindo para seu desenvolvimento físico, emocional e social. Este projeto busca integrar ações de promoção da saúde ao ambiente escolar, garantindo o acesso das crianças a cuidados preventivos e educativos.

Objetivos

- Promover hábitos saudáveis e de autocuidado entre as crianças desde a infância.
- Prevenir doenças e problemas de saúde através de ações educativas e preventivas.
- Integrar os princípios do Programa Saúde na Escola aos objetivos e metas estabelecidos no PPP da escola.
- Contribuir para o cumprimento das diretrizes e estratégias dos documentos oficiais para Educação Infantil da SEEDF, além de documentos como o PDE, PPA, PEI e/ou ODS4.

Principais Ações

1. Avaliações Médicas/Odontológicas:

- Realizar avaliações médicas/odontológicas periódicas na escola, em parceria com profissionais de saúde das duas instituições.
 - Promover a identificação precoce de possíveis problemas de saúde e orientar as famílias sobre a importância do acompanhamento médico regular.
2. Palestras Educativas e Oficinas:
- Realizar palestras e oficinas educativas sobre temas como higiene pessoal, alimentação saudável, primeiros socorros, prevenção de acidentes e cuidados com o meio ambiente.
 - Envolver as crianças em atividades práticas que estimulem hábitos saudáveis, como preparação de lanches nutritivos e atividades físicas.
3. Vacinação e Campanhas de Saúde:
- Organizar campanhas de vacinação na escola, conforme o calendário oficial da Secretaria de Saúde do DF.
 - Realizar campanhas de conscientização e prevenção de doenças específicas, como dengue, influenza e outras endemias regionais.
4. Acompanhamento Psicológico e Social:
- Estabelecer parcerias com profissionais de assistência social para atendimento de casos específicos e encaminhamento para serviços especializados.

Responsáveis

- Equipe Gestora e Pedagógica da Escola
- Professores da Educação Infantil
- Profissionais de saúde das duas instituições parceiras

Avaliação

- Realizar avaliações formativas durante o desenvolvimento do projeto, por meio de observações, registros e diálogos com as crianças.
- Aplicar questionários de avaliação de satisfação aos pais e responsáveis sobre as ações desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola.

- Elaborar relatórios avaliando o impacto das ações na promoção da saúde e na prevenção de doenças entre as crianças.

Articulações do Projeto

- **Currículo em Movimento:** Integração das ações do projeto aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, Eixos Integradores e Transversais, e Campos de Experiência expressos no Currículo em Movimento do DF - Educação Infantil.
- **PPP:** Alinhamento dos objetivos do projeto com as metas e diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da escola, especialmente no que diz respeito à promoção da saúde e qualidade de vida das crianças.
- **PDE, PPA, PEI e/ou ODS 4:** Contribuição para o cumprimento das diretrizes e estratégias dos documentos citados, visando à promoção da saúde e à prevenção de doenças entre as crianças desde a infância.
- **Eixos Transversais do Currículo em Movimento:** Enfoque nas temáticas da educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade e direitos humanos, visando promover uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade escolar.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas

1. **Garantir uma Educação Integral e de Qualidade:** Alinhar todas as ações pedagógicas com os princípios do Currículo em Movimento e os objetivos do PPP.
2. **Promover a Formação Continuada dos Educadores:** Capacitar constantemente os professores para assegurar práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.
3. **Fortalecer a Participação da Comunidade Escolar:** Envolver famílias e a comunidade nas atividades escolares, promovendo uma rede de apoio à educação infantil.
4. **Fomentar a Saúde e o Bem-Estar das Crianças:** Implementar programas que promovam a saúde física, mental e emocional das crianças.
5. **Desenvolver a Cidadania e Valores Éticos:** Integrar projetos que promovam a compreensão e prática da cidadania e valores éticos desde a infância.

Objetivos

1. **Aprimorar as Práticas Pedagógicas:** Melhorar continuamente as metodologias / práticas pedagógicas, focando no desenvolvimento integral da criança.
2. **Promover a Inclusão e Diversidade:** Garantir que todas as crianças, independentemente de suas condições, tenham acesso a uma educação de qualidade.
3. **Aumentar a Participação da Família:** Criar mecanismos que facilitem a participação ativa das famílias na vida escolar.
4. **Desenvolver Programas de Saúde e Bem-Estar:** Estabelecer parcerias para implementar programas que visem a saúde integral das crianças.
5. **Ensinar Cidadania e Ética:** Desenvolver projetos que ajudem as crianças a

compreenderem e praticarem cidadania e valores éticos.

Ações

1. Formação Continuada dos Educadores

- Realizar workshops e cursos de capacitação periódicos.
- Promover encontros de troca de experiências entre os professores.
- Incentivar a participação dos educadores em congressos e seminários.

2. Implementação de Projetos Parceiros

- Projeto Educação no Trânsito (DETRAN).
- Programa Eleitor do Futuro (TRE).
- Programa Saúde na Escola (Secretaria de Saúde do DF).
- Parceria com a UNB para a presença de estagiários de Pedagogia.
- Projeto Educação em Saúde Bucal (ETESB).

3. Engajamento da Comunidade Escolar

- Organizar reuniões periódicas com as famílias.
- Promover eventos e atividades que envolvam a participação dos pais.
- Criar canais de comunicação eficazes com a comunidade escolar.

4. Acompanhamento e Avaliação do Desenvolvimento Infantil

- Realizar avaliações contínuas do desenvolvimento das crianças.
- Implementar estratégias de apoio individualizado.
- Utilizar ferramentas de avaliação formativa.

5. Promover a Inclusão e Diversidade

- Desenvolver atividades que valorizem a diversidade cultural e social.
- Garantir o acesso de crianças com necessidades especiais a todas as atividades escolares.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento

1. Educação para a Diversidade
2. Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos
3. Educação para a Sustentabilidade

Metas e/ou Estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS

1. PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação)

- Garantir a formação continuada dos profissionais de educação.
- Melhorar os índices de desenvolvimento infantil através de práticas pedagógicas inovadoras.

2. PPA (Plano Plurianual)

- Alocar recursos para a melhoria da infraestrutura e materiais pedagógicos.
- Implementar programas de saúde e bem-estar para as crianças.

3. PEI (Projeto de Educação Integral)

- Promover a integração curricular que contemple todas as dimensões do desenvolvimento infantil.
- Implementar atividades extracurriculares que complementem a formação integral das crianças.

4. ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) 4

- Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Cronograma

Janeiro a Março

- Capacitação dos educadores.

- Planejamento das atividades anuais.
- Implementação inicial dos projetos parceiros.

Abril a Junho

- Primeira avaliação formativa das crianças.
- Realização dos primeiros eventos com a participação da família.
- Monitoramento e ajustes dos programas de saúde.

Julho a Setembro

- Continuação dos projetos parceiros.
- Workshops de formação continuada.
- Segunda avaliação formativa e ajustes no apoio individualizado.

Outubro a Dezembro

- Conclusão dos projetos parceiros.
- Avaliação final e planejamento do próximo ano letivo.
- Relatório de atividades e metas alcançadas.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadora: Ana Paula de Sousa Moreira - Matrícula: 2463008

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar em parceria com a Equipe Gestora para promover uma administração eficaz e democrática; - Estimular a formação continuada da equipe docente, incentivando seu desenvolvimento profissional; - Guiar a equipe docente na elaboração e execução de planejamentos de acordo com as necessidades individuais e coletivas das crianças; -Assegurar a qualidade das relações interpessoais e facilitar o intercâmbio de experiências tanto dentro da escola quanto na rede de ensino, promovendo um ambiente colaborativo e enriquecedor para todos os envolvidos. - Acompanhar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas, garantindo 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente na construção, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola; - Colaborar de forma coletiva na elaboração do calendário anual de atividades, bem como acompanhar e monitorar seu desenvolvimento. - Incentivar o corpo docente a participar de cursos oferecidos pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação); - Organizar o plano de estudos das coordenações pedagógicas, assegurando sua coesão com a missão e os objetivos da escola; -Facilitar momentos de reflexão, sempre alinhando teoria e prática pedagógica; - Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar, incluindo palestras e cursos realizados na coordenação pedagógica. - Organizar o calendário de reuniões coletivas e individuais de planejamento, garantindo a participação e contribuição de todos os membros da equipe escolar; - Elaborar pautas para os encontros dedicados à orientação dos planos didáticos, visando a melhoria contínua dos professores; - Fornecer devolutivas oral e escrita, de forma coletiva e/ou individual, sobre o acompanhamento realizado. - Promover momentos de interação e troca de experiências entre os membros da equipe escolar, fortalecendo os laços profissionais e pessoais; - Apresentar as responsabilidades de cada membro da equipe escolar, em colaboração com a equipe gestora, para garantir o conhecimento dos direitos e deveres de 	<p>Equipe gestora, professores, Coordenadora, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar.</p> <p>Comunidade escolar e parceiros.</p>	<p>Comunidade escolar</p> <p>Profissionais de educação</p> <p>Equipe docente, gestão e convidados.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>	<p>Por meio da observação atenta e dos relatos fornecidos pelas crianças, professores, direção, familiares e convidados.</p>

<p>uma abordagem consistente e alinhada com os objetivos educacionais estabelecidos.</p> <p>- Promover e facilitar a integração e participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, fortalecendo os vínculos entre a escola, as crianças, as famílias e os membros da comunidade em geral.</p>	<p>todos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, junto com os demais membros da equipe escolar, um planejamento que guie o trabalho coletivo. - Analisar juntamente com os professores os registros dos diários de classe, laudos, adequação curricular e outros documentos, colaborando na identificação de estratégias para o acompanhamento da gestão da sala de aula; <ul style="list-style-type: none"> - Preparar instrumentos que facilitem o acompanhamento dos projetos empreendidos e investigativos; - Coordenar a realização dos Conselhos de Classe, em parceria com a equipe gestora, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) e os professores. - Auxiliar e orientar o planejamento das reuniões com as famílias, visando uma maior participação e compreensão por parte de todos; <ul style="list-style-type: none"> - Participar de reuniões com as famílias para esclarecer sobre as práticas metodológicas adotadas pela escola; - Receber e orientar a comunidade escolar nos processos de inserção e transição das crianças; - Informar a comunidade escolar sobre o Currículo em Movimento da Educação Infantil e a organização curricular do PPP da escola; - Estimular o protagonismo infantil em todos os espaços da escola. 				
--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Este Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-Pedagógico busca alinhar as práticas e objetivos da escola de Educação Infantil com as diretrizes do Currículo em Movimento do Distrito Federal e os documentos da SEEDF. Através da articulação entre as diferentes dimensões de gestão, visamos promover uma educação de qualidade, integral e inclusiva, que valorize o desenvolvimento pleno das crianças e a participação ativa de toda a comunidade escolar.

Missão

Promover uma educação integral que fomente o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças, proporcionando um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde o brincar, o cuidar, o educar e o interagir são pilares essenciais para a construção de conhecimentos significativos e a formação de cidadãos críticos e participativos.

Objetivos da Educação, das Aprendizagens e do Desenvolvimento

1. Fomentar o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivo, social, emocional e físico.
2. Promover um ambiente educativo acolhedor e seguro, que valorize as experiências e os saberes das crianças.
3. Incentivar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que respeitem as diversidades e potencialidades de cada criança.
4. Estimular a participação ativa da família e da comunidade no processo educativo.
5. Desenvolver competências para a convivência democrática, valorizando a solidariedade, o respeito e a cidadania.
6. Implementar práticas de gestão democrática e participativa, visando a transparência e a eficiência na administração escolar.

Dimensão da Gestão Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE, PPP, PEI e/ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<p style="text-align: center;">Melhorar o desenvolvimento integral das crianças</p>	<p style="text-align: center;">Fomentar o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivo, social, emocional e físico.</p>	<p style="text-align: center;">Planejar e implementar atividades lúdicas e pedagógicas diversificadas.</p>	<p style="text-align: center;">Brincar, Cuidar, Educar, Interagir. Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p style="text-align: center;">PDE: Desenvolvimento infantil integral; ODS 4: Educação de qualidade</p>	<p style="text-align: center;">Equipe Gestora e Pedagógica, Orientador, Coordenador Pedagógico, Professores</p>	<p style="text-align: center;">Durante todo o ano letivo.</p>
<p style="text-align: center;">Promover práticas pedagógicas inclusivas</p>	<p style="text-align: center;">Capacitar professores para a educação inclusiva</p>	<p style="text-align: center;">Realizar formação continuada para professores.</p>	<p style="text-align: center;">Inclusão, Diversidade Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p style="text-align: center;">PPP: Inclusão escolar; PEI: Formação continuada</p>	<p style="text-align: center;">Equipe Gestora e Pedagógica, Orientador, Coordenador Pedagógico, Professores</p>	<p style="text-align: center;">Durante todo o ano letivo.</p>

Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE, PPP, PEI e/ou ODS	Responsáveis	Cronograma
Monitorar e melhorar os resultados educacionais	Avaliar e monitorar o desenvolvimento das crianças	Implementar um sistema de avaliação contínua e formativa. Avaliação para a Aprendizagem.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PDE: Monitoramento e avaliação; ODS 4: Educação de qualidade.	Equipe Gestora e Pedagógica, Orientador, Coordenador Pedagógico, Professores	Durante todo o ano letivo.
Melhorar os resultados educacionais	Realizar reuniões pedagógicas para análise de dados e planejamento de intervenções	Avaliação para a Aprendizagem. Planejar intervenções pedagógicas baseadas nas avaliações.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PDE: Intervenções pedagógicas; PPP: Melhoria contínua.	Equipe Gestora e Pedagógica, Orientador, Coordenador Pedagógico, Professores	Durante todo o ano letivo.

Dimensão da Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE, PPP, PEI e/ou ODS	Responsáveis	Cronograma
Aumentar a participação da família e da comunidade.	Estimular a participação ativa da família e da comunidade no processo educativo.	Organizar eventos escolares que incluam a participação das famílias.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PDE: Participação da comunidade; ODS 4: Educação inclusiva.	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico, Professores, Comunidade Escolar	Durante todo o ano letivo.
Promover a gestão democrática.	Realizar assembleias escolares com a participação das famílias, crianças e professores.	Planejar e conduzir reuniões participativas e democráticas.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PPP: Gestão democrática; PEI: Participação ativa.	Equipe Gestora e Coordenação	Durante todo o ano letivo.

Dimensão da Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE, PPP, PEI e/ou ODS	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver as competências dos profissionais.	Capacitar continuamente os profissionais da educação.	Oferecer formação continuada e oportunidades de capacitação.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PDE: Formação continuada; ODS 4: Desenvolvimento profissional	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico.	Durante todo o ano letivo.
Valorizar o trabalho dos profissionais da escola.	Implementar um sistema de reconhecimento e valorização profissional.	Criar formas de mostrar reconhecimento e valorização dos profissionais da escola.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PPP: Valorização e reconhecimento; PEI: Satisfação dos profissionais	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico.	Durante todo o ano letivo.

Dimensão da Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE, PPP, PEI e/ou ODS	Responsáveis	Cronograma
Assegurar a transparência e a eficiência no uso dos recursos financeiros.	Elaborar e divulgar relatórios financeiros periódicos.	Criar um sistema de gestão financeira transparente.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PDE: Gestão financeira eficiente; ODS 4: Gestão transparente.	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico.	Durante todo o ano letivo.
Otimizar a utilização dos recursos financeiros	Realizar planejamento financeiro participativo.	Planejar e monitorar o uso dos recursos financeiros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PPP: Planejamento escolar; Planejamento financeiro; Participação da Comunidade Escolar. PEI: Participação financeira.	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico.	Durante todo o ano letivo.

Dimensão da Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE, PPP, PEI e/ou ODS	Responsáveis	Cronograma
Melhorar a infraestrutura escolar.	Planejar e implementar melhorias na infraestrutura física da escola.	Identificar e implementar melhorias na infraestrutura.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PDE: Melhoria da infraestrutura; ODS 4: Infraestrutura escolar.	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico.	Durante todo o ano letivo.
Garantir a segurança e bem-estar das crianças.	Implementar ações de segurança e saúde na escola.	Desenvolver e implementar políticas de segurança e saúde.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	PPP: Planejamento escolar; PEI: Saúde e bem-estar.	Equipe Gestora, Coordenador Pedagógico.	Durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p>	<p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo.</p>	<p>Promover reuniões com pais e/ou responsáveis para a apresentação do PPP e para a avaliação da execução do PPP.</p> <p>Realizar a cada 15 dias o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas.</p> <p>Realizar a cada 15 dias a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas</p> <p>Realizar nos Conselhos de Classe semestrais a avaliação das ações/atividades</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)</p>	<p>Toda a equipe pedagógica e Comunidade Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>

		<p>pedagógicas realizadas pelos professores e definição de possíveis soluções para cada situação pedagógica.</p> <p>Realizar reuniões com o Conselho Escolar / Assembleia Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças.</p> <p>Manter canais de comunicação com todas as famílias por WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UE

PROJETOS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
O brincar como direito dos bebês e das crianças	Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.	<p>1. Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.</p> <p>2. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.</p>	<p>1. Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar.</p> <p>2. Elaboração de brinquedos com sucata.</p> <p>3. Promover brincadeiras em diferentes espaços.</p> <p>4. Promover brincadeiras de papéis sociais.</p> <p>5. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo
Transição Escolar	Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre as crianças, a família e a instituição / Unidade Escolar.	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Toda a equipe escolar e comunidade escolar	Ano letivo

PROJETOS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Plenarinha	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembléias com toda a comunidade. Formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA)	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo
Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana.	1. Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar. 2. Participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos. 3. Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)	Toda equipe	Ano Letivo

PROJETOS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Convivência Escolar e Cultura de Paz	Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Comunidade Escolar	Ano Letivo
Circuito de Ciências	Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo

PLANOS DE AÇÃO DOS SERVIÇOS / PROFISSIONAIS

● PLANO DE AÇÃO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.</p>	<p>Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.</p>	<p>Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares.</p> <p>Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e em atividades externas.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica.</p>	<p>Ano Letivo</p>

● PLANO DE AÇÃO MONITOR ESCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.</p>	<p>Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.</p>	<p>Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Monitores e Equipe Pedagógica</p>	<p>Ano Letivo</p>

● PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

Servidora: Maria Aparecida Benício de Oliveira

Cargo: Apoio da Direção e Ajuda na Sala de Leitura

Escola: Jardim de Infância 302 Norte

Modalidade: Educação Infantil

Readaptação: Adequação expressa para não regência de classe

Proposta de Trabalho conforme modelo disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGEP: Portaria 1.152 de 06 de dezembro de 2022.

Este Plano de Ação visa garantir que a servidora Maria Aparecida Benício de Oliveira contribua significativamente para o ambiente escolar, atendendo às necessidades administrativas e pedagógicas, sempre em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos documentos oficiais da SEEDF para a Educação Infantil.

1. Metas

- 1.1. Contribuir para a organização e eficiência administrativa da escola.
- 1.2. Incentivar o hábito da leitura entre as crianças da Educação Infantil.
- 1.3. Apoiar a implementação dos Eixos Transversais do Currículo em Movimento.
- 1.4. Auxiliar na integração das metas e estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS no cotidiano escolar.

2. Objetivos

- 2.1. Assegurar o bom funcionamento das atividades administrativas da direção escolar.
- 2.2. Promover o interesse pela leitura e literatura entre as crianças.

2.3. Fortalecer os projetos pedagógicos da escola, alinhados ao Currículo em Movimento.

2.4. Contribuir para o cumprimento das metas institucionais e de desenvolvimento sustentável.

3. Ações

3.1. Apoio Administrativo:

- Auxiliar na organização de documentos e arquivos da escola.
- Apoiar a direção em atividades burocráticas e administrativas.
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas quando necessário.

3.2. Sala de Leitura:

- Organizar e manter o espaço da Sala de Leitura.
- Desenvolver atividades lúdicas de incentivo à leitura, como contação de histórias e dramatizações.
- Acompanhar e orientar as crianças durante o uso da Sala de Leitura.

3.3. Implementação dos Eixos Transversais:

- Colaborar na organização e execução de projetos que integram os Eixos Transversais do Currículo em Movimento.
- Participar ativamente das formações continuadas oferecidas pela SEEDF para ajudar a manter as atividades da escola alinhadas aos documentos norteadores da Educação Infantil da SEEDF.

3.4. Integração das Metas PDE, PPA, PEI e ODS:

- Contribuir para a divulgação e implementação das metas e estratégias do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), PPA (Plano Plurianual), PEI (Projeto Educativo Individual) e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) na rotina escolar.
- Acompanhar e relatar à direção os avanços e desafios na implementação dessas metas.

4. Eixos Transversais do Currículo em Movimento

4.1. Ética e Cidadania

4.2. Educação Ambiental

4.3. Saúde

4.4. Cultura de Paz

4.5. Direitos Humanos

5. Metas e/ou Estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS

5.1. PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

- Garantir a formação continuada de professores e servidores.
- Assegurar a melhoria da infraestrutura escolar.

5.2. PPA (Plano Plurianual):

- Promover a inclusão e a equidade na educação infantil.
- Desenvolver programas de incentivo à leitura e à cultura.

5.3. PEI (Projeto Educativo Individual):

- Personalizar o atendimento às necessidades individuais de cada criança.
- Fomentar a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos.

5.4. ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Avaliação

- Realização de reuniões periódicas com a direção para avaliação das atividades e estratégias implementadas.
- Ajudar na aplicação da escuta ativa dos professores, crianças e famílias sobre as atividades desenvolvidas pela escola e atuação da servidora.
- Avaliação nas reuniões coletivas sobre o progresso das metas e objetivos estabelecidos.

● PLANO DE AÇÃO DA SALA DE LEITURA

Escola: Jardim de Infância 302 Norte

Modalidade: Educação Infantil

Este Plano de Ação visa fortalecer a prática da leitura entre as crianças do Jardim de Infância 302 Norte, assegurando um ambiente literário enriquecedor e inclusivo, alinhado às diretrizes do Currículo em Movimento do DF e às metas institucionais estabelecidas pelos documentos oficiais da SEEDF para a Educação Infantil.

1. Metas

- 1.1. Fomentar o gosto pela leitura e a apreciação literária entre as crianças.
- 1.2. Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação nas crianças.
- 1.3. Integrar a leitura como prática cotidiana no ambiente escolar.
- 1.4. Promover a interação e o desenvolvimento social por meio de atividades literárias.
- 1.5. Contribuir para o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas nos documentos oficiais da SEEDF.

2. Objetivos

- 2.1. Facilitar o acesso das crianças a uma variedade de materiais de leitura, incluindo livros, revistas e recursos digitais.
- 2.2. Estimular a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico através da literatura.
- 2.3. Envolver a família e a comunidade no processo de incentivo à leitura.
- 2.4. Promover atividades lúdicas e interativas que integrem a leitura com outras áreas do

conhecimento.

2.5. Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças conforme os princípios do Currículo em Movimento do DF.

3. Ações

3.1. Organização do Espaço da Sala de Leitura:

- Criar um ambiente acolhedor e atrativo, com mobiliário adequado às crianças.
- Disponibilizar um acervo diversificado de livros infantis, incluindo contos, fábulas, poesias e obras ilustradas.

3.2. Atividades de Leitura:

- Realizar sessões de leitura diária, com histórias contadas pelos professores ou convidados.
- Promover rodas de leitura e discussões sobre as histórias lidas.
- Integrar a leitura com atividades de dramatização, desenho e música.

3.3. Projetos Literários:

- Desenvolver projetos como "Autor do Mês" e "Semana do Livro", com eventos especiais e atividades temáticas.
- Incentivar a produção de livros pelas crianças, onde elas criam suas próprias histórias e ilustrações.

3.4. Envolvimento da Comunidade:

- Convidar pais e membros da comunidade para participar das sessões de leitura e eventos literários.
- Organizar feiras de livros e campanhas de doação de livros para enriquecer o acervo da Sala de Leitura.

3.5. Formação Continuada:

- Promover formações e oficinas para professores sobre práticas de incentivo à leitura e técnicas de contação de histórias.

- Integrar a formação continuada com os princípios do Currículo em Movimento do DF.

4. Eixos Transversais do Currículo em Movimento

4.1. Educação para a Diversidade:

- Selecionar obras literárias que representem diferentes culturas, etnias, gêneros e contextos sociais, promovendo a valorização da diversidade.
- Desenvolver atividades que incentivem a reflexão sobre as diferenças e o respeito ao próximo.

4.2. Educação para a Cidadania:

- Promover leituras que abordem temas como direitos e deveres, convivência social e ética.
- Realizar debates e atividades que estimulem a participação ativa e consciente das crianças na comunidade escolar.

4.3. Educação para a Sustentabilidade:

- Integrar livros e histórias que abordem a importância da preservação ambiental e a sustentabilidade.
- Desenvolver projetos que incentivem práticas sustentáveis na escola, como reciclagem e cuidados com o meio ambiente.

4.4. Educação para e em Direitos Humanos:

- Selecionar obras que tratem de temas como igualdade, justiça, respeito e solidariedade.
- Promover atividades que estimulem a consciência e a defesa dos direitos humanos desde a infância.

5. Metas e/ou Estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS

5.1. PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

- Promover a formação continuada de professores e funcionários para garantir a qualidade das atividades de leitura.
- Melhorar a infraestrutura da Sala de Leitura para oferecer um ambiente adequado ao desenvolvimento das crianças.

5.2. PPA (Plano Plurianual):

- Assegurar a inclusão e equidade no acesso aos recursos de leitura.
- Implementar programas de incentivo à leitura que contemplem toda a comunidade escolar.

5.3. PEI (Projeto Educativo Individual):

- Personalizar o atendimento pedagógico, respeitando as necessidades individuais das crianças no desenvolvimento da leitura.
- Fomentar a colaboração dos pais na construção do processo educativo de incentivo à leitura.

5.4. ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Avaliação

- Realizar reuniões de avaliação para revisar as metas e ações implementadas na Sala de Leitura.
- Propor atividades de escuta ativa e de feedback com pais, professores e crianças sobre as atividades de leitura.
- Elaborar relatórios detalhando os avanços, desafios e sugestões de melhorias.

● PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Escola: Jardim de Infância 302 Norte

Modalidade: Educação Infantil

Este Plano de Ação visa fortalecer a participação da comunidade escolar na gestão do Jardim de Infância 302 Norte, assegurando a transparência e a eficiência administrativa, além de promover um ambiente educativo inclusivo e de qualidade, alinhado às diretrizes do Currículo em Movimento do DF e às metas institucionais estabelecidas pelos documentos oficiais da SEEDF para a Educação Infantil, realizado conforme o proposto no Regimento Interno da SEEDF, 2019 - Subseção II - Do Conselho Escolar.

1. Metas

1.1. Promover a participação ativa da comunidade escolar nas decisões e práticas pedagógicas da escola.

1.2. Garantir a transparência e a eficiência na gestão dos recursos escolares.

1.3. Fortalecer o vínculo entre a escola, os pais e a comunidade local.

1.4. Incentivar a implementação integral do Currículo em Movimento do DF na Educação Infantil.

1.5. Contribuir para o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas nos documentos oficiais da SEEDF.

2. Objetivos

2.1. Facilitar a comunicação entre a gestão escolar, pais, crianças e comunidade.

2.2. Assegurar que os recursos financeiros e materiais sejam utilizados de forma eficaz e

transparente.

2.3. Promover ações que incentivem a participação dos pais na vida escolar dos filhos.

2.4. Apoiar e monitorar a execução dos projetos pedagógicos e administrativos da escola.

2.5. Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, conforme os princípios do Currículo em Movimento do DF.

3. Ações

3.1. Reuniões do Conselho Escolar:

- Realizar reuniões periódicas com representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (gestão, professores, pais, crianças e comunidade).
- Discutir e deliberar sobre assuntos administrativos, pedagógicos e financeiros.
- Aprovar o PPP da escola e acompanhar sua execução.

3.2. Gestão de Recursos:

- Acompanhar e fiscalizar a execução do orçamento escolar.
- Propor e aprovar projetos de captação de recursos adicionais.
- Garantir a transparência na prestação de contas.

3.3. Fortalecimento da Comunidade Escolar:

- Organizar eventos e atividades que promovam a integração entre escola e comunidade.
- Incentivar a participação dos pais em atividades escolares e reuniões.
- Estabelecer canais de comunicação efetivos entre a escola e as famílias.

3.4. Implementação do Currículo em Movimento:

- Apoiar a criação e desenvolvimento de projetos pedagógicos que integrem os princípios do Currículo em Movimento do DF.
- Promover formações continuadas para professores e funcionários sobre as diretrizes do Currículo em Movimento.
- Monitorar a aplicação do Currículo em Movimento e sugerir melhorias.

3.5. Integração das Metas PDE, PPA, PEI e ODS:

- Acompanhar e relatar os progressos na implementação das metas e estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS.
- Integrar as metas institucionais nos planos de ação da escola.
- Colaborar com a formulação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

4. Eixos Transversais do Currículo em Movimento

4.1. **Interação e Brincadeira:** Promover espaços e tempos que garantam a interação e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas.

4.2. **Pluralidade Cultural:** Valorizar e incluir a diversidade cultural das crianças e suas famílias no cotidiano escolar.

4.3. **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:** Assegurar os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, conforme definidos no Currículo em Movimento.

5. Metas e/ou Estratégias do PDE, PPA, PEI e ODS

5.1. PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação):

- Promover a formação continuada de professores e funcionários para garantir a qualidade educacional.
- Melhorar a infraestrutura escolar para oferecer um ambiente adequado ao desenvolvimento das crianças.

5.2. PPA (Plano Plurianual):

- Assegurar a inclusão e equidade na educação infantil.
- Implementar programas de incentivo à leitura, arte e cultura na escola.

5.3. PEI (Projeto Educativo Individual):

- Personalizar o atendimento pedagógico, respeitando as necessidades individuais

das crianças.

- Fomentar a colaboração dos pais na construção do processo educativo dos filhos.

5.4. ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Avaliação

- Realizar reuniões de avaliação trimestrais para revisar as metas e ações implementadas.
- Aplicar a escuta ativa de pais, professores e crianças sobre as atividades e decisões do Conselho Escolar.
- Elaborar registros detalhando os avanços, desafios e sugestões de melhorias.

Legislação

Conforme o Regimento Interno da SEEDF, 2019 - Subseção II - Do Conselho Escolar:

Art. 23: Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de crianças da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

- I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por crianças, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação; VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;

VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;

XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todas as crianças.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, as crianças no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.

Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.

Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.

Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.

Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

● PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços, Programas e Projetos Transversais
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagoga - Orientadora Educacional: Luciana Angélica de Azevedo Cariolano

Matrícula: 212.900-0

Turno: Matutino/Vespertino

Escola: Jardim de Infância da 302 Norte

METAS

- META 01. Proporcionar um ambiente acolhedor para crianças e familiares, facilitando sua adaptação à escola;
- META 02. Ajudar as crianças a compreender e lidar com suas emoções;
- META 03. Contribuir para a elaboração do Projeto Político Pedagógico;
- META 04. Auxiliar na formação dos professores e demais funcionários através de palestras ministradas por professores da EAPE.
- META 05. Encaminhar crianças para atendimentos externos que forem necessários.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. CidadaniaDH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Objetivo Especifico da Meta 01. Criar um ambiente que promova segurança e inclusão para as crianças e suas famílias, facilitando assim a adaptação e a participação ativa na vida escolar.	X	X		A. Acolher os pais e crianças nos primeiros dias de aula	Família	Fevereiro
				B. Participar da reunião de boas-vindas aos familiares.	Família	Fevereiro
				C. Atender familiares com dificuldade em se adaptar a nova rotina escolar.	Família	Fevereiro e Março
Objetivo Especifico da Meta 02. Fornecer suporte e orientação para que as crianças desenvolvam habilidades emocionais, como a compreensão e a gestão de seus sentimentos, promovendo assim seu bem-estar emocional e social.	X	X		A. Elaborar um projeto para abordar os diferentes sentimentos as crianças.	Crianças	Março
				B. Selecionar livros que falam sobre as diferentes emoções	Crianças	Abril, maio e junho
				C. Organizar atividades em que as crianças possam participar de atividades que facilite distinguir os sentimentos.	Crianças	Abril maio e junho
				D. Trazer palestrante para falar sobre emoções e sentimentos com uma linguagem para crianças de 4 e 5 anos.	Crianças	Abril

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Objetivo Especifico da Meta 03 Fornecer ideias, sugestões, contribuições práticas para a formulação do PPP.	X	X		A. Participar juntamente com a Equipe Pedagógica de reuniões que possam contribuir para a elaboração do PPP.	Institucional	Abril

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. CidadaniaDH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Objetivo Especifico da Meta 04. Oferecer capacitação e desenvolvimento profissional aos educadores e funcionários, utilizando palestras ministradas por professores da Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE). Visando melhorar as habilidades, conhecimentos e práticas dos participantes para promover um ambiente educacional mais eficaz e inclusivo.	x	x		A. Despertar a consciência dos professores e servidores para a relevância da atualização e busca contínua de conhecimento.	Institucional	Todo o ano letivo
				B. Selecionar palestrantes com experiência, capazes de enriquecer o aprendizado e contribuir para o melhor atendimento da criança..	Institucional	Todo o ano letivo
				C. Fazer levantamento das maiores dificuldades encontradas pelos professores e procurar alguém que possa trabalhar o assunto selecionado.	Professores	Todo o ano letivo
				D. Auxiliar a equipe gestora nas reuniões de quarta-feira em relação a estudos que precisam ser feitos.	Institucional	Todo o ano letivo

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Objetivo Especifico da Meta 05 .Garantir que as crianças recebam cuidados e serviços adicionais que possam precisar fora do ambiente escolar, seja para questões de saúde, apoio psicológico, terapia, ou outros serviços especializados, quando necessário.	x	x		A. Pedir que os professores sinalizem sempre que percebem que alguma criança necessita de atendimento externo	Professores	Todo o ano letivo
				B. .Observar a criança nos diversos ambientes escolares;	Crianças	Todo o ano letivo
				C. .Conversar com a criança para saber quais são suas dificuldades;	Crianças	Todo o ano letivo
				D. .Chamar a família explicar as dificuldades encontradas e fazer encaminhamento para atendimentos externos, caso seja necessário.	Família e professores.	Todo o ano letivo

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas através de:

- Rodas de conversas em que as crianças poderão falar sobre os sentimentos e como se sentem quando determinados acontecimentos impactam nas suas vidas;
- Contabilizar o número de atendimentos a crianças e professores que foram feitos durante o ano;
- Registro quantitativo de pais atendidos durante o ano letivo;
- Após cada palestra fazer uma avaliação com os professores e palestrantes e fazer o registro;

● **Plano de Ação para Redução do Abandono e Evasão Escolar**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas.	<p>- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.</p> <p>- Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

23. ANEXOS

